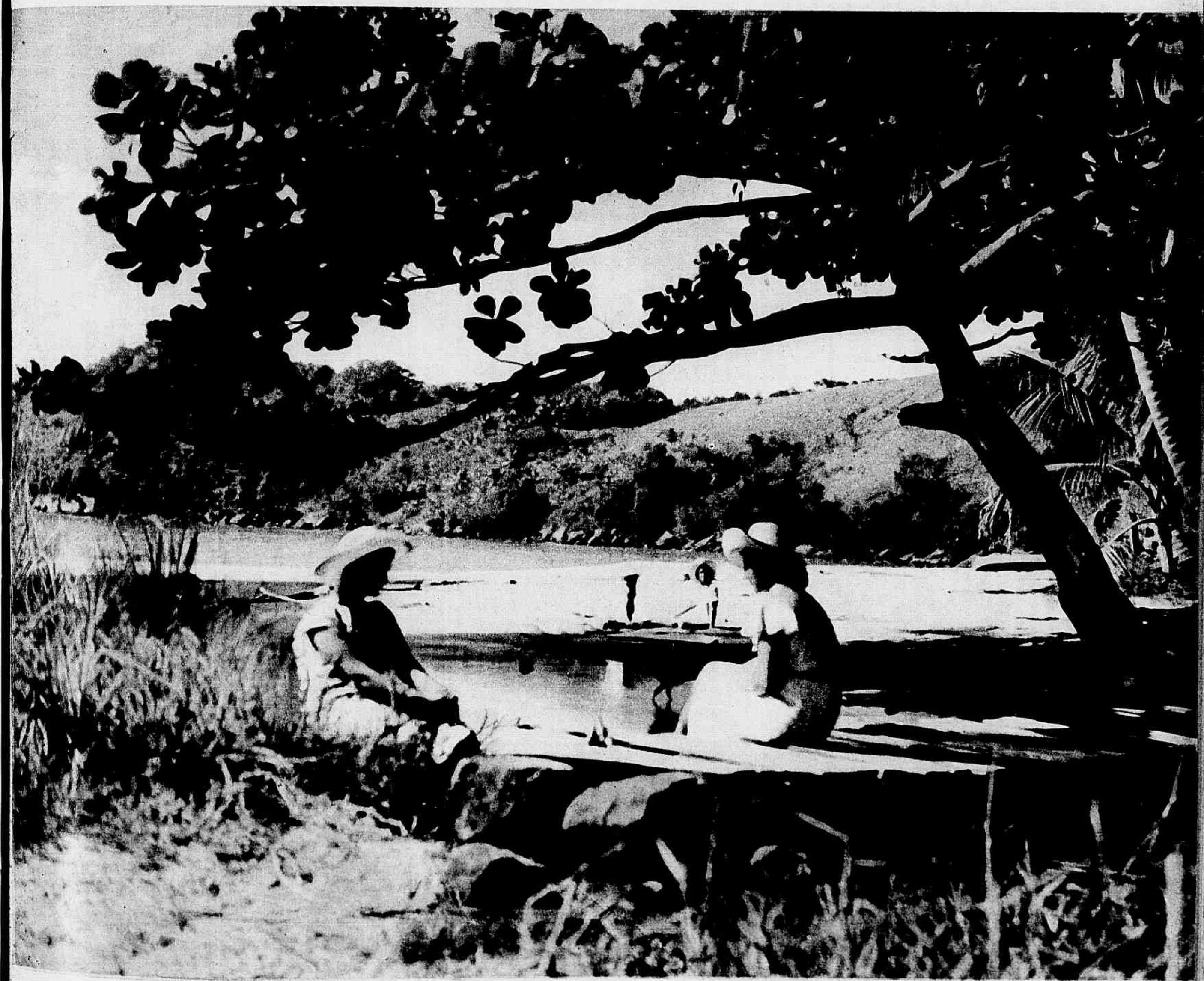


Revista da Semana

ANNO XXXVIII -- N. 38

28 de Agosto de 1937

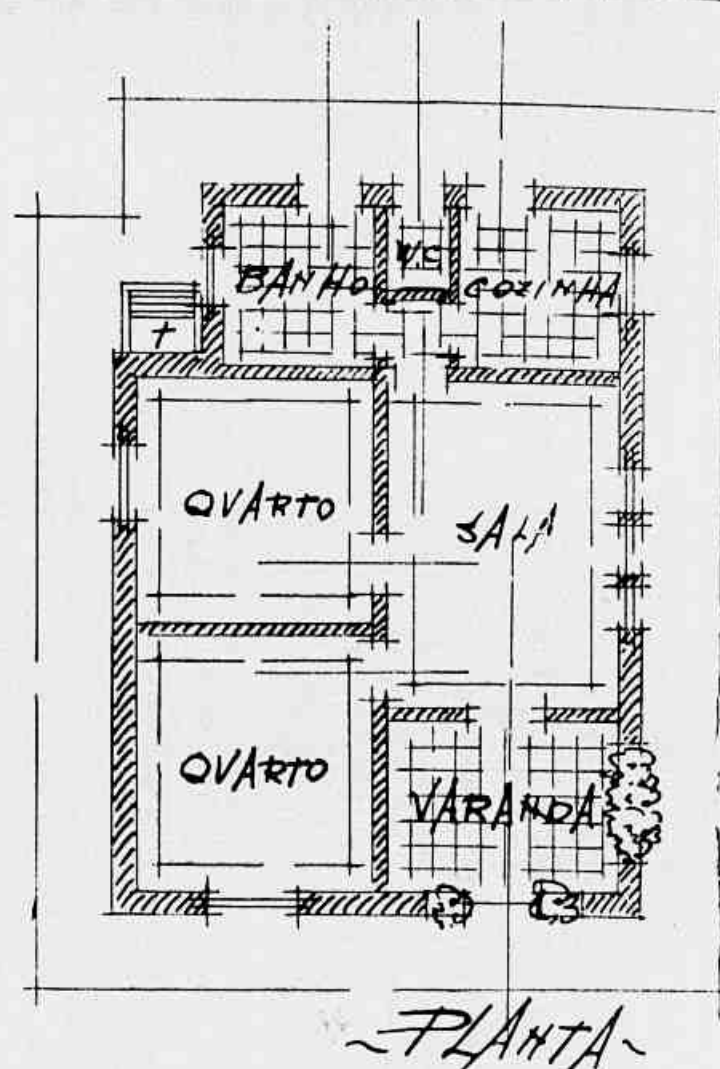
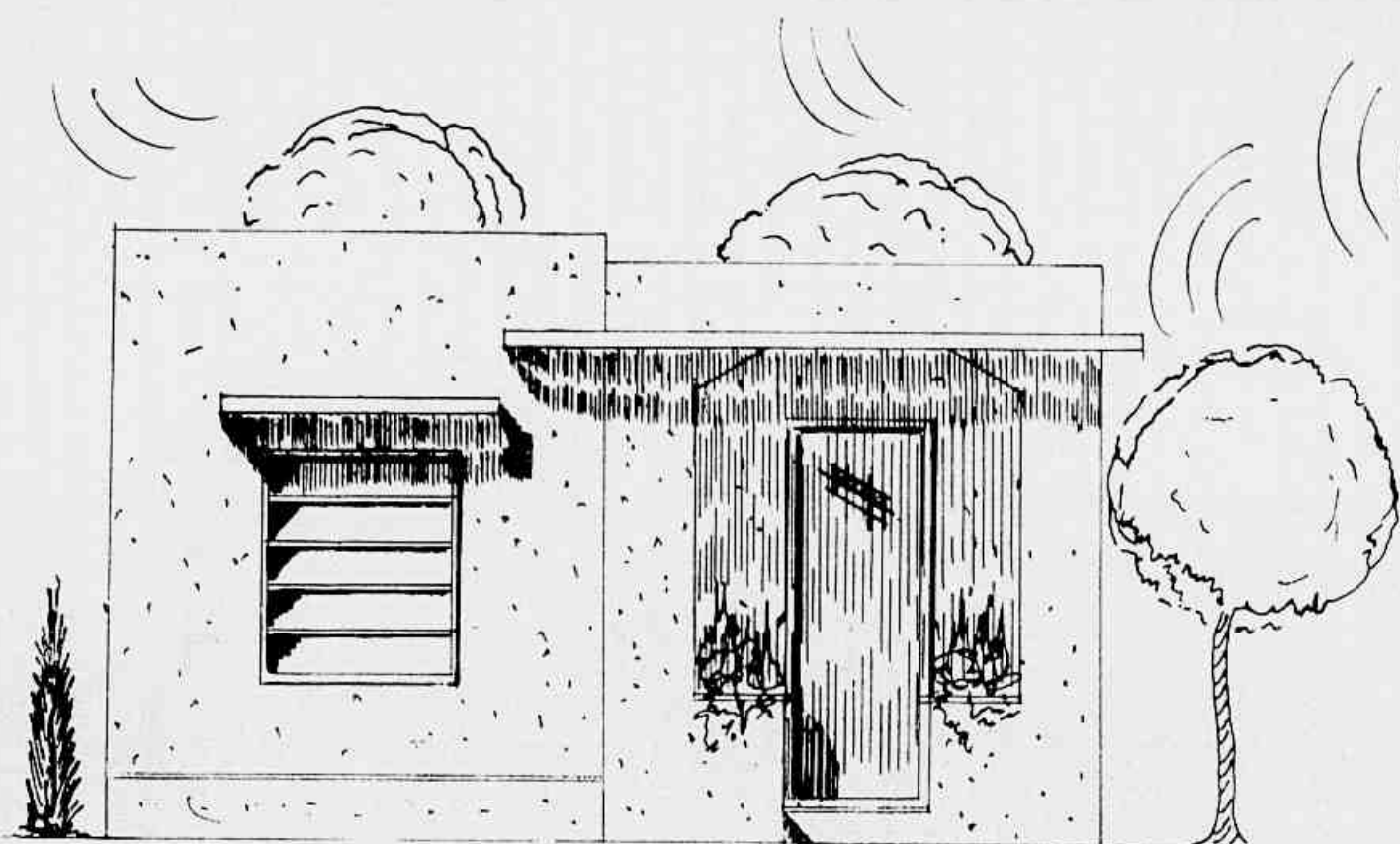
18500



SACCO DAS PALMAS, na Ilha Grande — Estado do Rio.

(Photo de Hugo Blume).

COMO FAZER A SUA CASA?



PREDIO ECONOMICO E MODERNO

Apresentamos hoje aos leitores da "Revista da Semana" um projecto de residencia economica, em um só pavimento e que, dotado de todo conforto, mostra graça e belleza.

E' o que se conclue da planta, com requisitos para agradar, a qual está assim dividida :

Varanda, sala de jantar, dois bons quartos, banheiro completo e cozinha.

A fachada, mesmo com o seu aspecto simples, é agradável.

O predio, bastante commodo, é de preço accessivel, e poderá ser edificado apenas com 26:000\$000 (vinte e seis contos de réis).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



— Venha, mamãe: daqui vê-se tudo que é uma belleza!



Como tenho a cutis melhor

desde que comecei a usar estes cremes!

Quando observar em sua propria cutis os maravilhosos resultados dos Cremes Dagelle, nunca mais admittirá os outros preparados de toucador. O Creme Perfeito Dagelle penetra mais, limpa melhor, suaviza e tonifica a pelle mais do que o faria qualquer outro creme anteriormente usado. O Creme Evanescente Dagelle protege dos malefícios do sol, do vento, da chuva e da poeira, a tez mais delicada e dá ao pó de arroz e ao rouge o delicioso cunho da perfeição. Com o uso diario dos Cremes Dagelle a sua belleza esplenderá na frescura da sua cutis.



Cremes e Loções
Dagelle

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA



A homenagem ao professor Octavio de Souza, patrono da Livre Docência no Conselho Universitario: a recepção que lhe foi offerecida pela Associação dos Livres Docentes da Escola Nacional de Musica.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

DIRECTOR RESPONSÁVEL

GRATULIANO BRITO

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$
Avulso 1\$500 Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1937

NUMERO 38

ENCONTREI na Festa das Bonecas a minha deliciosa amiguinha Roberta. E os seus olhos dourados refulgiram na ansiedade de me atrahir, de me chamar.

— Venha, converse um pouco commigo! disse ella, num tom mimento, quasi supplicante, de tyrannazinha que se sabe irresistivel. — Até que enfim! Que bom você ter vindo!

— Roberta... ponderei com toda a gravidade compativel com a sua pessoa — a amabilidade, como a faceirice, deve ter limites...

— Mas affirmo-lhe que nunca senti tantas saudades suas. E' serio! Faça-me um pouco de companhia. Estou que não posso. No meio de toda esta gente, sinto-me tão "sózininha"...

— Que idéa!

— Parece-lhe que não tenho razão? Ninguém, com effeito, m'a dá. Não me conhecem. Nunca me hão de comprehender. Eu sou uma creaturinha que precisa de caricias, de meiguices, como do ar. Cinco minutos que me deixem sem afagos, asphyxio. Se me não disserem continuamente palavras doces, pára-me a respiração. E se eu pudesse estaria sempre, sempre sentada nos joelhos dalgueum.

— Ditoso algueum!

Os seus olhos cõr de tabaco egypcio scintillaram de fina malicia:

— Oh, mas entendamo-nos! Quando digo "alguem", não quero dizer ninguem... que você pensel! Referia-me principalmente a minha mãe.

— Tambem eu, Roberta. E não será ella a pessoa mais venturosa deste mundo?

— Pois, olhe, não m'o agradece! Que se lhe ha de fazer? As mães estão ficando tão ingratas... E ainda me não posso considerar das que mais razão tenham de queixa. Comparando-me a algumas conhecidas minhas, chego a dar graças a Deus.

— Naturalmente!

— Naturalmente, naturalmente... Cada um sabe de si, meu carol! Eu é que lhe não tenho contado certas coisas porque, enfim...

— Bem sei, porque essas coisas, enfim... não existem.

Roberta abanou com um ar immensamente triste a cabecinha que, naquelle momento, parecia deveras ter alguma coisa dentro — e alguma coisa pouco agradável de contar:

— Engana-se. E' que não tinha ainda havido occasião. Certo acanhamento, certo pudor de não ser feliz... Somos assim: os desgostos não envergonham como se nos afeiassem ou sempre nos viessem por culpa nossa. Hoje, porém, necessito de me expandir; chegou o momento de não mais poder supportar perante a ignorancia ou a impassibilidade alheia o peso das minhas maguas!

Assustado deveras, mas querendo mostrar um calmo, divertido scepticismo, observei-lhe:

JOÃO LUSO

Na Festa das Bonecas

— Roberta, a propria fantasia feminina deve ter limites...

— Não me interrompa. Depois falará e philosophará. Minha mãe já me não tem o amor vehemente, extremoso, exclusivo doutros tempos. Nas coisas que me diz e na maneira como as diz; nos sentimentos que me exprime e no olhar de que me envolve; em toda a sua pessoa e até nos seus beijos, sinto a differença de dia para dia mais profunda. A qualquer pretexto se afasta de mim, ella que dantes passava todo o tempo possivel ao meu lado, sem se distrahir, sem querer saber de mais coisa alguma. Contemplava-me, mirava-se em mim, com um orgulho que se não fartava nunca. Ficava assim dias inteiros. Hoje... Pois sim! Leva horas e horas lá longe, esquecida, absorvida no convivio doutras pessoas. E sabe quantas vezes, tendo voltado tarde para casa, já ella se deitou sem me vir beijar?

— Uma ou duas, e em circumstancias com certeza mais que justificadas...

— Sete!

— Conta de creaturinha imaginosa...

— Sete! As sete espadas de Nossa Senhora aqui, no meu pobre coração! E que circumstancias justificadas podiam ser essas, não fará favor de me dizer? Não se canse a puxar pelas idéas — a razão foi apenas esta: chegou a casa fatigada, com a cabeça cheia da tagarellice perfida das mulheres, da imbecilidade adulatora dos homens...

Nas suas pupillas de topazio escuro subitamente se accendeu uma chamma colerica.

— Então, Roberta, que é isso? representendi docemente.

— Pensa que não sabemos as coisas, nós, pobres engeitadas? O que nos rouba, de certa altura em diante, o amor de nossas mães são as tolices e inconveniencias que os homens, sob a apparencia de cortezias e homenagens, lhes vão continuamente dizendo. Por mais parvas e offensivas que se tornem, essas phrases agradam sempre; envolvem convencionalmente um galanteio. Pode-se imaginar que constituem um elogio, é quanto basta! De algibeira ou de occasião, de almanach ou de improviso, assumem sempre uma eloquencia funesta. Funesta para as mães, funestissima para nós. No mesmo dia em que ellas começam a dar-lhes ouvidos, principiam a esquecer-se das filhas. E quantas vezes você mesmo, que me está fitando esses olhos consternados, não terá contribuido, com os seus madrigaes babosos, para que a minha deixe de pensar em mim.

Vieux polisson, va!

— Roberta! exclamei em voz de baixo profundo e com o sobrececho o mais carregado possivel. — Permitto-lhe tudo, bem sabe, menos [que me chame... menos que me falte ao respeito!

— Mas não é a sua pessoa que se discute.

— Felizmente! Pelo caminho em que você ia...

Roberta chegou um momento o rosto perto do meu, sorriu... e todo os meus resentimentos, como um bando de corujas em que de repente dêsse uma chapada de sol, abelaram, se sumiram.

— Hoje, porém... continuou ella — sabe o que fiz? Revoltei-me. Não lhe cheguei propriamente a dizer coisa alguma. Quando, porém, ella me disse adeus, já prompta e com o automovel á espera, fiz-lhe uma cara... uma cara mais que triste, quasi feia. Sim, porque você ha de concordar e sem nenhuma vaidade o digo...

— E modestamente as pestanas lhe descenderam sobre os olhos cõr de mel e mais que o mel dulçorosos — mas eu, para ficar feia, custa um pouco! Ella quiz ainda disfarçar. Chegou a passar-me os dedos pelos cabellos, olhando para outro lado, como quem finge que não repara na commoção dos outros ou tenta disfarçar a propria commoção. Lutou commigo propria, mas foi vencida. Por isso aqui estou. Mas tão desilludida, tão arrependida... Uma festa de bonecas! Ainda se fossem bonecas de verdade... Mas assim, meninas e mocinhas, vestidas de boneca... Você comprehende, não ha apenas uma nuance. As bonecas são feitas á imagem e semelhança humanas e, como vêm depois, naturalmente saem sempre mais completas, mais bem acabadas que o original. As creaturas humanas, porém, quando pretendem imitar as bonecas, fatalmente ficam longe do modelo. Falta-lhes tanta coisa... por dentro principalmente... Bom, mas não é disso que se trata. Ha mais de meia hora que "ella" me deixou. Vá ver se a encontra, sim? Passou, ha pouco, para aquelle lado; ia um idiota com ella. Vá procurá-la e diga-lhe... Se ella estiver ouvindo disparates, diga-lhe qualquer coisa—contanto que fale de mim. Deve ser bastante. Até breve, ouviu? Até muito breve... lá em casa!

Assim falou a Roberta de olhos cõr de ouro velho, cuja intimidade tanto me regozija e envaidece. Por signal que me esqueci de explicar, lá ao principio... Mas, realmente, não era necessario. Toda a gente logo devia ter percebido, pela relativa sisez e acerto das considerações da minha interlocutora, que se tratava duma boneca—e nunca duma pessoa como nós.

João Luso.

A nota de cem francos

conto de Claude Gevel

— Tópo! disse Lucas de Semmone.
O banqueiro deu cartas e, virando as suas, bateu nove.

Lucas de Semmone tirou da carteira uma nota de mil francos e atirou-a sobre a mesa.

— A ultima! declarou elle.

E arredou a cadeira, para se levantar.

— Já vae? exclamaram simultaneamente varios jogadores.

— Se lhes parece! Não me resta um soldo na algibeira...

O director do club approximou-se:

— O senhor de Semmone graceja. Bem sabe que a nossa caixa está á sua disposição.

— Obrigado, meu caro Eugenio! Nunca pedi dinheiro emprestado. Nem a você nem a ninguém. E não será hoje que eu vá começar.

— Que tolice! interveiu Jorge Signy — Entre nós dois, por exemplo, nem chega a ser emprestimo. Quanto queres?

— Será uma tolice, meu velho... Mas é tambem um principio, uma especie de mandamento de familia: Primeiro, não "morderás".

E tomou a direcção do vestuario.

— Quem fala aqui em "morder"?

— Eu! Supponhamos que pedir ou aceitar o dinheiro doutrem seja em mim uma phobia hereditaria e ridicula. Em todo o caso, peço-lhes que não insistam.

Ao vestir-lhe o sobretudo, o creado advertiu-o:

— Está chovendo a potes, senhor de Semmone...

— Será possivel?

— Tens então que tomar um taxi.

Semmone metteu a mão no bolso e mostrou algumas moedas de nickel:

— Aqui está a minha fortuna até que, amanhã, eu vá ao banco. Por hoje volto para casa a pé.

Houve um côro de protestos, de exclamações. Tão longe... E com aquelle tempo...

Seguiram-se rapidas despedidas.

— Prompto! bradou por fim um dos companheiros. — Os teus principios estão salvos. Nada pediste, nada acceitaste. Mas enfiaste no bolso do sobretudo uma nota de cem francos para o que der e vier!

Lucas de Semmone não teve tempo de responder. Os camaradas, rindo, empurraram-no para fóra e fecharam a porta. Então elle deu de hombros e desceu a escada.

Parou em baixo um momento. A chuva ia passando. O céu continuava carregado, mas o ar da noite não estava desagradavel. Lucas, caprichosamente decidido a restituir no dia seguinte ao amigo a mesma nota de cem francos, metteu-se a caminho. Andar uma hora a pé não era coisa que lhe mettesse medo. O boulevard, humido, brilhava, com um aspecto que não deixava de ser convidativo. Não havia luzes nas janellas. Lucas tinha a impressão de que a cidade lhe pertencia, só a elle. Marchava a passo esperto, com a satisfação de quem não cede, de quem leva a sua vantagem. De vez em quando, um taxi á procura de freguez diminuia a marcha, offerecendo-se; Semmone, porém, afastava-o com um gesto heroico.

Seja Linda — Rosto e Corpo!

**PALMOLIVE CONSERVA
TODO O CORPO TÃO
LINDO COMO O ROSTO**

Quando a pelle de *todo o corpo* é suave e lisa...quão attrahentes nos parecem as modas de hoje! E agora a senhora pôde muito bem cultivar esse encanto; pratique os simples tratamentos embelezadores com Palmolive, feito com os balsamicos oleos de oliva e de palma, e recommendado por 20,723 especialistas em belleza em todo o mundo.

Pela manhã e á noite, faça uma massagem no rosto, no pescoço e nos hombros com a luxuriante espuma do Palmolive—veja como limpa os poros e deixa a cutis fresca, rosea e sadia.

EMBELEZE TODO O CORPO...

Faça do seu banho diario um verdadeiro tratamento de belleza: Esfregue todo o corpo com a suave espuma do Palmolive. Enxague-se e seque-se. Como se sentirá limpa, fresca, radiante!...



O SEGREDO DO PALMOLIVE

O Palmolive é feito da mistura secreta, sem um átomo de gorduras animais, dos balsamicos oleos de oliva e de palma. E' por isso que, além de limpar a cutis, a conserva tão bella e juvenil. Comece seus tratamentos de belleza com Palmolive hoje mesmo.



IMPORTANTE PARA TODAS AS MÃES!

O dr. Roy Dafoe, tutor das famosas Quintuplas Dionne, diz:

"Ao nascerem, e por algum tempo depois, as Quintuplas foram banhadas com Oleo de Oliva. Quando chegou o momento de começar a banhal-as com agua e sabão, d'entre todos os sabonetes escolheu-se o Palmolive."

Allen Roy Dafoe

Escolha o sabonete Palmolive, e o seu filhinho terá uma cutis lisa e sadia através dos annos.



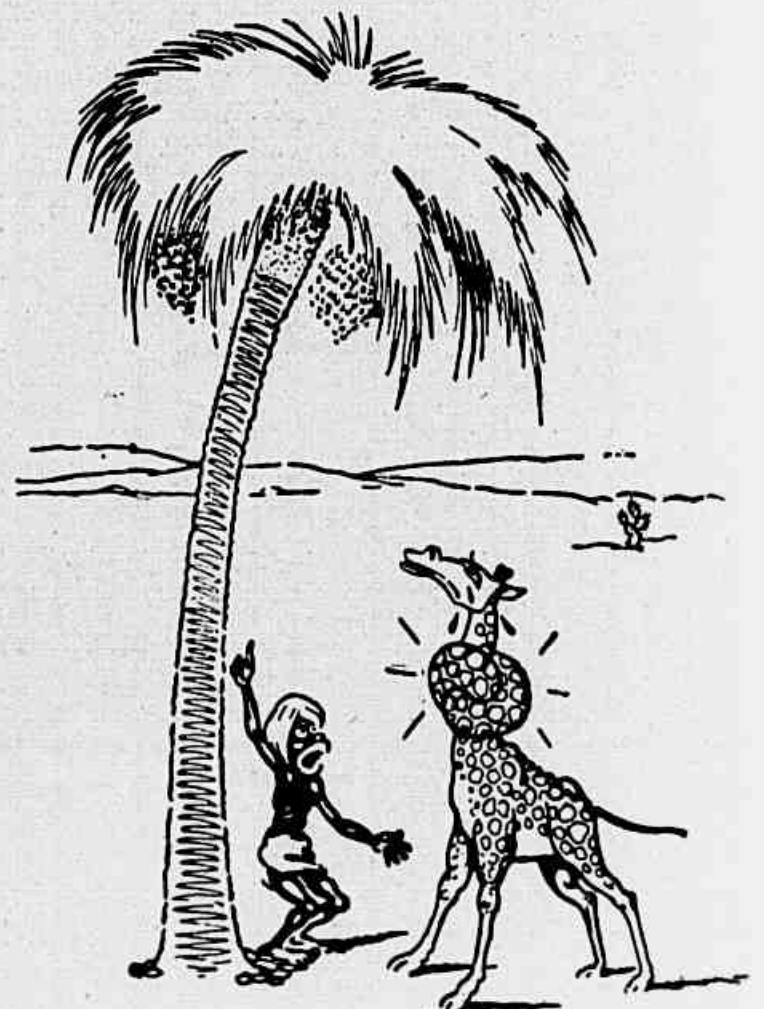
As Quintuplas Dionne nasceram no Canada, em Maio de 1934. É a primeira vez que cinco gêmeas sobrevivem.

O dr. Dafoe é o medico que as salvou, e o que as cuida e protege sempre. Chamam-se Cecile, Yvonne, Emilie, Annette e Marie.

442 PH



Conserve Essa Cutis Juvenil Que Convida a Acaricial - a!



— Agora, quero ver se continuas a comer as minhas tamaras!

Chegou assim aos caes, entrou numa ponte. Os combustores, largamente espaçados e com os vidros embaciados pela humidade da noite, davam uma luz baça, mortiça. No entanto, Lucas distinguiu, a alguns passos de distancia, uma fôrma que se debruçava sobre o parapeito... O vulto debruçou-se mais... Lucas correu e deitou-lhe vigorosamente as mãos.

Era uma mulher magrissima, tão leve que elle a carregou, sem custo, por baixo dos braços, até ao banco proximo. E em verdade ella não offerencia resistencia. Um choro baixo e monotono lhe sahia dos labios tremulos. Semmone sentou-se ao lado e começou a falar-lhe nos termos de que a gente em geral se serve para consolar as creanças.

Ao mesmo tempo, examinava-a. Era pallida, com grandes olheiras; estava pobremente vestida; e parecia tão cansada, tão cansada...

Quando a creatura deixou de gemer, Semmone repreendeu-a docemente, como se ralha á menina que fez uma travessura. Disse-lhe depois que era preciso ter coragem... Ella então soltou uma risadinha aguda, secca, dolorosa. — Coragem, ella a tivera, como bem poucas. Trabalhara até mais não poder, para sustentar sua mãe — e a mãe morrera. Amara de todo o seu coração — e fôra abandonada. Cahira doente. Perdera o emprego. Nas ultimas semanas, gastara as ultimas economias procurando trabalho que lhe não apparecera. Promessas enganadoras ou recusas crueis, eis o que ella recebera nessas peregrinações de porta em porta — alem das propostas infames que lhe atiravam de passagem...

Semmone tentou acalmal-a. — Não havia só adversidade e misérias neste mundo. A's vezes, a sorte vem de repente. Elle mesmo estava disposto a ajudal-a a sahir daquella situação...

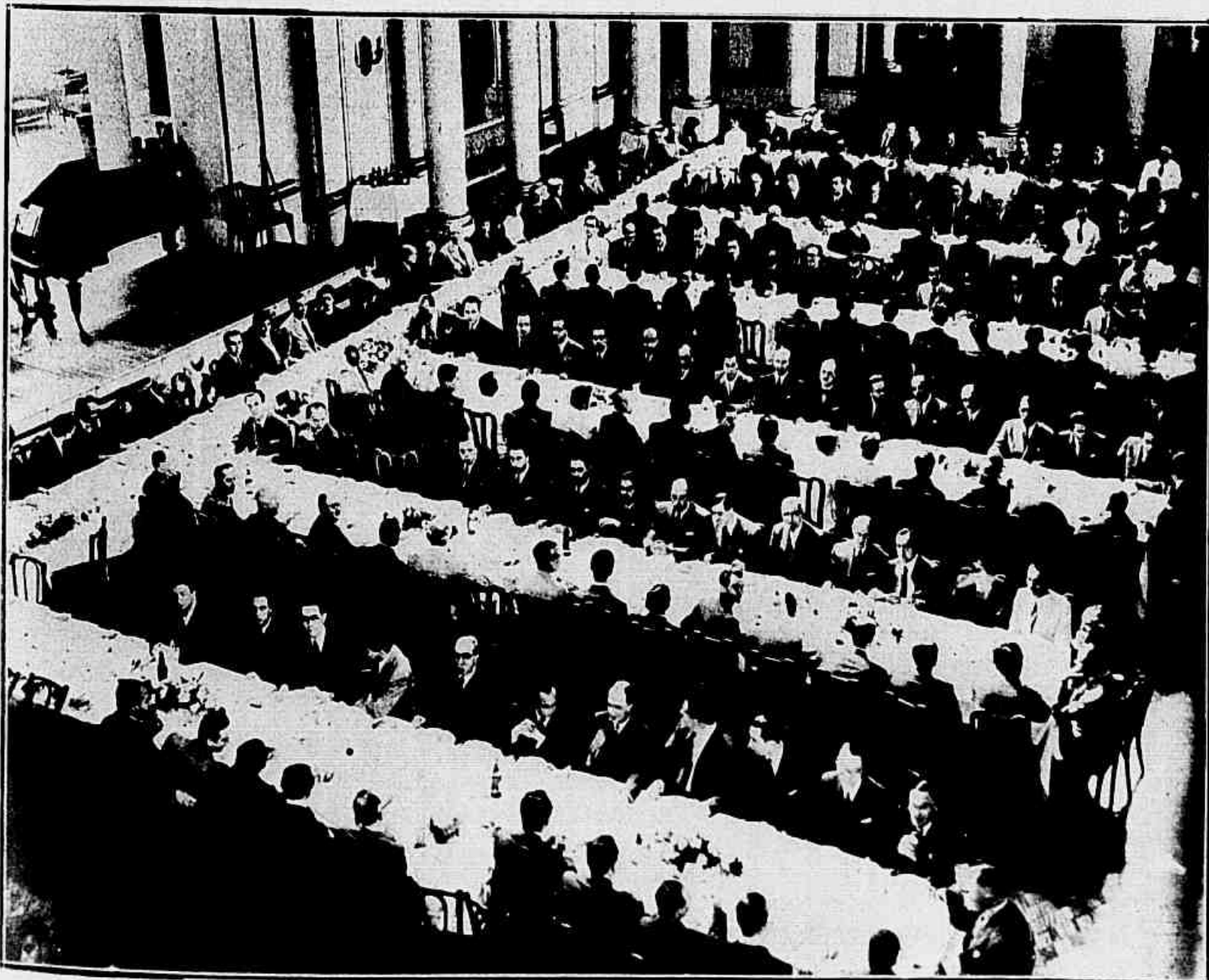
Tirou um cartão de visita, escreveu um endereço:

— Venha amanhã de manhã, pelas dez horas... Eu lhe arranjaré um emprego, descanse. Por agora, vou-lhe dar com que...

Interrompeu-se, porém, á lembrança de estar completamente desprevenido.

Mas não estava tal! Restava-lhe a nota de cem francos que o amigo lhe enfiara no bolso.

Em honra do dr. Jorge Gouvêa



Almoço que os amigos do dr. Jorge Gouvêa lhe ofereceram no Automovel Club em regozijo pelo seu regresso dos Estados Unidos.

As Doenças das Mulheres

As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas!

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormências, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, canções ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa!.....

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequências muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas!

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitissimo necessario.

Use **Regulador Gesteira**

Lembre-se que **Regulador Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais adeantados e mais importantes paizes do mundo!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

Tomou a nota, metteu-a na bolsa de mão da pobre rapariga:

— Vá tomar um quarto em qualquer hotel ahi da vizinhança. Boa noite e até amanhã.

E afastou-se para evitar maiores agradecimentos. Bem recompensado se sentia já com o sorriso que subitamente illuminara aquelle rosto amargurado...

Recomeçara a chover. Lucas de Semmone levantou a gola do sobretudo; e, philosophando vagamente sobre a serie de coincidencias que lhe permittira praticar aquella boa acção, chegou a casa, todo molhado mas com o coração cheio de doçura.

De manhã, o seu primeiro pensamento foi para a desconhecida e para o encontro apazado. Fez rapidamente a sua toilette e partiu para o seu escriptorio, antegozando a alegria que ia causar aquella alma em naufragio. Debalde, porém, esperou; deixou passar a hora do almoço. A creatura não appareceu.

A' noite, no Club, foi Semmone acolhido por uma saraivada de risos e de perguntas:

— Então, que tal? Como te arranjaste? Que disse o chauffeur? Sim, homem, o chauffeur! Não percebeu que a nota era falsa?

Semmone teve um sobresalto violento.

— Patifes! bradou com desespero.

E correu á mesa onde estavam os jornaes da tarde.

Um delles noticiava que, de madrugada, nos caes, uma mulher se havia atirado debaixo dum caminhão e que, na sua mão crispada, a policia encontrara o cartão de visita de conhecido industrial e uma nota falsa de cem francos.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA**CLINICA DE PROTHESE MODERNA
E DE RIGOROSA PRECISÃO**

(NÃO SE ACCEITAM TRABALHOS COMMUNS)

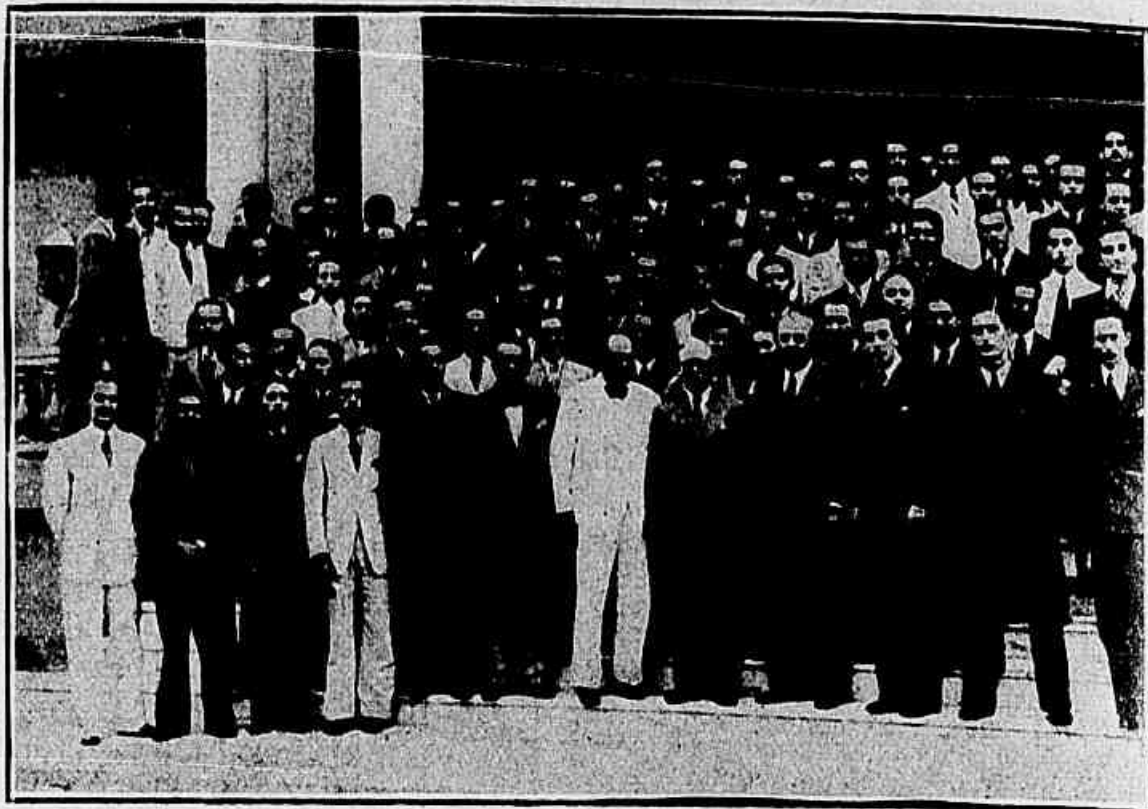
PONTES SYSTEMA ROACH, ACKERS,
NESBIT e TIMBEL, EXECUTADAS
SEM APPARENCIA DE OURO
OU DE PLATINA E SEM
VÉO DE PALADAR, QUANDO
DENTADURAS COMPLETAS.OS MAIS HABEIS E MAIS
MODERNOS TECHNICOS DA
AMERICA DO NORTE, CONTRA-
TADOS, POR UM ANNO, EM
NEW YORK, EXCLUSIVAMENTE
PARA OS NOSSOS SERVIÇOS.**RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A**
(CINELANDIA)

a pudesse apreciar, instalou-a em grandes vitrinas nas duas lojas vastíssimas que constituem o seu estabelecimento.

A sua iniciativa não deixa, a rigor, de ter precedentes. Em França um velho operario typographo, Edmond Morin, reuniu no boulevard Montparnasse preciosa bibliotheca de documentos relativos á sua profissão.

Em Londres, o filho dum dos ultimos postilhões que resistiram ao progresso dos meios de transporte, organizou curiosissima colleção de vestígios daquelle mister: chapéus de couro, botas, chicotes, arneses, etc.

E em Johannesburg um velho impressor reuniu em quarenta annos mais de duzentas medalhas cunhadas desde o seculo XVI para honrar a invenção de Gutenberg.

Vida Fluminense

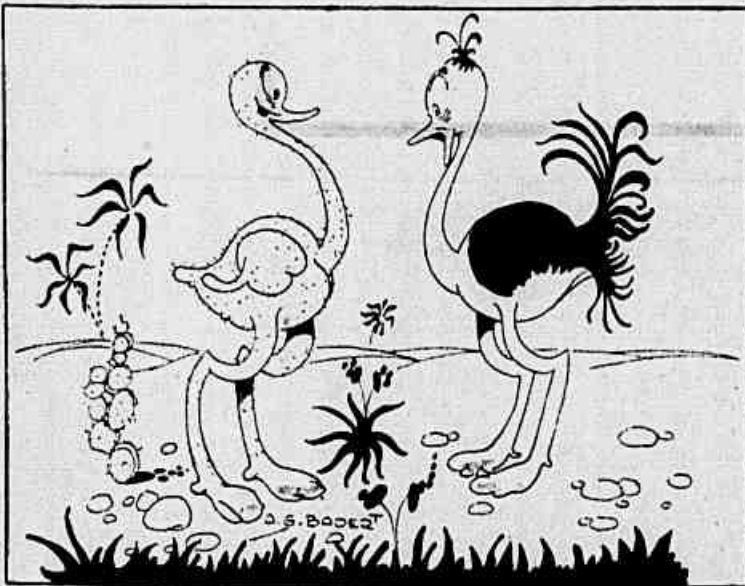
A visita do professor Percy Alvim Martin, norte-americano, á Faculdade de Direito de Nictheroy.

Colleccionadores

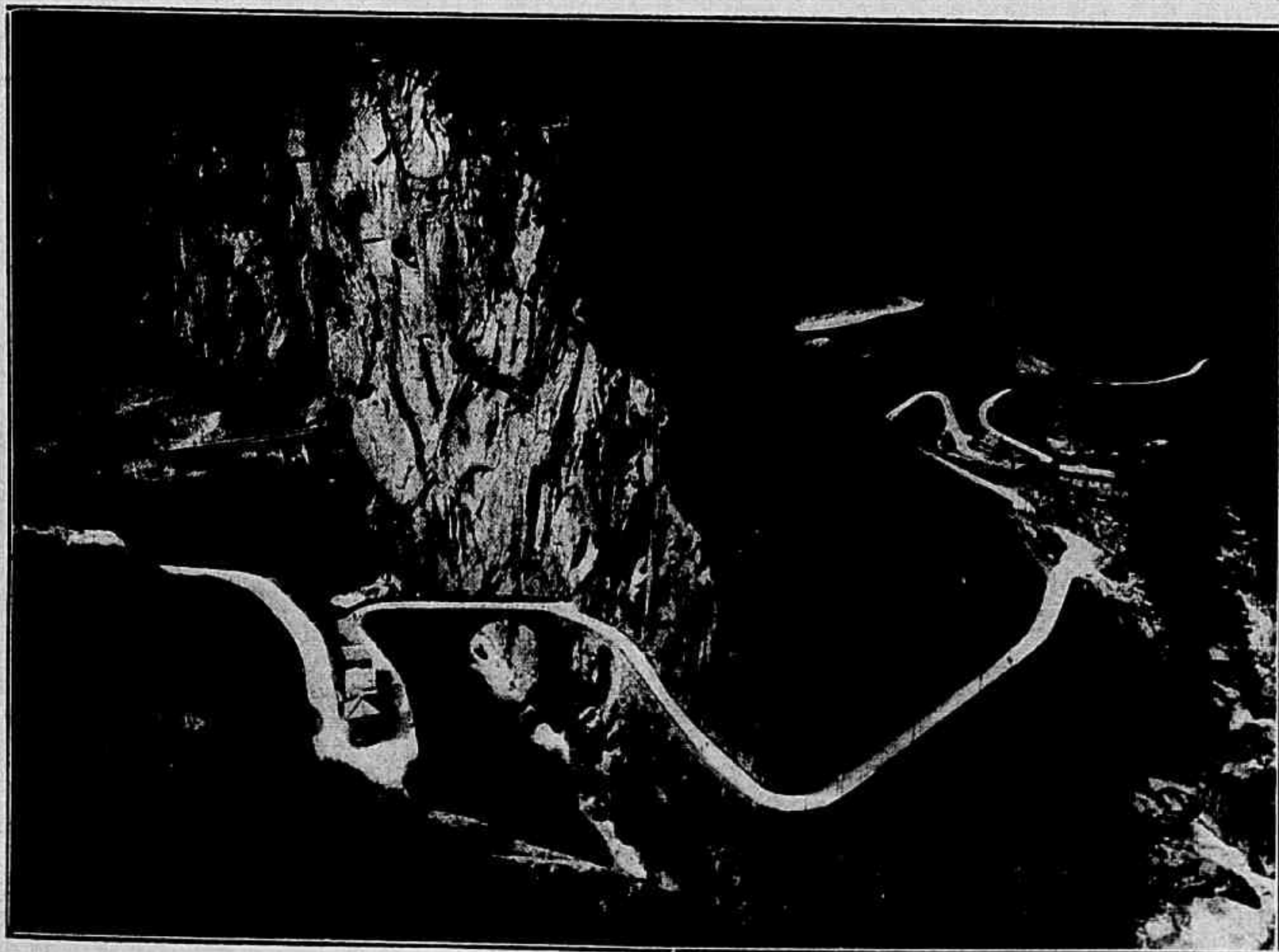
Um cabelleireiro de Nova York, o sr. Charles de Zember, reuniu, ao cabo de longos annos de pesquisas e não sem consideráveis despesas, uma das mais curiosas colleções do

mundo. Trata-se de instrumentos e objectos de officio: bacias de barba, navalhas, tesouras, postigos, etc. E' uma especie de museu de corporação.

O sr. Zember tem verdadeiro orgulho da sua colleção e, para que o publico



— Sim, mandei-me rapai á navalha completamente.
As pennas de avestruz passaram de moda...

**A "Revista" na Suissa**

Garganta de Schoellenen, no S. Gothardo.



A ESPOSA — O medico disse-me que te dêsse um escalda-pés de mostarda.

O MARIDO — Mas tu bem sabes que não gôsto de mostarda. Arranja-me portanto o escalda-pés com azeite, vinagre e cebola picada bem miudinha.

DR. PAULO DE MIRANDA
MEDICO-DENTISTAClinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxillares.
Raios X, Diatermia, Infra-vermelho. Iónisação.Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76
(Edificio Kanitz). Fone 22-9598

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

Rugby no Vasco da Gama



A apresentação oficial dos quadros de "rugby", preparados por Alvaro Loureiro.

Diplomacia feminina

As negociações diplomáticas entre dois países constituem sempre um segredo até que as partes interessadas considerem útil a sua divulgação. Ignorava, porém, isso um ministro plenipotenciário ou, mais propriamente, uma ministra, pois se trata no caso da sra. J. Borden Harriman, que representa os Estados Unidos na Noruega.

Com sessenta e seis annos de idade e nomeada ministra alguns dias antes, a senhora Harriman recebia os jornalistas antes de partir de Washington para ir ocupar o seu posto.

— É verdade que a senhora vai negociar um tratado de reciprocidade com a Noruega? — perguntou-lhe um dos reporteres.

— Esse tratado está já



IODALB
O PÃO DOS VELHOS
LABS. RAUL LEITE-RIO

concluido — respondeu a diplomata.

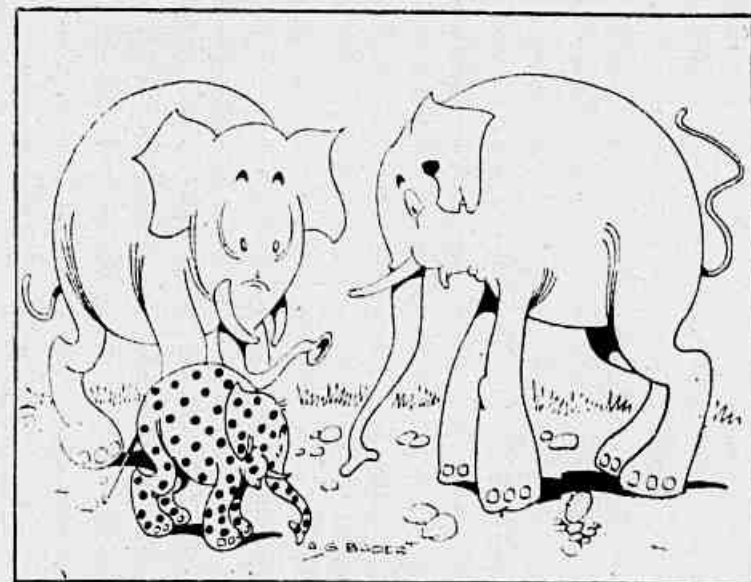
O sr. McDermott, director do Departamento de Estado, tossiu significativamente e murmurou:

— Não é ainda offi-

cial, senhora Harriman...

— Mas toda a gente o sabe! replicou a ministra — Portanto...

A tarde, agora energica, do sr. McDermott cortou-lhe definitivamente a palavra.

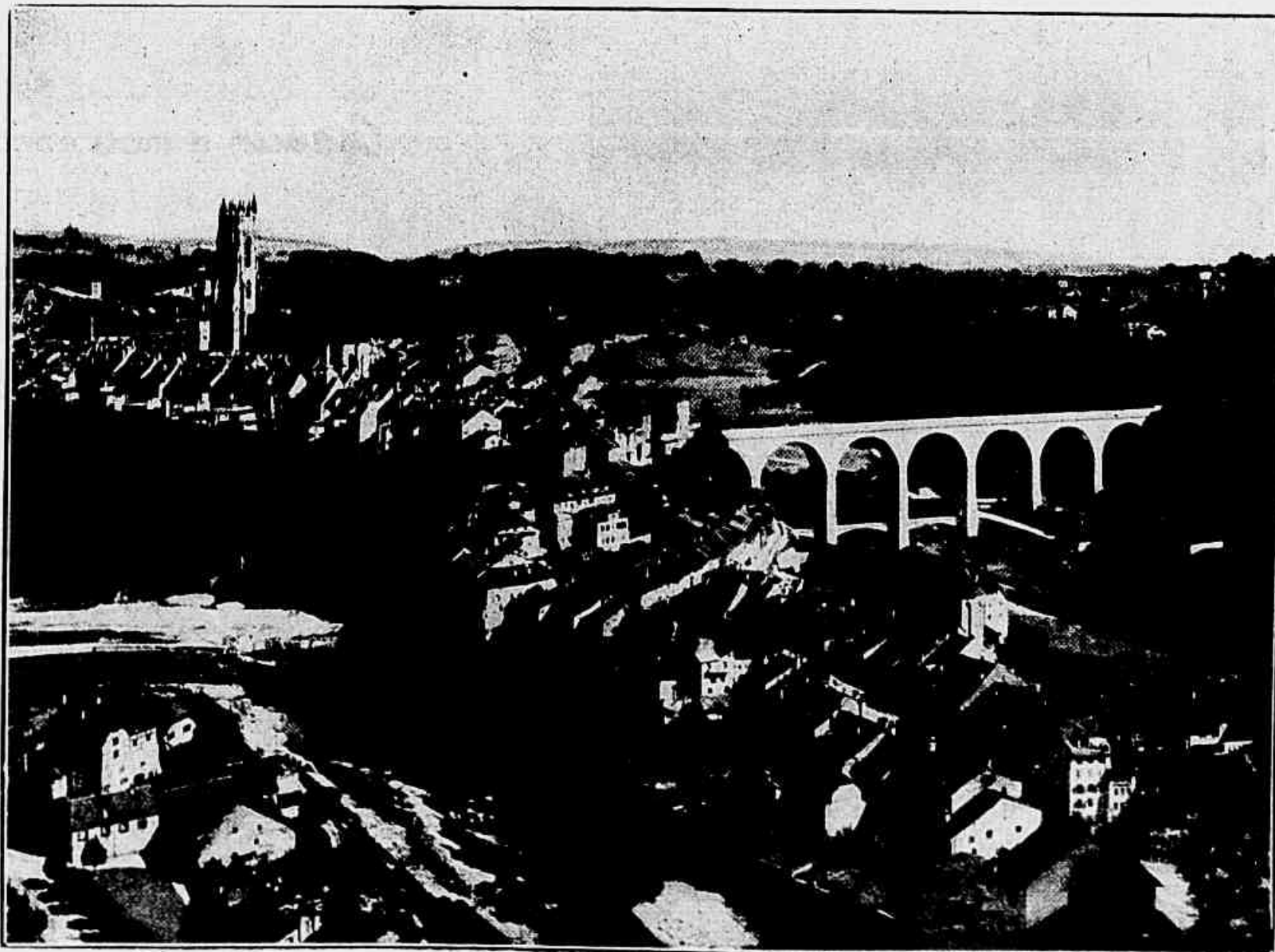


A MÃE — Algum tempo antes de elle nascer, tive um desejo que não pude satisfazer...

A VIZINHA — Qual?

A MÃE — Comer ervilhas.

A "Revista" na Suissa



Vista de Friburgo.



O HOMEM DO GUINDASTE PESCANDO NAS HORAS VAGAS

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Cronica de Paris

MADELEINE Vionnet parece ter se superado em perfeição, se tanto fosse possível, nessa nova colecção de modelos que apresentou. Tem ella a preocupação maxima da linha; elegancia e esbelteza têm uma grande importância aos olhos dessa artista incomparavel. E' com arte que idealisa cada modelo desde o mais singelo ao mais luxuoso.

Emprega muito as incrustações, *nervures* e pontos abertos.

Muitas das suas saias são singelamente franzidas na cintura, produzindo um

efeito muito interessante e de grande simplicidade. Em alguns *ensembles* o casaco ou *manteau* tem mangas curtas para deixarem passar as mangas da blusa; quasi sempre neste caso o casaco ou *manteau* é em tecido de um só tom e o vestido ou blusa em tecido de fantasia.

Algumas capas com *godets* muito graciosas. Mas é sobretudo nos seus cintos que está a nota de fantasia para completar o aspecto sobrio das suas elegantes toilettes.

Os seus *manteaux* são amplos, tanto os rectos como os cintados.

As saias alargadas por *godets*; grandes laços fecham as gollas.

Algumas faixas dando uma simples laçada, mas

cuas pontas vão até a barra da saia. Algumas misturas de tecidos e de coloridos. Muitas mangas curtas e largas dando a illusão de pequenas capas.

Para a noite, com raras excepções, todas as saias têm muita roda. A predilecção de Madeleine Vionnet pelos magnificos *drapés* teve livre curso na criação de lindos vestidos com decotes incomparaveis. Alguns decotes, muito subidos na frente, descobrem as costas e os hombros. Algumas cinturas collocadas muito alto evocam as bellas estatuas da Grecia antiga. Seus vestidos para dançar vão sómente até o tornozelo; muitos



Vestido de crepe tamine rosa, a pala do vestido guarnecida com carreiras de pontos abertos. O laço e a faixa rodeados por um cadarço zig-zag do mesmo tom de rosa.

são guarnecidos com ba- de tulle. Para acompanhar
adinhos de *mousseline* ou esses vestidos para a noite.



Toilette para a noite, de albene branca com flores multicores



irresistível

Torne-se mais irresistível usando nos labios só o Baton *Zande*. O sorriso de quem usa o Baton *Zande* é mais encantador, pela tonalidade avelludada dos labios. *Zande* é indelevel, á prova de beijos.

Um producto da Zande Cosmetic Co. Inc. New York

Distribuidora:

CASA FACHADA - São Paulo

Baton ZANDE

Á venda em todas as
bôas casas do ramo



Costume de tecido de albene, preto e branco, guarnecido com preto o casaco. Blusa de organdi branco.



Chapéu de veludo preto (veludo mousse), guarnecido com um véo bordado a fio de ouro e prata.



longas redingotes de albene branca, capas envolventes que se assemelham a togas pela nobreza da linha.

Os tecidos mais empregados: muita renda, setins brilhantes, mousselines, crepes reversíveis, lamés. Nos coloridos, a escala muito completa dos vermelhos. Muito branco, lilau e os tons pastelizados.

MARINETTE.

EM GUIZA DE ANECDOTA

— Preferia que tivesse ficado em casa do compadre Paulo, a vires p'ra

casa com aquella noite escura como um prego.

"Fui deitar-me á meia noite, convencida de que ficavas lá..."

— Tens razão, mulher.

Entretivemo-nos a jogar a bisca e passou da hora; e, por isso, bebemos pinga demais! Mas não foi nada: quando saí, o compadre Paulo me avisou:

"Compadre Esperidião a lanterna está no alpendre".

"E eu peguei a lanterna, que illuminava a estrada que parecia dia claro.

A mulherzinha deixou o quarto e foi preparar o café.

Dahi a pouco, batiam á porta. Foi ver quem era. Era o filho do compadre Paulo que trazia este bilhete:

"Compadre Esperidião. Peço mandar a gaiola do papagaio que você levou enganado, pela lanterna".

E a mulherzinha sorriu e disse consigo:

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

— Em que estado não estava essa alma, meu Santo Christo!

PENSAMENTO

Um oceano de genio não vale uma gota de santidade.

GOUNOD



DUBAR



Vestido de crepe azul-roi. Echarpe de organza rosa pastel, bordada com lentejoulas douradas.

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias - caixas.



Vida Fluminense

A SUA CUTIS IRRADIARÁ
BELLEZA
E
MOCIDADE!

CRÊME DE CÊRA

Frank Lloyd

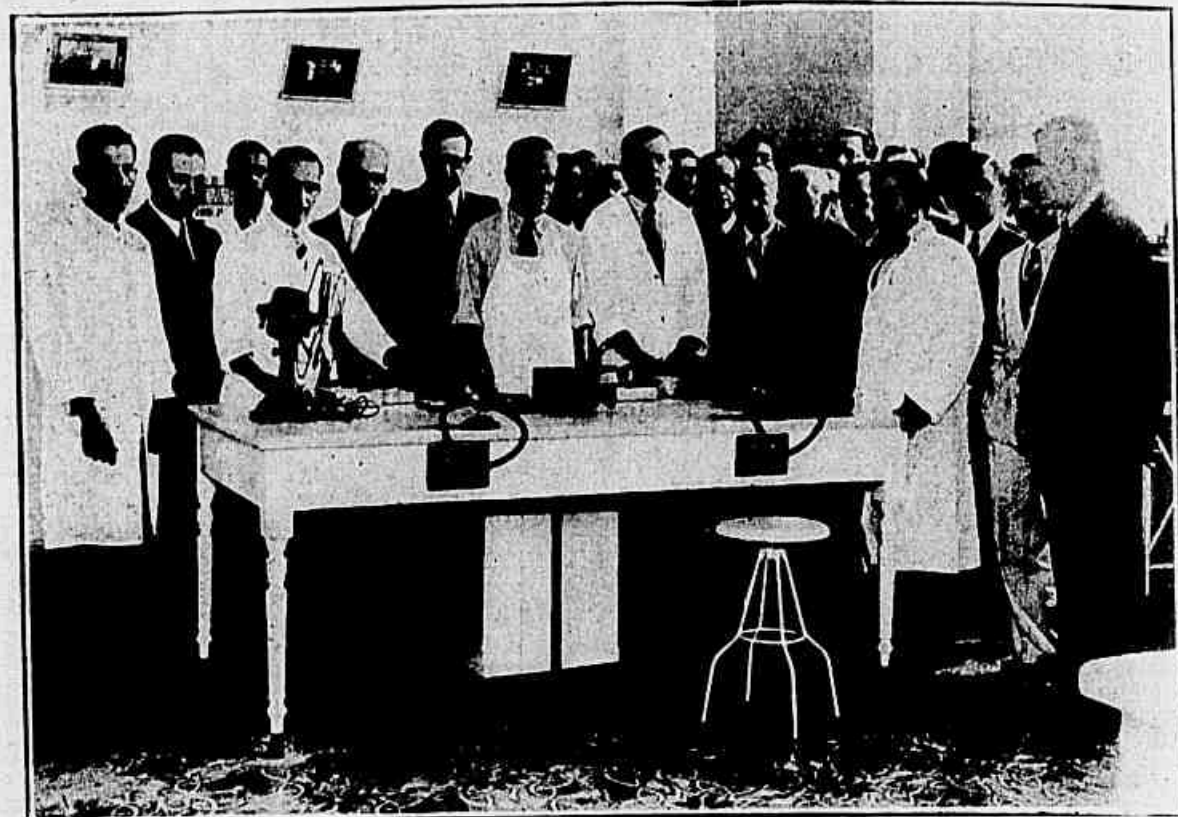
CRÊME DE CÊRA
PURIFIED WAX
PARA EMBELEZAMENTO

Nº 85

Applicado diariamente, exerce uma acção rapida e efficaz sobre os tecidos da pelle, evitando as rugas, espinhas, cravos, queimaduras pelo sol e pelo frio no banho de mar.

PRODUCTO DE ABSOLUTA GARANTIA

A' VENDA EM TODO O BRASIL



Aspecto tirado no Departamento de Saúde Publica de Estado do Rio, quando do acto inaugural, vendo-se o almirante Protophenes Guimarães, governador do Estado, ladeado pelos drs. Manoel Ferreira e Migueloti Vianna.

ranjeiras, cidreiras, palmeiras, o espargo, o melão, as uvas de cheiro, as rosas azues e amarellas, o jasmim.

Allemanha — Ainda que dos mais fertes não lhe seja o solo, está tão aproveitado e tão bem cultivado que é importante a sua produção em trigo, vinho, linho, etc. Possui ricas minas de carvão, mineral, ferro, zinco e chumbo. Suas manufacturas de obras de ferro, instrumentos, armas são enormes, e também consideraveis as de porcellanas e tecidos de algodão, lã e seda. E' florescente o commercio interno e com o estrangeiro.

Australia — O ouro é o principal genero de exportação deste rico paiz, cujo commercio com a

OS FLEUGMATICOS



ELLA — Parece que está fazendo signaes... Que quer que elle?

ELLE — Não sei. Talvez se esteja afogando.

Europa, especialmente com a Inglaterra de onde recebe avultada somma de manufacturas, é notavel e crescente.

PENSAMENTO

Ha censuras que louvam e elogios que são uma censura.

LA ROCHEFOUCAULD

Curiosidades

PRINCIPAES PRODUÇÕES DE VARIOS PAIZES

Africa — Produz e exporta o trigo do Egypto, vinhos do Cabo, diamantes da mesma procedencia, ouro

em pó, marfim, pennas de aves, pelles, pimentas, tamaras — que permuta por armas de fogo, tecidos, aguardente, missangas, espelhos e outros objectos.

Arabia — Produz café, canna de assucar, incenso,

arroz, algodão, myrrha e toda qualidade de perfumes; azeitonas, tamaras, gomas, cultivando também a industria da pesca, do coral, das perolas, e a da criação de optimos cavalos. De lá vieram as la-

AMBULATORIO DE PEDIATRIA



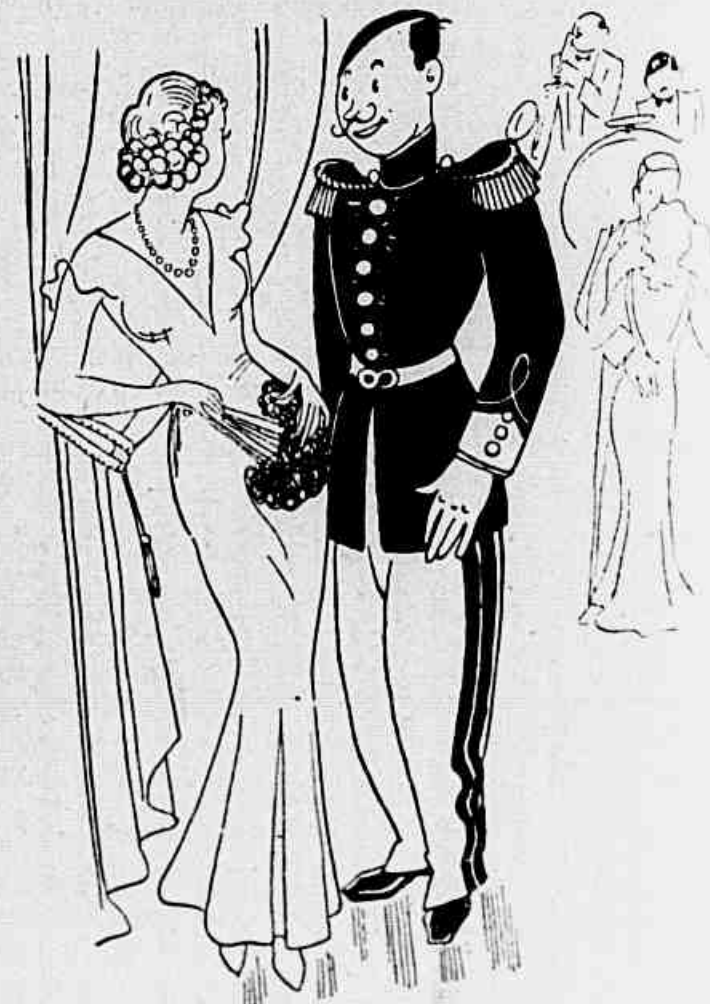
Na Cruz Vermelha Brasileira, no dia do anniversario de sua fundação. O cliché focalisa um interessante conjunto de fortes e robustas creancias, ali matriculadas desde seus primeiros mezes de idade, vendo-se o dr. Agenor Mafra, chefe do Ambulatório, e o seu assistente, dr. Alvarenga Filho.

Rheumatismo - Artritis -

LYIOPHAN

COMPRIMIDOS

Eliminador do Acido Urico



— Não, senhora, não gosto muito do tan... mas o... botões ficam luzindo tanto.

Jornalistas paulistanos em visita ao sr. Edmundo Bittencourt



Aspecto tirado na residência do dr. Edmundo Bittencourt pelos jornalistas de S. Paulo, quando da entrega, ao fundador do CORREIO DA MANHÃ, do título de *Socio Benemerito*, conferido pela Associação de Imprensa Periodica Paulista. No clichê, vê-se o dr. Edmundo Bittencourt no lado de sua esposa, cercados pelos nossos confrades bandeirantes.



O juiz — Espero fazer-lhe perder o habito de bater carteiras, condemnando-o a passar oito mezes num campo de nudistas.

Um sonho de quatro annos

A senhora Mévibé, de Suzana, acordou, em dia do mez passado, dum somno

que durava ha nada menos de quatro annos.

Por uma bella manhã de 1935, o marido, vendo que ella tardava em se levantar,

chamou-a docemente, depois varias vezes em voz cada vez mais forte... A esposa continuava no mundo dos sonhos. Os medicos cha-

mados a intervir no caso proferiram, está claro, phrases altamente scientificas que o sr. Mévibé não comprehendeu; e opinaram final-

mente que o melhor era não se fazer coisa alguma, porque talvez a adormecida des- perlasse no dia seguinte. E o somno durou quatro

vezes trezentos e sessenta e cinco dias.

Era o proprio sr. Mévibé que alimentava a esposa, regularmente

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9

2.º ANDAR — SALAS 1 e 2



— Senhor doutor, o relógio da sala deixou de andar.
— Tome-lhe a temperatura e dê-lhe uma injeção de óleo camphorado.

Casa do Funcionario Publico



A posse dos medicos do Departamento Medico da Casa do Funcionario Publico. E' presidente do serviço o dr. Antonio Ferreira Pontes, que se vê á direita do representante do sr. Henrique Dodsworth, interventor no Distrito Federal.

Os melhores banhos são os de cascatas, onde a água nunca se acaba...

E os banhos mais deliciosos são tomados com

VALE QUANTO PEZA

o sabonete que também nunca se acaba...



A VENDA EM TODO O BRASIL

SABONETE VALE QUANTO PEZA

GRANDE • BOM • BARATO



PREVIDENCIA

de orelhas humanas, destinadas às intervenções da cirurgia esthetica.

A alfandega de S. Francisco poz, porém, embaraços à saída da encomenda. Allegava essa repartição que as leis norte-americanas prohibiam a immigração de individuos da raça amarella.

Os destinatarios protestaram contra tal medida;

GRIPPES • DÓRES DE CABEÇA ?

TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE 1ª CATEGORIA

e appellaram para o Ministerio do Commercio, de Washington. E este, depois de consultar varios juristas, concluiu que as orelhas chinezas, uma vez desta-

cadadas do corpo, deixavam de estar sujeitas à lei em questão e, incluídas na categoria de accessorios medicos, podiam entrar no paiz.

O Museu da Carruagem

Foi recentemente inaugurado em Florença o Museu da Carruagem.

Reunidas na ala sul do celebre Palacio Pitti, os vehiculos dos seculos passados constituem na cidade dos Mediciis mais um precioso atractivo para os turistas.

Alli se encontra o coche

do duque de Modena, que data do seculo XVIII e cujas madeiras são ornadas de maravilhosas pinturas. Alli está também a caleche dos reis de Napoles, cujas guarnições são todas de ouro ou prata, e uma collecção de cadeirinhas cada qual mais graciosa.

Dalguns dos carros estão pendentes os arneses que revestiam os cavallos. E entre esses arreios figuram

os de couro, com enfeites de ouro, que atrelavam os cavallos do coche de Fernando de Austria, à sua entrada em Milão.

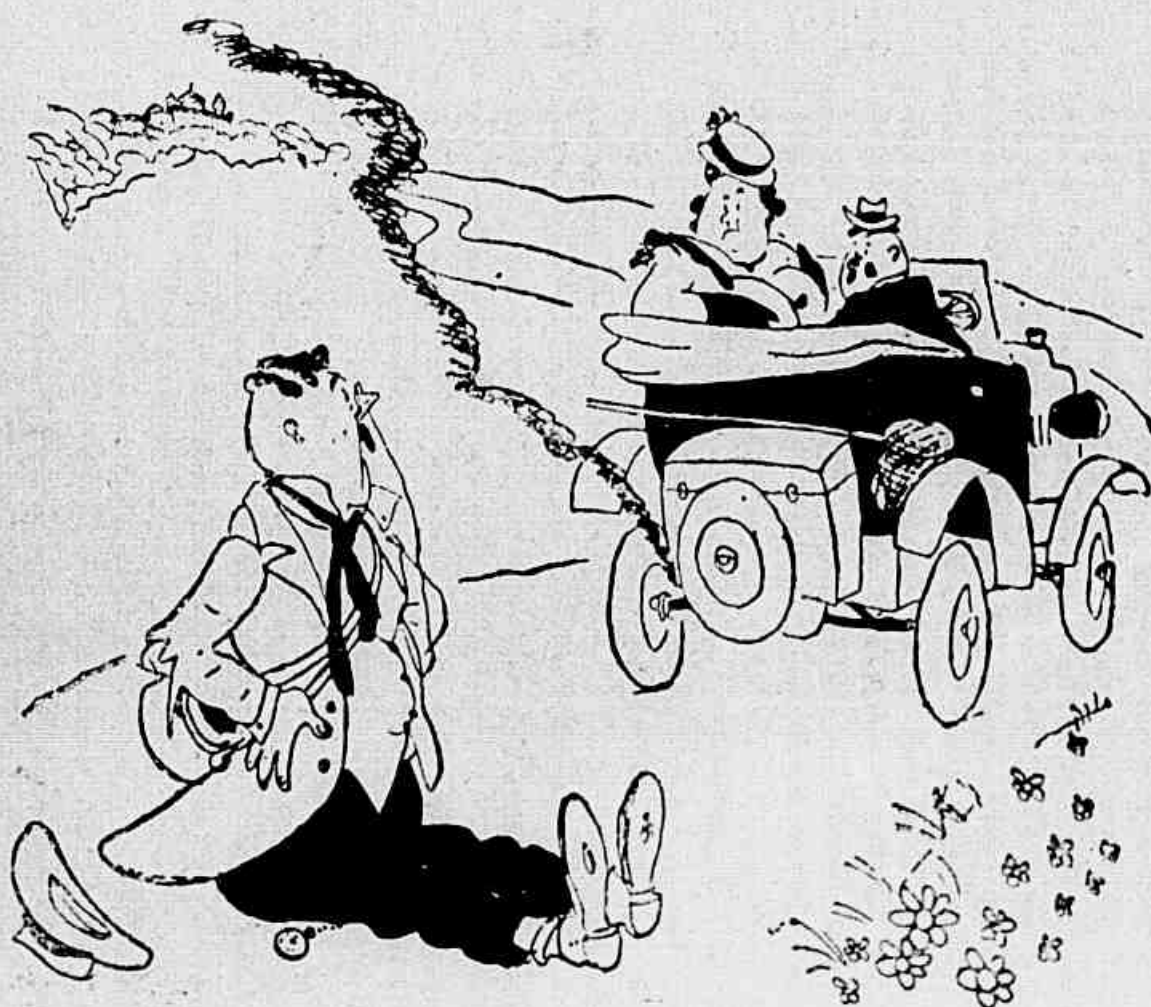
Orelhas chinezas

Um instituto de belleza de Indianopolis recebeu, em dia do mez passado, uma carta dos seus fornecedores na China, incluindo o conhecimento duma remessa

Festas infantís



O anniversario de Hugo, filhinho do casal d. Stella e Vicente D. Renna, e afilhado do sr. M. Fonseca, nosso photographo em Netheroy.



— Mas os senhores já me derrubaram a semana passada!
— Queira perdoar: assim, de passagem, não o reconhecemos.



GRATUITAMENTE

Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALIZAÇÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGOCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA - Rincón 1211 - BUENOS AIRES - (Rep. Argentina)

A "Revista" em Minas Geraes



Excursionando no Estado de Minas Geraes, Agripino Grieco visitou a cidade de Santos Dumont, onde pronunciou uma conferência grandemente applaudida pelos meios intellectuaes da linda cidade serrana. A photographia fixa a passagem do festejado escriptor por aquella cidade, vindo-se além do autor de "Carcassas Gloriosas" o intellectual mineiro João Alphonsus, prefeito Jacques Pansardi, dr. Paulo Vieira Marques, sr. Frederico Carvalhal, dr. Amir Borges Ferreira e jornalista Castello Branco.

A Universidade de Jerusalem

Não se crearam apenas escolas agrícolas para os Is-

raelitas que fossem fixar residência na Palestina. Os intellectuaes não ficaram no esquecimento; e a Universidade de Jerusalem, onde o ensino é ministrado em

hebraico, pode — diz uma revista — rivalisar com as universidades do Occidente. A sua fundação data, aliás, de 1525; agora porém, depois da immigração grandemente ella se desenvolveu e está completamente modernizada. Ha alli secções de chimica mineral, chimica organica e chimica physica.

O seu organizador, o dr. Chaim Weizmann, é também o animador do instituto de pesquisas chimicas fundado em 1934, em Rechovoth, perto de Tel Aviv. Nessa mesma localidade se encontra o campo de experiencias agrícolas que data de ha quatorze annos. E está se tratando de abrir uma escola superior de agricultura.

A Universidade de Jerusalem dispõe dum orçamento superior a 80.000 libras palestinianas e conta cerca de cem collaboradores scientificos, entre os quaes ha vinte e quatro professores e vinte supplentes.

O chimico russo Wilbuschewitsch, que vive na Palestina ha muitos annos, doou á Universidade os fundos necessarios para a organização dum instituto de bioclimatologia onde elle proprio dirige as experiencias technicas.

O museu do tabaco

Em Bunde, um dos centros do tabaco de fumo na Alemanha, inaugurou-se, em dia do mez passado, o Museu do Tabaco.

Esse museu, constituido com o espirito de organização peculiar aos Allemaes, tem duas secções principaes:



...e uma pelle de creança!

A pelle perfeita, sempre moça, lisa e sadia, como a de uma creança... eis a suprema aspiração de todas as mulheres... Isto a Senhora conseguirá, apenas com o uso continuado do Leite de Colonia. Alveja e amacia a pelle, impedindo irrupções, sardas, pannos e conservando-a sempre limpa, fresca e encantadora.

Leite de Colonia



uma que desenvolve a historia do tabaco de fumo desde as suas origens, outra que apresenta as diversas applicações da herba de Nicot na vida quotidiana

A peça mais preciosa do museu é sem duvida "o maior charuto do mundo", que mede 1m70 de comprimento e 0m68 de diametro.

Pelos calculos feitos, um fumante deveras treinado precisaria de 600 horas para consumir aquelle quebra-queixos tremendo.

Os estabelecimentos elegantes do Rio



acompanhando o progresso vertiginoso da cidade, as proprias ruas centrais não fogem á febre de remodelações que empolga, mesmo o commercio mais tradicional, nas arterias tradicionais, por onde a elegancia carioca tem desfilado através de decennios. A rua do Ouvidor, que actualmente conta com dois majestuosos arranha-céus, em duas de suas mais movimentadas esquinas, teve o seu commercio elegante enriquecido, a 17 do corrente, com a inauguração da modernissima loja da conceituada casa "Ao Bicho da Seda", situada no andar terço e primeiro andar do Edificio Ouvidor, apresentando um riquissimo e deslumbrante sortimento de tecidos que são o attractivo mais fascinante das suas innumerables freguezas. O flagrante acima foi colhido por occasião da inauguração, vendendo-se



A sua tachygraphia é impossivel. A senhora repete muitas vezes os mesmos signaes.
Bem, mas preciso de explicar... O orador era gago!

CAPITAL VALIOSO

Muitas pessoas deixam de fazer donativos a instituições beneficentes porque não se animam a offerecer uma somma que lhes parece insignificante.

Um capital valioso pode ser legado com o seguro de vida, mediante reduzido desembolso annual ou por meio de premio unico.

E, si o peculio instituido for pago sob a forma de annuidade, haverá então motivo para ser periodicamente lembrado o doador, com as benções dos contemplados.

SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Rio de Janeiro — Caixa Postal 971

Uma refeição completa

A maior fabrica de conservas dos Estados Unidos organizou recentemente, em Boston, um concurso com o premio de 10.000 dollars ou sejam 150 contos de réis. Tratava-se de comer no menor tempo uma refeição composta de cinco pratos.

Nada menos de setenta e quatro candidatos se apresentaram, mas cincoenta abandonaram o concurso logo ao segundo prato. Com effeito, depois dos fritos constituídos por uma salada em que entravam caracões, vinha um peixe de rio com tantas espinhas que qualquer convida precisaria pelo menos dum quarto de hora para aproveitar tal petisco. Seguia-se uma farta dose de roastbeef, uma perdiz assada e um sorvete.

Batendo por dois segundos

Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

PÓ DE ARROZ

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!

Lady

O QUE MAIS SE VENDE EM TODO O BRASIL



nada a levar por todo o mundo islamico a palavra da fé.

A construção dessa estação foi extremamente difficil, porque só os fiéis muçulmanos podem entrar na cidade do profeta; e assim ficou preliminarmente excluída a colaboração dos engenheiros europeus. Ha cerca de quatro annos foram enviados para Londres quatro jovens engenheiros muçulmanos para estudar os methodos britannicos da radiofusão. De volta a Mecca, esses engenheiros instruíram cerca de cem operarios arabes e só depois de tudo isso principiaram os trabalhos da construção.

As primeiras experiencias feitas com a nova estação deram resultados plenamente satisfactorios.

Pensamentos

A Providencia fez algumas almas com certas semelhanças que forçam essas, quando se encontram, a sympathisarem-se, sorrirem-se e amarem-se.

LACORDAIRE

O fim da vida é ser feliz, a hora de ser feliz é a hora presente. E serão felizes aquelles que souberem gostar da sorte que lhes cabe.

(PROVERBIO INGLEZ)

Premiados pelo Presidente da Republica



Aspecto tirado no gabinete do Secretario Geral de Saude e Assistencia, por occasião da entrega das medalhas de prata aos auxiliares de Salvamento, Carlos Correia de Sá e João da Silva, em virtude de terem salvo a senhorita Lillian White em 1936, na praia de Copacabana. Usou da palavra o dr. Ismael Gusmão, chefe do Serviço de Salvamento, e o professor Clementino Fraga, que enalteceu o denodo daquelles velhos servidores da municipalidade.

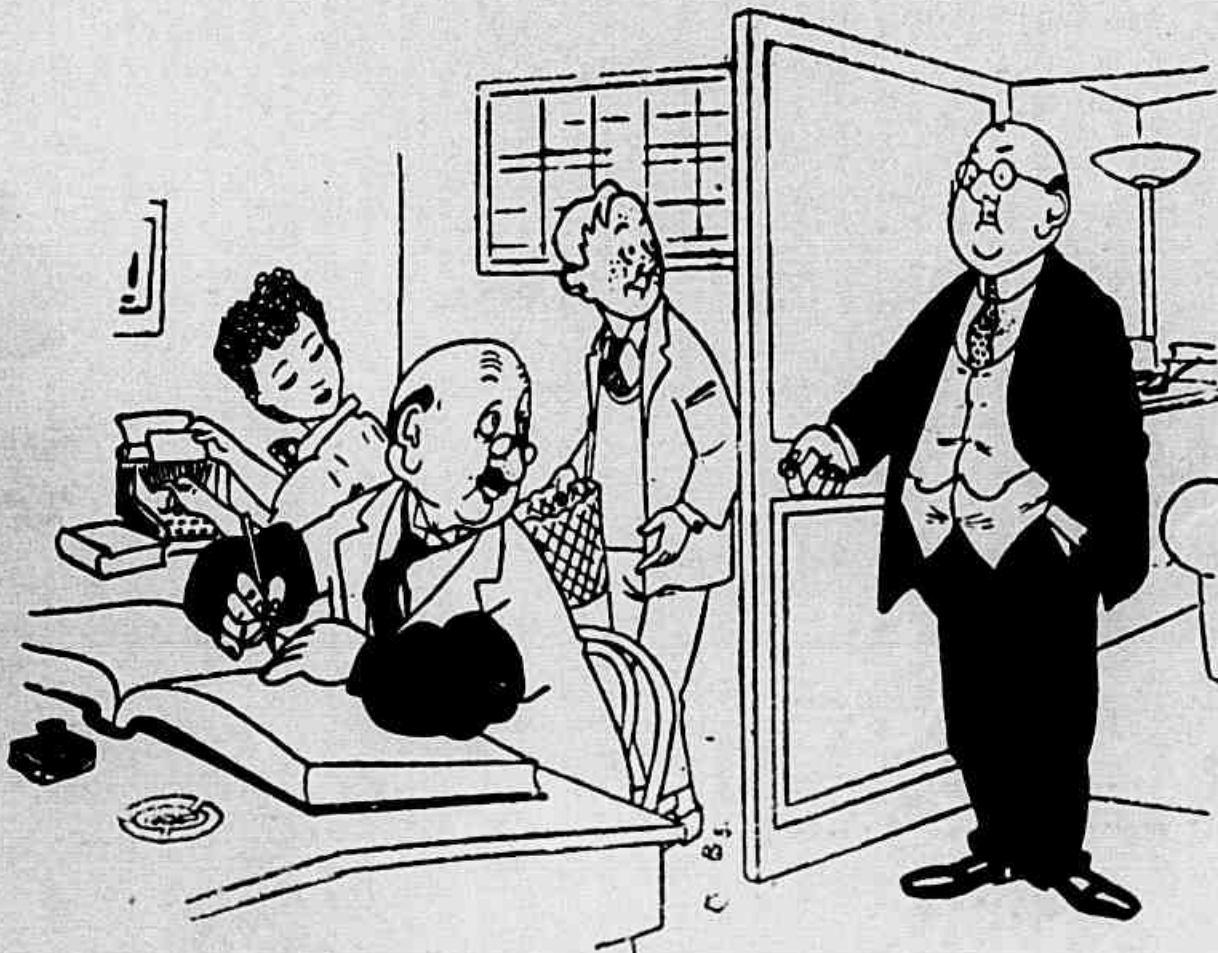
o seu concorrente mais perigoso, o sr. All Brown (não confundir com o campeão de box do mesmo nome) venceu a prova em 2 minutos e 16 segundos. Cumpre esclarecer que o sr. Brown, que já trabalhou em circo como engulidor de espadas, enguliu os caracões com casca, a perdiz com os ossos

— e por pouco não engole tambem o sorvete com taça, colher e tudo!

A estação radiophonica de Mecca

A data em que estamos deve já ter iniciado as suas emissões a estação radiophonica de Mecca desti-

OS FELIZARDOS



O CHEFE DE SECÇÃO — Como é? Não veio hontem á Repartição, senhor Gonçalves?
GONÇALVES — Não, senhor. Tirei o mesmo dinheiro na Loteria e tivemos lá em casa uma festi-



Se alguém espirrar não diga «Saude»

ofereça-lhe antes uma

VERDADEIRA

PASTILHA VALDA

e para evitar o contagio tome tambem uma mas exija as verdadeiras em caixas Valda unicas eficazes.

Licença do D.N.S.P. N. 186 de 26 de fevereiro de 1935

Farm. Merano (1932) Exatidão 0.0005 g por

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
BOUTIQUE FASHIONABLE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Flagrante tirado nos salões do Trianon na
ultima tarde dansante do Nosso Club.



O sr. Horacio de Mello discursando na sessão solemne
com que se inaugurou o novo edificio da
Associação Christã de Moços.



Aspecto apenado nos salões da A. A. São Paulo por
ocasião do grande baile das "Saudades".



Aspecto da posse do novo presidente da Associação
Paulista de Imprensa, dr. Guilherme de Almeida,
da Academia Brasileira.



O ORPHÃO de Indayassú

por
JOAQUIM
THOMAZ

Os poetas brasileiros do século passado nenhum outro logrou popularidade tão alta, pela doçura e espontaneidade dos seus cantos, como aquella que conseguiu adquirir o mallogrado Casimiro José Marques de Abreu, o lyrico da Barra de São João.

Cedo ainda, quando mal deixava as faixas do berço, como elle proprio diz no introito de *CAMÕES e JÃO*, o pae, um reinol de máos bofes, encarcerava-o numa loja de commercio e fazia-o frequentar as aulas de uma escola elemental de sua terra, onde ponde, então, aprender os primeiros passos da lingua natal, as operações rudimentares e as mais parcimoniosas questões de geographia e de historia.

Já mais tarde no Instituto Fresse, de Friburgo, onde permaneceu por quatro annos a fio, o vate do Indayassú adeantava-se no conhecimento de materias em que era jejuno; e ao mesmo tempo ia compondo os rascunhos que constituiram mais tarde o primeiro trabalho literario que publicou.

Mas enquanto na sua alma ardente de moço o bombix da gloria terrena ia enovellando o seu coração numa trama de ouro e de sonho, fazendo-o subir nas frageis azas de sua imaginação pueril — um cerebro trabalhava na sombra, media, concertava, multiplicava, na faina incansavel de arrebatar áquelle destino qualquer nevoa de fantasia que pudesse perdê-lo ou qualquer vagido de predestinação que pudesse tirá-lo ás verdades cruas da terra.

Enquanto um pae ambicioso desejava ver no filho de mais tarde um rico commerciante, typo de embarcadico, forte e taludo — isto depois de um postulado pelas casas de negocio do Porto e de Lisboa — o filho, que vivia embevecido, extasiado, mesmo contemplando, divagando dentro de um grande sonho, via no pae um monstro fabuloso que tarde ou cedo, se elle o contrariasse nos seus propositos de mandal-o ao commercio, viria a devoral-o, esmagal-o, tritural-o com as suas mandibulas de Moloch.

Estava por assim dizer o pobre menino de Barra de São João numa encruzilhada fatal. De um lado a poesia a chamal-o; de outro, o pae a reprehendê-lo, a observal-o feroz.

Uma verdadeira vida de martyrio.

Se a musa surgia deante delle sorrindo: os seus olhos inundados de azul, o collo odorisando de flores, a bocca sensual, convidando-o para um grande beijo que seria dado sob a ramaria das frondes inquietas e o festivo alarido dos passaros, lá se levantava das sombras de sua puericia o fantasma paterno, os punhos cerrados, a voz trombeante e o olhar fuzilado e feroz para fazel-o voltar á realidade da vida, ao triste vazio das cousas, ao aniquilamento das imagens sensiveis.

E lá se ia o sonho maravilhoso do moço condeiro. Sem o amparo da feitiçeira illusão que o tinha feito subir tão alto, o pobre Casimiro annullava-se deante do velho José Joaquim. Aquella paizagem maravilhosa, onde elle se via abraçado á musa inspiradora, desaparecia por completo; e elle voltava ao triste e mesquinho ambiente da casa paterna. Aquelle élo, que o uniu á sua querida companheira das horas angustiosas, partia-se de subito da cadeia dourada e vinha se desfazer em poeira, em cinza, em nada... E do beijo que elle dera naquella bocca, sob o esplendor do sel, o pulso rude, apertando-a de encontro ao peito, nada mais restava que o resabio amargo e desventuroso. E as vestes virginaes que ella vestia, o cabelo, o sorriso, a simplicidade e as fórmas desapareciam uma a uma, diffusas, divagas, soltas, imprecisas do fundo do arcabouço do seu sonho...

Entre as creaturas que com elle viviam sob o mesmo tecto, o poeta das futuras Primaveras via na progenitora a figura etherea de um anjo que viesse á terra para acompanhá-lo pela vida afóra, amparando-o e protegendo-o sob a custodia de suas azas e acariciando-o com a mão leve e branda como um lírio do campo. Ao contrario disso, elle via o pae como um demonio cornudo e máu que viesse a este triste valle de lagrimas com a missão de ensombrar os passos que elle iniciasse pela longa e tortuosa estrada da vida, martyrisando-o desapiadadamente.

Se um dia era rosa, outro era espinho. Se um beijava, outro repulsava. E nesta guerra domestica, entre o espinho e a rosa, entre o demonio e o archanjo, entre o inferno e o céu, em que vivia, Casimiro preferia arredar geitosamente a aspide feroz que podia magual-o e aspirava em cheio o odor suavissimo da pulchra flôr que o alimentara com o seu leite e lhe dera o primeiro beijo...

Ouçamol-o numa das suas tristes endeixas:

— *Ea me lembro! eu me lembro! Era pequena!
E brincava na praia; o mar bramava.
Erquendo o dorso allivo, sacudia
A branda espuma para o céu sereno.*

*E eu disse a minha mãe neste momento
— Que dura orchestral que jurar insano!
Que pôde haver maior do que o oceano
Ou que seja mais forte do que o vento?*

*Minha mãe a sorrir olhou p'ra os céos
E respondeu: — "Um Ser que nós não vemos
É maior do que o mar que nós tememos,
Mais forte que tuão! Meu filho, é — Deus!"*

Essa poesia, de um suave aroma que impregna cada uma das suas estrophes, é uma sentida recordação dos seus tempos de creança, quando brincava na praia, afundando os pés na areia branca sob a carícia embaladora dos olhares maternos.

Pôde-se affirmar que até aos dezoito annos Casimiro não foi nada amigo do velho negociante portuguez. Respeitava-o como bom filho que era, mas não o venerava. Não tinha um amor intimo pelo pae. A prova? — Não se acha na sua obra poetica a mais leve referencia ao autor dos seus dias.

Ou da mãe, para a irmã, ou da irmã para a namorada, Casimiro consumia as suas rimas fartando essas mãos femininas, mas nunca deixando cahir ceitil do seu ouro na alferge do progenitor. Enfeitava as tranças da irmã com uma fileira de rosas frescas; coroava a cabeça da mãe com myrthos e violetas agrestes; despetalava cravos e mais cravos rubros na boca da mulher amada...

Em 1855, Lisboa recebia-o pela primeira vez. O pae não o supportava mais em casa. Tinha-lhe até uma certa aversão.

Despachou-o para Portugal para vêr se lá, longe dos sabios, das palmeiras e dos colmos nataes, o poeta desprezava a lyra para entregar-se á vida caixeiral. Apercebeu-o de varias cartas de recommendação; deu-lhe algum dinheiro, boas roupas...



CASIMIRO DE ABREU.

Quería-o longe e muito longe.
Mas pouco durou o captiveiro.

Tres annos e oito mezes de exilio foram o bastante para arruiná-lo. Os pulmões enfraqueceram-se e a saúde foi-se-lhe definhando, pouco a pouco, imperceptivelmente...

O pae de Casimiro assim que soube do seu estado precario de saúde mandou-o embarcar para o Rio de Janeiro.

Em Julho de 1857 chegava elle de regresso á patria e seguiu sem delongas para a fazenda de Indayassú, onde se demorou pouco tempo para volver novamente á vida commercial do Rio.

Já em 11 de Setembro elle escrevia ao pae, agora mais docil, talvez conhecendo o seu erro de mandal-o a Lisboa, e querendo penitenciar-se pelo delicto:

"Presado pae — Aqui chegámos sem novidade e tendo felizmente escapado á grande chuva que ainda hoje dura. As cartas todas estão entregues e o Joaquim leva a peça de riscado da loja do primo José e os 12\$000 como tambem uma lamparina ou lampião que me pediu para comprar. Peço ao meu pae queira recommendar-me a meu primo Manuel e ao Sr. Velludo e lançar a sua benção sobre seu filho amante — Casimiro José Marques de Abreu.

P. S. — Recommenções do Sr. Figueirôa e do Sr. Campos."

O progenitor de Casimiro estava mais uma vez victorioso: conseguira o ingresso do filho na casa de consignações de um patricio de nome Figueirôa.

Casimiro já tinha publicado o primeiro dos seus trabalhos literarios *Camões e Jão* e conseguira-lhe algum renome.

E no escriptorio todos sabiam dos seus pendores para a arte das musas. Os caixeiros tratavam-no mal. O sr. Figueirôa era-lhe indifferente. Conser-vava-o na sua casa commercial por insistencia do seu velho compatriota, o pae de Casimiro.

Em Dezembro desse mesmo anno eis o que elle escreve ao progenitor em Indayassú:

"Presado pae — Estimarei que tivesse felizes festas no gozo da mais perfeita saúde, a qual desejo nunca interrompida.

Pelo incluso annuncio da Directoria do Instituto Commercial, meu pae verá que para se poder matricular exigem algebra, geographia e trigonometria, materias que eu nunca estudei. O sr. Cabral, a quem fiz ver isso, disse-me que irá qualquer desses dias falar com o director a este respeito.

Supponho que o curso de aula do commercio não é essencialmente preciso a quem se dedica a essa carreira, e que algumas de suas materias de ensino são bastante alheias ao mesmo objecto; demais exige um estudo muito acurado.

No entanto, as inscrições para a matricula estão abertas até o fim de Janeiro, e meu pae resolverá o que lhe aprouver.

Rogo-lhe queira recommendar-me a todos e lançar a benção sobre seu filho amante — Casimiro José M. de Abreu."

E' radical a transformação.

Submette-se com brandura e resignação á vontade paterna. Não lamuria mais. O pae, nas cartas que lhe manda, o instiga para entrar no Instituto Commercial. Mas elle responde evasivo.

Que não tem um certo preparo necessario á matricula. Allega a ignorancia de uns tantos conhecimentos. Mas vê-se em tudo que elle se submete quando diz: "e meu pae resolverá o que lhe aprouver..."

As suas cartas têm sempre um mesmo final. Quer as que elle mandava da Côte para Indayassú; quer as que vinham de Lisboa para o mesmo destino: "rogo-lhe queira recommendar-me a todos e lançar a benção sobre seu filho amante". A mesma respeitosa affabilidade. Não se lhe notam excessos affectivos. E' conciso, parco, no tratamento filial; sem ser, contudo, de todo avaro...

O pobre Casimiro não logrou entrar para o Instituto. Tres mezes mais tarde partia para Nova Friburgo.

Aggravados os seus padecimentos busca melhora na montanha. Mas a molestia corta-lhe impiedosamente o fio da vida.

Paulatinamente aguilhó aquella alma até tombal-a de vez.

Aqui está a ultima das suas cartas á familia: "Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1859. Presado Pae — Estimarei saber que se acha no gozo de perfeita saúde, cuja continuação sinceramente ambiciono. Eu continuo sempre bom.

Queira recommendar-me a meus ties e primos, bem como lançar a benção sobre seu filho amante — Casimiro José M. de Abreu."

Aquelle "eu continuo sempre bom" é expressivo. Podia o poeta dizer: "eu continuo sempre máu" pois que dez mezes mais tarde expirava elle na mesma casa em que nascera em Indayassú.

A 18 de Outubro de 1850 a lyra emmudecia cahia-lhe das mãos para não mais ser tangida. Uma verdade, porém, é necessario que se diga: Casimiro foi no intimo um inimigo do seu progenitor. Obedecia-lhe, apenas, por um dever de filialidade. Nunca satisfeito, de coração, espontaneamente, mas por imposição de seu dever, por gratidão.

"Presado pae", fórmula invariavel das suas cartas; e "filho amante" são o retrato psychologico daquelle alma que se correspondia com outra a simples cortezia filial. Quando elle escrevia ao velho reinol que tanto o martyrisara em menino, não adoçava a penna com o coração. Escrevia com angustia, e era duro em cada palavra, em cada acento de sua letra. Trabalhava nelle uma força reconhecida, estranha, mysteriosa, que o fazia voltar-se contra o proprio pae.

E elle, que era tão doce para escrever com assim como estas:

*Se entre as rosas das minhas Primaveras
Houver rosas gentis de espinhos nãos,
Se o futuro atirar-me algumas palmas
As palmas do cantor — são todas tuas!"*

Quanta differença!

Joaquim Thomaz

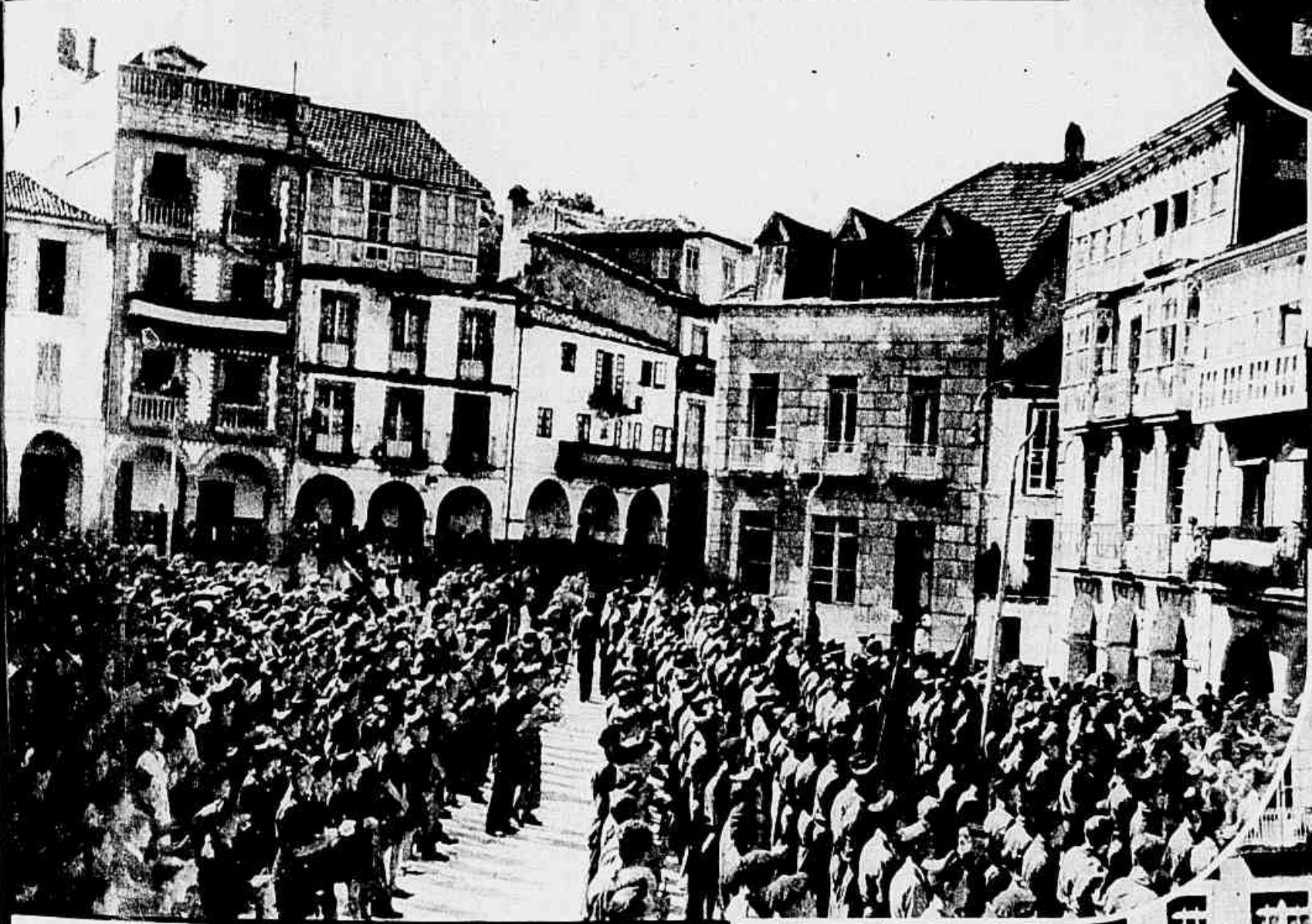


Contingentes do Rivero em caminho da frente de Asturias.

A Espanha mulsionada



"Falange" e "Requetes" ladeando Millan Astray em sua visita ao coração do Rivero, terra dos avós do Pae da Legião Estrangeira Hespanhola.



A mocidade hespanhola, no Rivero, homenageando Millan Astray.



As "falanges" desfilando dzante de Millan Astray, o heróe de Marrocos.

As crianças de Rivero seudendo Millan, o homem que com o corpo mutilado, sem um olho, sem um braço, ainda dá todo o seu vigor à Patria.



Nossa Construção Naval

por Esmeragnolle Doria

PAIZ de costa extensa não dispensa marinha forte, nem esta bons arsenaes para optima construcção naval. Nunca isto foi verdade tanta como agora, pretensa civilização e intitulado progresso annunciando apenas guerra em vez da paz, desejado fruto de ambos. Andou vinte seculos a humanidade para retroceder á barbaria...

No seculo XIX a hegemonia naval sul-americana coube incontestada ao Brasil. Preparou-a o periodo colonial, attenta a metropole portugueza a seus interesses na possessão brasileira. Não fosse Portugal conquistadoramente undivago, á phenicia semeando colonias no seu giro de cavallaria do oceano.

Deu-nos exemplo e aviso Portugal, entre nós mesmos, da necessidade indeclinavel de conhecer e incrementar construcção naval, a lançar e substituir náos sobre as bonanças ou fúrores des mares do universo.

De 1591 a 1602 governou Brasil, da Bahia, então cabeça de Estado, d. Francisco de Souza, personagem supremo da cidade do Salvador, sede de governo e de capitania com doze mil habitantes. Devemos a d. Francisco de Souza os alicerces do nosso primeiro arsenal de marinha e do estaleiro de construcção justo quando Hespanha, senhora de Portugal, creava em Lisboa o Conselho da India para modelo do Conselho Ultramarino da Restauração.

O local de construir navios tinha o nome de Ribeira, uma das ruas bahianas de outr'ora, a Rua das Portas da Ribeira. Não só a metropole lusitana tratava de construir embarcações: também vigiava o mar fiscalizando quando não hostilizando a entrada e sahida dos navios de outras nações.

Passou a Brasil o Principe Regente, serviço cujo alcance jamais Napoleão medio, no apresamento da nossa Independencia. Recebemos em 1808 a esquadra portugueza em taboas de transporte á transmigração bragantina. Aqui ficaria até a remigração acostumando-nos a ministerio da Marinha.

Ao aportar á cidade do Salvador poderia o Principe Regente inteirar-se dos prestimos do arsenal de marinha da Bahia enquanto esta capitania. Até então, segundo o vice-almirante engenheiro naval Cleto Japi-Assú, havia construido o arsenal oito náos, oito fragatas e onze embarcações de menor porte, brigues ou escunas. Baptisavam estes navios misturando religião, mythologia e realza, postos a fluctuar tanto a não *Padre Eterno* como a fragata *Thetis* ou o brigue *Real João*, construido em Valença o brigue *Principesinho* e na Preguiça o *Diligente* para antinomia marítima e correctiva de peccado m. tal.

Ainda conforme o vice-almirante Cleto Japi-Assú o arsenal de marinha da Bahia, velho de seculos, construiu no Imperio uma ná, uma fragata, a *Bahiana*, seis corvetas, dous brigues, dous brigues-escunas, dous patachos, dous cutters, tres canhoneiras, duas a vapor. D'ellas uma romanticamente era *Mocma*, a recordar sobre aguas a que n'agua se sorvera no acompanhar, entre as nymphas da Bahia, o Diogo cruel embevecido por Paraguassú.

Não pareça fastidiosa ou despienda a estatística dos trabalhos navaes do arsenal de marinha da Bahia. Prova quanto já produzimos para nos abastecer, seguindo o Rio de Janeiro sulista a lição nortista. Basta para exemplo a ná *Serpente*, depois *São Sebastião* sem protesto de ophidismo, decantada por Basilio da Gama no *Uruguay*. Feita entre cariocas com madeiras embutidas e de muitas qualidades a ná inspirou ao poeta nosso um soneto e versos no seu poema brasileiro memorando a pintada *Serpente* chegando a Lisboa, "obra e trabalho do novo mundo, de longe a vir buscar as nadadoras companheiras". Informa-nos ainda Basilio da Gama da existencia de galeão ou fragata, "de brancas velas, com estranhas divisas nas bandeiras". Era propriedade jesuitica a titulo de servir ás visitas do provincial da Ordem. Disse Basilio da Gama ter visitado muitas vezes o galeão, com flamula e bandeira da Companhia, excellente artilharia, entrando e sahindo dos portos quando á carga saudado com cinco tiros e correspondendo com tres.

No Imperio e no segundo reinado o arsenal de marinha do Rio de Janeiro mostraria a maior effiçencia em phase critica para a nacionalidade, a da guerra do Paraguay. Quem diz ao presente, quem dirá ao futuro o que foi então o arsenal de marinha do Rio de Janeiro? O ministro da pasta naval, o conselheiro Affonso Celso. Attestou de sciencia propria contar a marinha brasileira no derradeiro periodo da guerra do Paraguay, a despeito de não poucos navios perdidos, dezeseis encouraçados e quarenta oito fragatas alem de outras numerosas embarcações, algumas de miuçalha naval. Segundo a autorizada testemunha, de Abril de 1865 a Maio de 1868 a esquadra em operações no Paraguay recebeu reforço de vinte e um navios de combate ou transporte, construidos ou comprados no Brasil nas administrações Pinto Lima e Affonso Celso. Isso sem contar encouraçados e transportes vindos da Europa, embarcações de pequena importancia compradas ou freta-

das no Rio da Prata, que tanto enriquecemos com a guerra do Paraguay.

Somos inclinados ao *laissez aller* na confiança que e dia seguinte decifrá o enigma da vespera. Em 1865, desafiados pela megaleomania de Lopez, o arsenal de marinha do Rio de Janeiro, sem espaço, desprovido de machinismes apropriados, achou-se na contingencia de construir ou deixar mal o Brasil. Respondeu o arsenal construindo; em azafama dia e noite. Em menos de quatro mezes atirou um encouraçado ao mar, d'ahi por diante laborando febril enquanto o governo dava providencias de toda a ordem, fóra de alcance sómente o augmentar as vinte e quatro horas de cada dia.

Gravou Affonso Celso para a pesteridade de um Brasil sereno e justiciero alem dos successos da epoca os nomes de quatro efficiaes, chamando-os de "Titans do trabalho": o chefe de divisão Lamego Costa, os



Vice-almirante barão da Laguna, Jesuino Lamego Costa
[Laguna, Sant. Catharina, 1811 — Rio de Janeiro 1886].

capitães-tenentes Henrique Baptista, Level e Braconnot.

Resolvida a construcção da estrada de ferro do Chaco, cumpria embarcar dormentes aos milhares, certo nem um só achado em campo inimigo. Autorizou providencias o ministro Affonso Celso; augmento de salario, dobrar de horas de serviço, appello a cperaries dia e noite se revezando com os arregimentados. A encommenda urgentissima era satisfeita dentro de tres dias.

Na segunda noite de *ferret opus* o ministro appareceu ás duas da madrugada na ilha das Cobras vindo de residencia nas Laranjeiras. Atravessara o somno ferrado da cidade para observar os despertos da ilha. Lá estava, entre turmas, o chefe Lamego, "de imponente figura". "Não me apanham" disse, ao avistar o ministro, Lamego, "official general, enfermo, tendo sob as ordens um vice-inspector, ajudantes e outros subalternos em quem podia descansar". Contava o bravo de Tonelero, chefe Lamego, pouco mais de meio seculo de viver, nascido catharino, se a 15 de Setembro de 1811. Mostrava-lhe a experiencia dos annos ser verdadeiro chefe quem abre exemplo a subordinados peiando-lhes inacção no appello a brio.

Secundavam esforços de Lamego entendidos navaes da ordem dos capitães tenentes Napoleão João Baptista Level, Carlos Braconnot e Henrique Antonio Baptista, o primeiro á testa de construcções, o segundo de machinas, o terceiro de artilharia.

E' costume, e do bom, nas marinhas de guerra

baptisar navies com os nomes de valentes ou prestimos officiaes da armada. Bem mereceriam a honra Lamego Costa, Level e Henrique Baptista; o nome de Braconnot já figurando no tempo do Imperio na prôa de canhoneira em certa época representante nossa no Prata.

Não só o arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, no esferço do inspector ao do mais humilde operario, contribuiu para que a tempo e hora fosse secundada a esquadra em operações no Paraguay. Sem o celebre signal de Barroso em Riachuelo ninguém esperava para cumprir dever em prol do Brasil. Haveria falhas, erros mesmo, tributos da fragilidade humana, não mingua de boa vontade em sustentar honra no esplendor da unidade nacional sacrosanta.

Arsenales de marinha das provincias acudiram para soccorro da luta, sobrelevado o da Bahia. Duzentos cperaries d'elle vieram trabalhar na Côte quando ali se preparava, no testemunho do ministro Affonso Celso, a maior e melhor parte dos nossos poderosos elementos de guerra. Nem a esta faltavam complicações diplomaticas procurando empecer-nos acção, assim as do governo de Napoleão III cuja corte em "festa imperial" tanto deslumbrara Solano Lopez, sanhador de napoleonicos na America do Sul sem tento no caboclo brasileiro.

Finda a guerra do Paraguay, na ultima toca de Lopez acuada, o Aquidaban, voltaram os arsenales do Imperio á faina da construcção naval sem aquellas encommendas de urgencia de tanta afflicção para o chefe Lamego. Tornaram aos arsenales, pacificamente, as madeiras de construcção do seu habitual conhecimento, a sucupira, o angelim, o páo d'arco, o jatoby preto entre outras muitas riquezas da nossa flora de tantos exemplares colossaes. Iniciariam o ferro e o aço a decadencia da construcção bellica em madeira, conhecido contido de nossos artifices navaes, o emprego de metaes antes da citada decadencia.

Vinte e tres annos após a campanha do Paraguay, o arsenal de marinha da Bahia retomaria funcções de guerra. Ficára o do Rio de Janeiro paralyzado pela revolta naval de 1895. D'esta vez a effiçencia do arsenal nortista era penosa por se tratar de luta fratricida, de triste recordação, como qualquer guerra civil em qualquer ponto de globo, abolindo a solidiedade tão bem expressa no verso de Terencio ao proclamar não caber a nenhum homem o direito de reputar alheio á propria pessoa quanto humano seja.

Foi o arsenal de marinha da Bahia centro de resistencia á revolta naval no Rio de Janeiro quando o presidente Floriano Peixoto rondava desconfiadamente os seus segundo Euclides da Cunha. Procurou o marechal presidente organizar esquadra composta da fiel canhoneira *Parnahyba*, de paquetes do Lloyd e da Costeira e de navios comprados aos Estados Unidos, *Andrada*, *Nilheroy* e *Gustavo Sampaio*, e de seis torpedeiros. Em menos de dous mezes o arsenal de marinha da Bahia deu conta da "encommenda" de Floriano como decennios antes o do Rio de Janeiro executara prestes a "encommenda" Affonso Celso.

Os arsenales de marinha do Pará, da Bahia, de Pernambuco, de Santa Catharina e de Matto Grosso, finda a revolta naval continuaram a prestar os seus meiros serviços até Janeiro de 1899. Então, baseado em lei de Dezembro do anno anterior autorizando o governo a supprimir repartições e serviços dispensaveis um decreto punha a medida em execução na presdencia Campos Salles. Lá se foi, entre outros, o historico e util arsenal de marinha da Bahia classificado como dispensavel.

Em "A Bahia na Vida Naval Brasileira" informo o vice-almirante Cleto Japi-Assú ter o portão do arsenal bahiano ido servir o estabelecimento commercial de segunda ordem e por ironia de sorte naval ao lado do armazem *Mira Mar*.

Existe no momento presente alvorecer de esranças no reerguimento de nossa marinha de guerra, cujos serviços á manutenção da unidade nacional nunca bastante encarecidos. Que a nossa construcção naval participe, em alto logar, do reerguimento mdo que necessario, vital, cada vez maior o sea posto estudado por Mahan.

Tivemos hegemonia naval na America do Sul fomos convidadas a organizar a marinha da Prussia nós n.º 5 entre potencias navaes do globo, em certo tempo a nossa esquadra superior á dos Estados Unidos. Ao verbo perder opponhamos outro: recuperamos. Simplesmente não se deixe este verbo apenas no diccionario.

Esmeragnolle Doria

LIVROS NOVOS

A MARGEM DO AMAZONAS, por Aurelio Pinheiro. — (Cia. Editora Nacional — S. Paulo).

A coleção "Brasiliana" não poderia deixar de editar uma obra do festejado autor d'"A Gleba Tumultuária". Fazendo-o agora, vem reafirmar-nos o escriptor vigoroso e brilhante que é o sr. Aurelio Pinheiro, consagrado desde "O desterro de Humberto Saracá", seu primeiro livro, a "Macáu", seu ultimo romance, e inscrever na lista dos autores dessa esplendida série editorial um nome que a critica tem prestigiado em todas as etapas da sua carreira ascensional.

O sr. Aurelio Pinheiro não é amazonense. Viveu, entretanto, largos annos no rincão mysterioso e



encantado, possuindo portanto o principal requisito para dizer das cousas da Amazonia, que é o conhecimento proprio.

A sua prosa, cheia de cobrindo e belleza, é sonora e fluente, com o condão de prender o espirito do leitor, e o sr. Aurelio Pinheiro aprimora cada vez mais a sua arte de escrever bem, dosando-a com um criterio miraculoso, girando-a de matizes que se renovam sempre.

"A margem do Amazonas" é mais um livro excellente do autor e, na vasta coleção dos que ha sobre a planície septentrional, um dos mais fieis e bonitos.

DO BRASIL Á ITALIA, por Newton Braga. — (Rio de Janeiro).

O título do livro define-lhe a essencia: um livro de viagem. O coronel Newton Braga começou a escrever-o a caminho da Italia, indo tomar parte no Convento Internacional de Aviadores Transoceânicos,

e concluiu-o no Reino do Adriatico.

Conheciamos o autor como figura de relevo na aviação indigena, desde o celebre raid do "Jahú". Estamos a saber-o agora escriptor também, simples e agradável, traçando tudo com côres suaves e precisas, sem recorrer ás tin-



tas violentas, que muitos supõem ser o padrão por onde se aferem os litteratos.

Ha trechos e trechos em que o livro se transforma num diario de viagem; isso, entretanto, não lhe tira o merito, impregnando-o antes de um sabor de fidelidade.

Bem agradável a leitura de "Do Brasil á Italia".

O CONVENTO DE SANTO ANTONIO DO RIO DE JANEIRO, por Frei Basilio Rower, O. F. M. (Edit. "Vozes" — Petropolis).

Frei Basilio Rower realizou uma obra relevante a todos os titulos, traçando em capitulos eruditos a



historia, as memorias e as tradições do convento de Santo Antonio.

Desfilam deante do leitor as phases todas da vida do Convento, numa intelligente sequencia de datas, com todos os grandes factos assignalados, como se o autor, em vez de traçar e executar a obra sobre documentos, tivesse registado, á guisa de chronica diaria, desde a primeira

pedra do Convento, todos os acontecimentos que se desenrolaram nos seus seculos de vida.

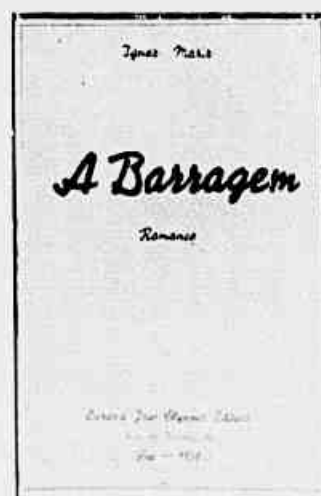
O optimo livro de Frei Basilio Rower remata com uma ampla documentação photographica de tudo o que ha de notavel no Convento, através de quarenta estampas.

A BARRAGEM, por Ignez Mariz — (Liv. José Olympio Editora — Rio).

Mais uma escriptora que surge no romance — e cremos que é livro de estreia — com personalidade definida. A crença na estreia não induz a essa outra de

que o livro seja mau, porque é dictada pela ignorancia que tinhamos do nome da autora.

"A Barragem" é um romance regional, cujo theatro é o açude de São Gon-



çalo, em construcção nas vizinhanças da cidade parahybana de Souza

A autora tem fibra de romancista, sabe lidar com os typos humildes e repetir-lhes o linguajar, tem noção exacta do effeito das scenas, dialoga com propriedade, e põe deante dos olhos do leitor um ambiente novo em litteratura.

Tudo isso faz de "A Barragem" uma bella estreia.

CONSIGNAÇÃO EM FOLHA, por Oyama de Macedo — (Rio de Janeiro).

Livro que, sem ser obra litteraria e por destinado a publico restricto, não deixa de ser de real valor. Interessando vivamente o funcionalismo, "Consignação em Folha" reúne tudo

o que concerne ao assumpto, isto é toda a legislação attinente, decisões, cir-



culares, etc. O dr. Oyama de Macedo arregimentou tudo o que ha, esparso, sobre consignações, com tabellas e ensinamentos de indiscutivel utilidade, o que tornou o seu livro indispensavel ao funcionalismo publico

NOSSA TERRA = A caminho do Mercado — Jurujuba, Nictheroy (E. do Rio)

(Photo do dr. Raul Pontual)



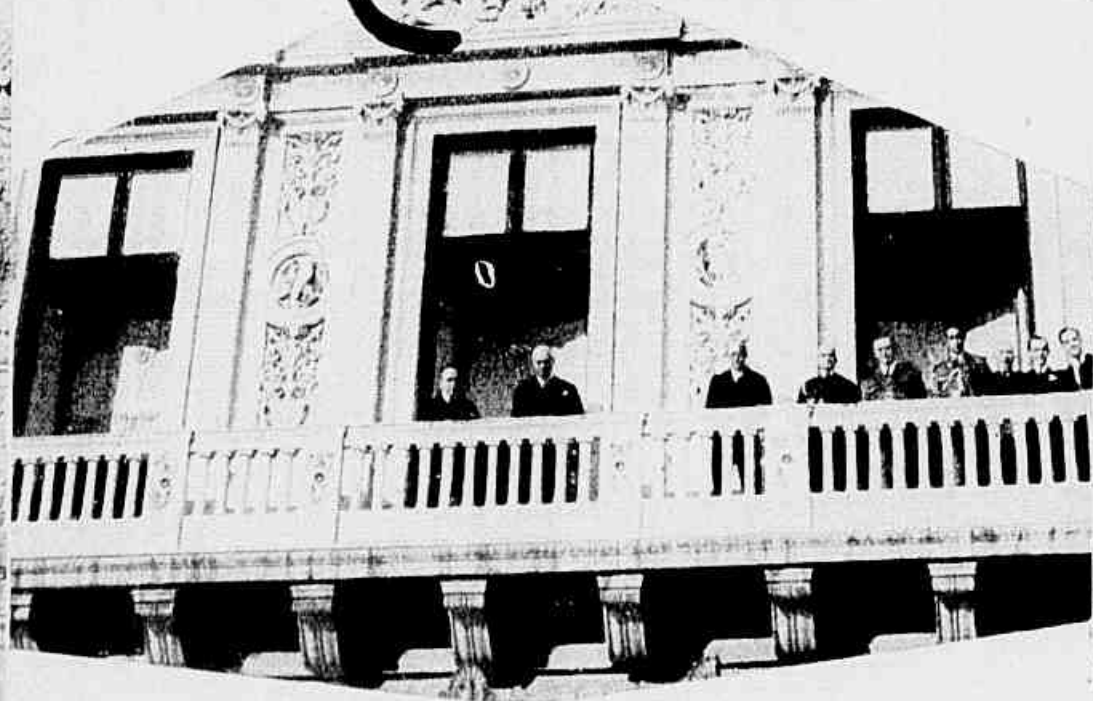


A sucessão presidencial

Aspectos do comício político realizado no Theatro João Caetano, para propaganda da candidatura do sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica. Ao lado, uma visão da platéa do theatro ao realizar-se a reunião politica; ao alto, o sr. José Americo lendo o seu discurso ao lado dos srs. Pedro Aleixo, presidente da Camara; Gustavo Capanema, ministro da Educação, e Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco.



O novo Embaixador dos Estados- Unidos



A entrega de credenciaes pelo sr. Jefferson Caffery, novo embaixador dos Estados- Unidos.

Ao alto: á direita, o embaixador Caffery em palestra com o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica; ao centro, o Chefe da Nação e o ministro do Exterior assistindo da sacada do palacio do Cattete á partida do diplomata norte-americano; á esquerda, o embaixador Caffery retirando-se do Cattete acompanhado pelo sr. Sylvio Rangel de Castro, chefe do Protocollo do Itamaraty. Ao lado: a continencia ao Embaixador pelo Batalhão de Guardas.



PHILOSOPHANDO...

EMBALDE procuramos o motivo incompreensível da nossa dor íntima e secreta; dessa tristeza silenciosa que nos punge o coração; dessa estranha angústia que nos enche a alma toda de soluços e blasphemias.

E o nesse coração já se sente, afinal, cansado de bater eternamente os trágicos minutos da existência...

Em vão procuramos um amor para purificar nossa alma. Nosso corpo é de todo impossível purificar. Envenenaramo-lo de tal forma que é de todo impossível purificá-lo.

A alma, esta sim, ainda pôde encontrar redenção no amor!

Porque o amor é o fogo sagrado da purificação.

O amor é a ressurreição!

Mas embalde procuramos um amor para nos purificar...

Nunca o encontramos na vida, nem o encontraremos nunca, talvez, nesta vida...

Por mais que o procuremos, não o encontraremos; não sabemos onde o encontrar...

Encontramos apenas, nada mais, amores, muitos amores, sempre e eternamente amores.

Mas, em nenhum delles, encontramos o amor, o verdadeiro amor!

Esse amor que redime e que perdôa.

O amor encantamento; o amor todo inocência e ingenuidade; o amor sincero, imenso, profundo; o amor adoração e redenção; o grande e eterno amor!

Onde encontrá-lo, afinal?

Vimos, inutilmente, procurando-o por toda parte, mas em vão; apenas encontramos amores, muitos amores, sempre e eternamente amores; nada mais.

Sentimos a nossa vida tão vazia, tão vazia...

Olhamos em torno e nada vemos.

Chamamos e ninguém nos responde, que ninguém nos ouve!

Buscamos alcançar alguma coisa e nada encontramos.

E, por isso, sentimos a nossa vida tão vazia, tão vazia...

Nada; sempre nada!

Inutilmente chamamos por alguém; procuramos ver e alcançar alguma coisa embalde!

Nada vemos; nada encontramos; nada atingimos...

Os nossos olhos estão sempre vazios e as nossas mãos ainda mais vazias; o coração vazio; tudo vazio para nós; a nossa vida tão vazia, tão vazia...

Assim, vamos para o desconhecido, para o nada da Vida, para o nada da Morte!

Nada encontramos em nosso caminho; nada temos da Vida.

Tudo para nós é sempre tão vazio...

Nada; sempre e eternamente nada!

Nem sonhos, nem chiméras...

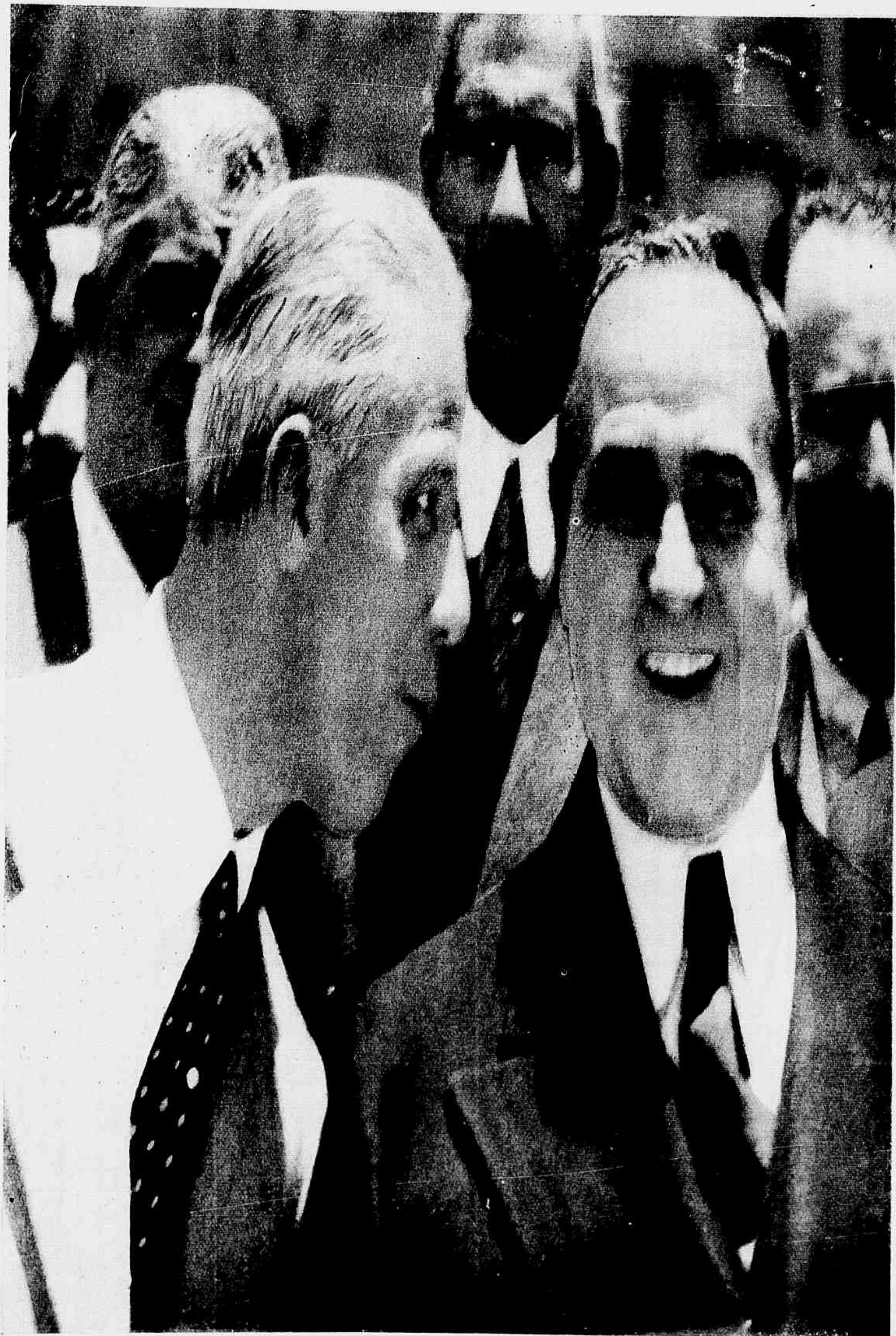
Desilusões apenas...

E' a tortura do nada em toda parte; é a angústia desse vazio a todo instante!!

AFFONSO LOUZADA

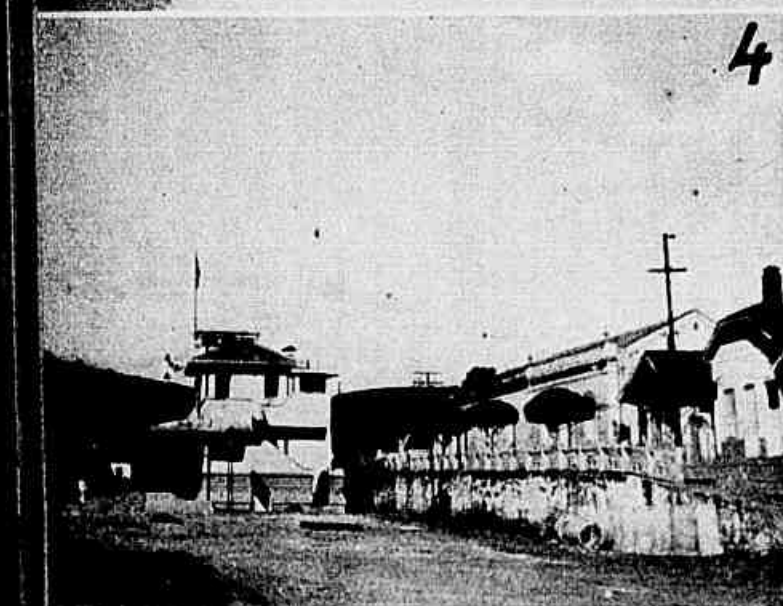
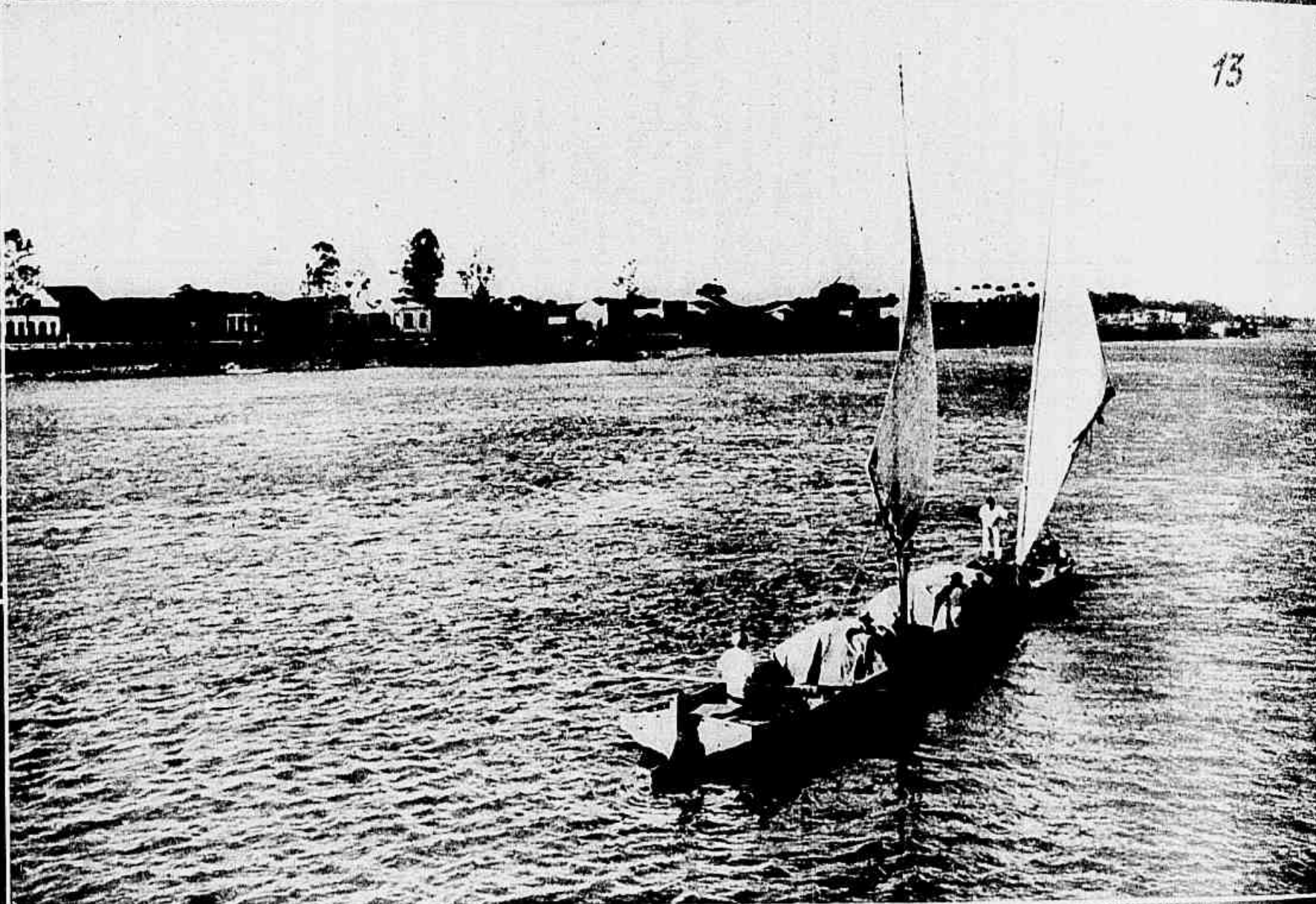
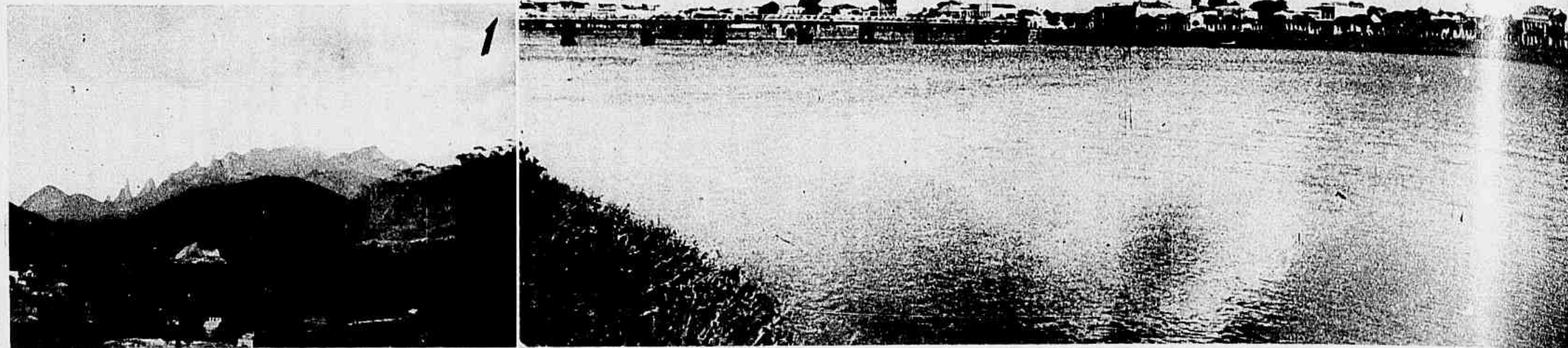
CARICATURAS PHOTOGRAPHICAS

por Voltaire de Alva



Iniciamos hoje uma série de caricaturas-photographicas. Vêm ellas pôr em evidencia que não são apenas os lapis dos artistas as armas da irreverencia, da ironia ou do gracejo inoffensivo, porque os photographos também sabem transformar os rostos verdadeiros em caricaturas. Começando neste numero a série, escolhemos como bons brasileiros e jornalistas duas figuras maximas: o chefe da Nação e o chefe da nossa maior associação de classe. Dois presidentes — repetamos o que já dissemos de uma feita — um com caixa alta, o Presidente da Republica, e outro com caixa baixa, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa: o Senhor Getulio Vargas e o senhor Herbert Moses. Não temos duvida de que ambos se reconhecerão nessa photographia.

Rio-Campos

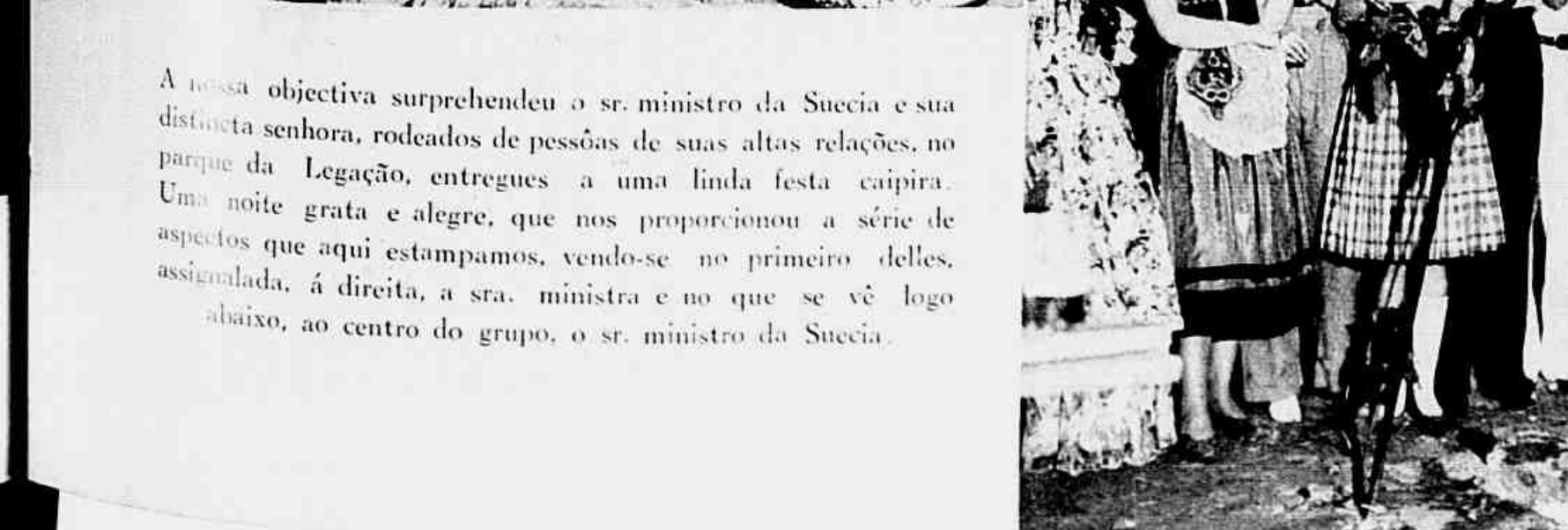


O Centro Excursionista Brasileiro, com o seu lema de fazer conhecer as belezas do nosso torrão, vem de há muito realizando interessantes excursões em nosso país, focalizando as suas belas cidades e as suas sedutoras paisagens.

Desta vez, um grupo de socios daquela agremiação levou o seu pavilhão por diversas cidades fluminenses, em uma excursão automobilística até Campos. As photographias tiradas mostram bem o que foi a agradável excursão.

- 1 — A serra dos Orgãos, vendo-se a cidade de Therezopolis ao amanhecer.
- 2 — Os picos da Caledonia, em Friburgo.
- 3 — A praça principal de Friburgo.
- 4 — Bom-Jardim e sua nova estação de passageiros, da E. F. Leopoldina.
- 5 — O jardim de Macuco. Ao fundo, a estação da Leopoldina.
- 6 — Os quatro excursionistas do Centro Excursionista Brasileiro que emprenderam a excursão.
- 7 — São Fidelis, à margem do rio Parahyba.
- 8 — A cidade de S. Fidelis.
- 9 — O "Ford" atolado na estrada...
- 10 — Uma rua de Campos.
- 11 — Avenida Beira-Rio, em Campos.
- 12 — A praça S. Salvador, em Campos, com a sua linda matriz.
- 13 — Navegação à vela no rio Parahyba, em Campos.
- 14 — O rio Parahyba, em Campos. Ao fundo, a ponte para "Guarulhos".

(Photos de Fernando Guimarães e J. S.).



A Festa Caipira na Legação da SUECIA

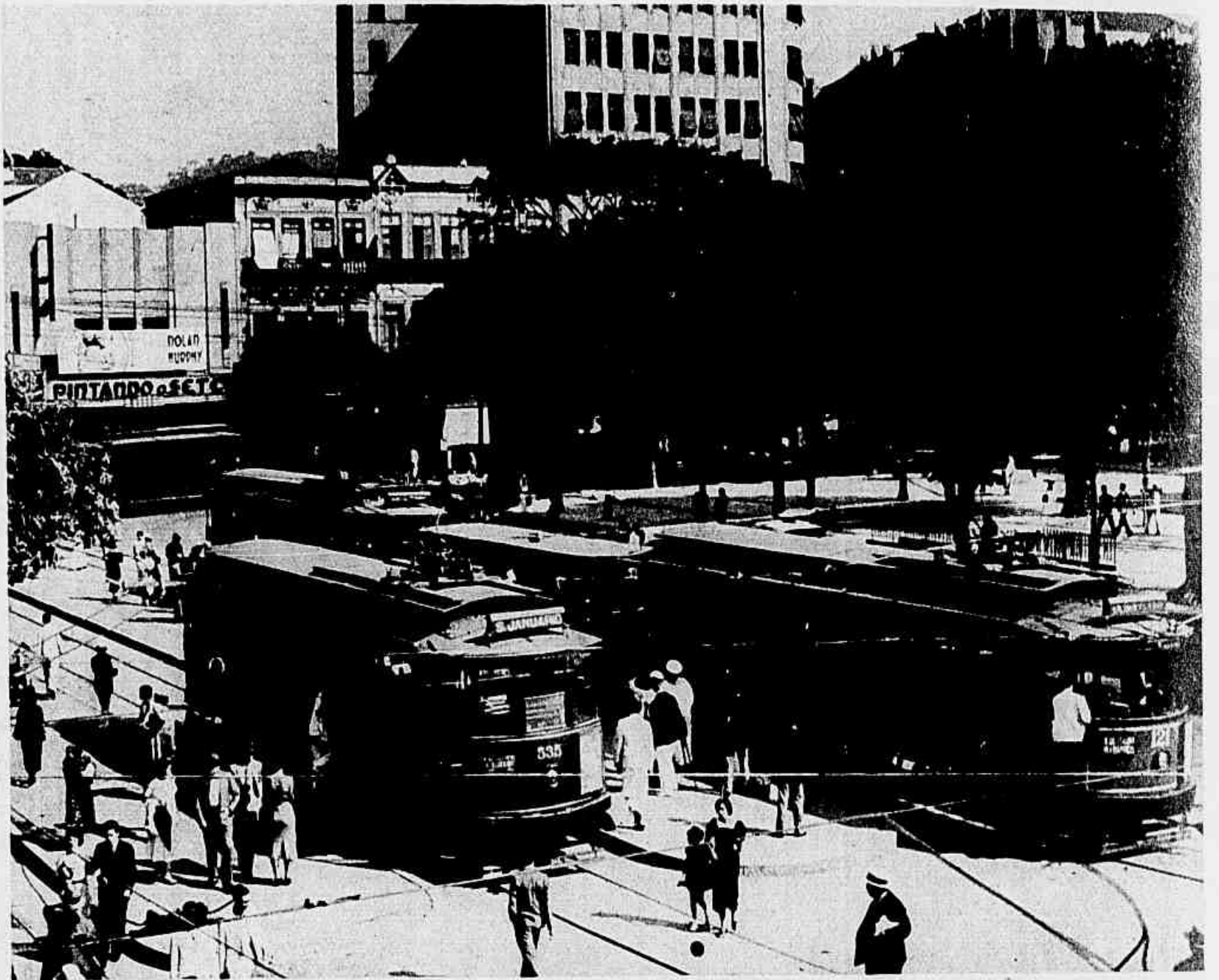


A nossa objectiva surpreendeu o sr. ministro da Suecia e sua distinta senhora, rodeados de pessoas de suas altas relações, no parque da Legação, entregues a uma linda festa caipira. Uma noite grata e alegre, que nos proporcionou a série de aspectos que aqui estampamos, vendo-se no primeiro delles, assinalada, á direita, a sra. ministra e no que se vê logo abaixo, ao centro do grupo, o sr. ministro da Suecia.

O QUE HA DE NOVO *no* Rio



A Polícia Municipal e os seus novos capacetes.



Dois bondes na mesma direcção, na Praça Tiradentes. Excelente medida que desafogou o tráfego.

—O—



Soldados do Exército guiando o tráfego deante do Ministerio da Guerra.

—O—

As motociclettas dos Correios, para transporte de cartas expressas e de via aérea.

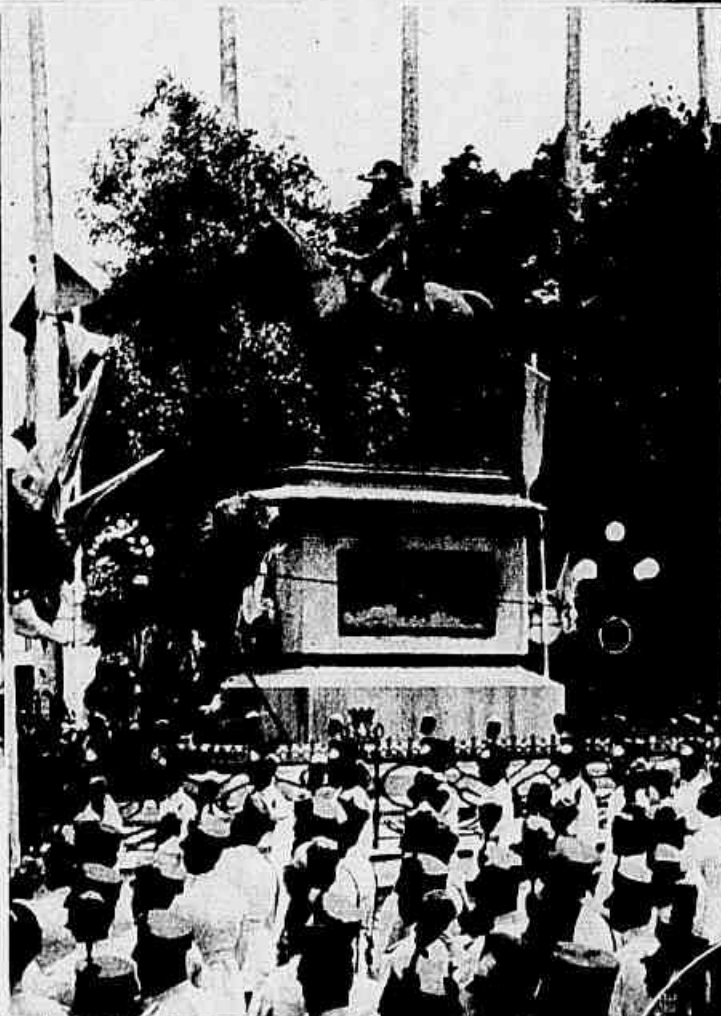


Omnibus com faixa branca, signal de que não passa na Avenida. A medida que afastou grande numero de omnibus da arteria principal está dando optimos resultados.

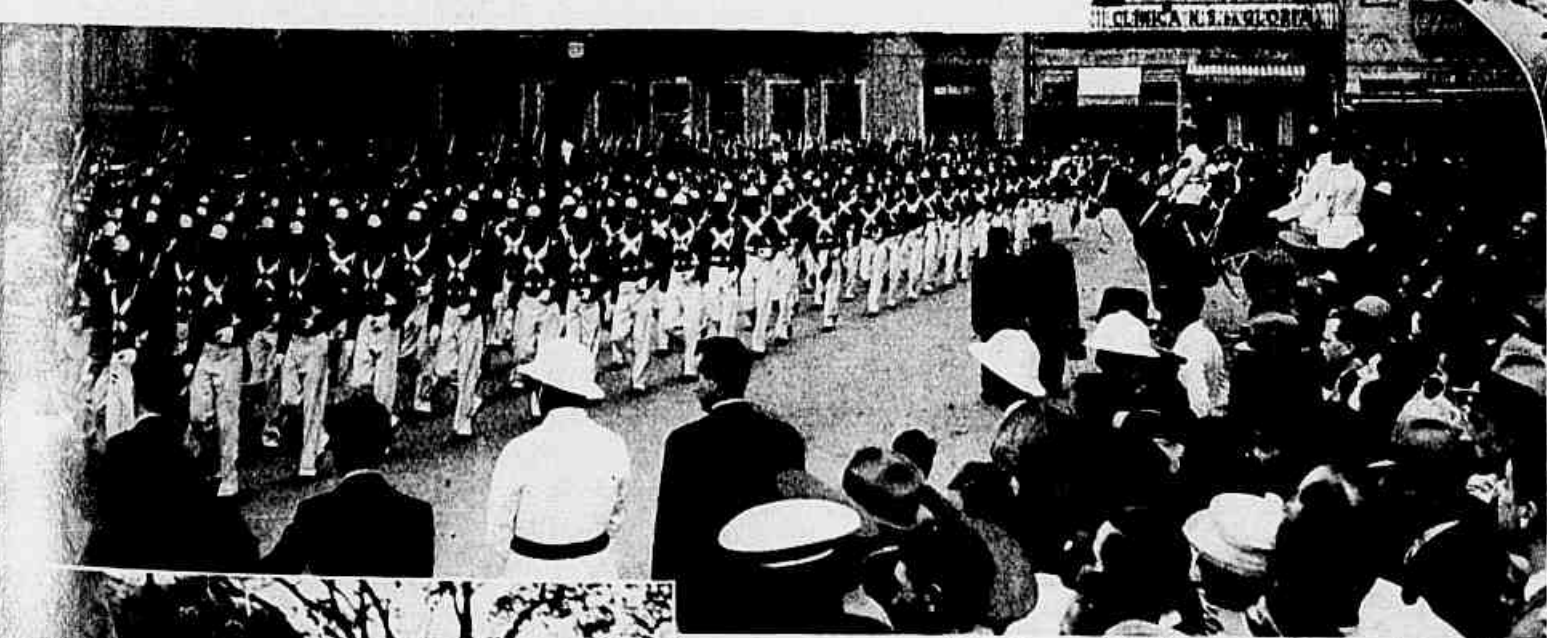


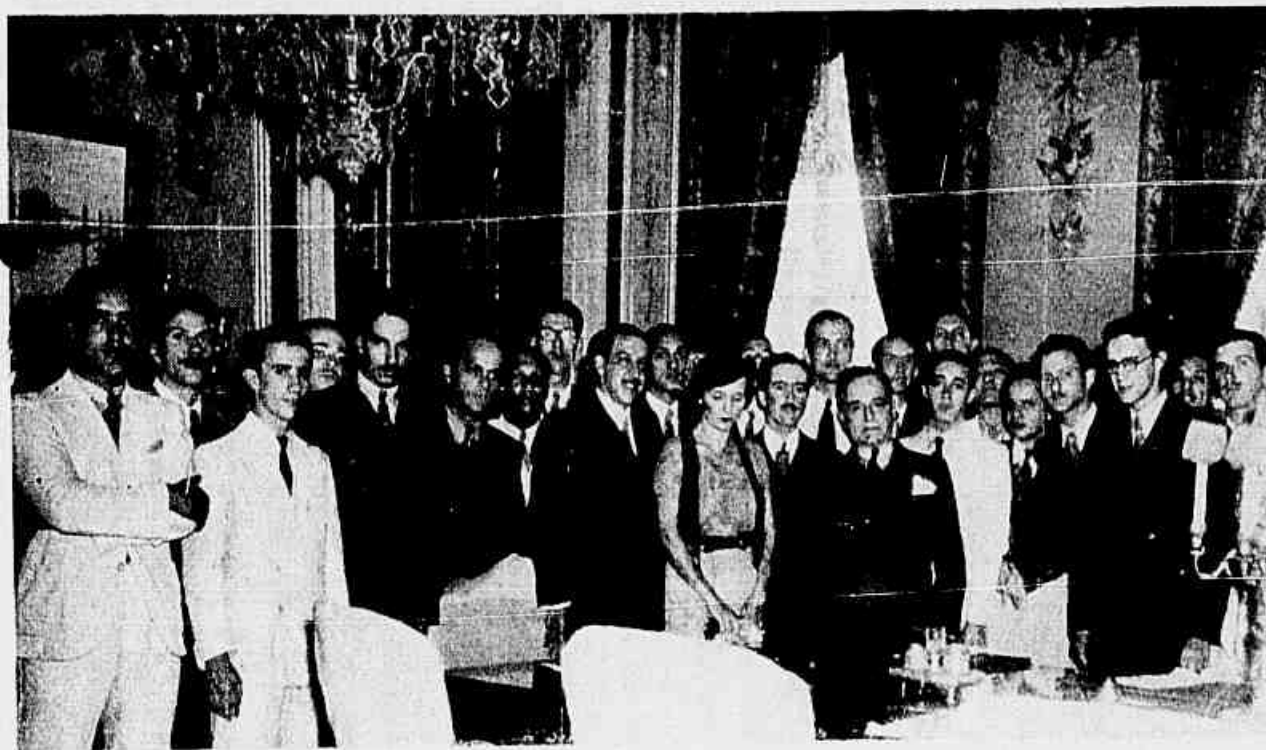


O Dia do Soldado



Estão fixados aqui aspectos da comemoração do Dia do Soldado junto do monumento do Duque de Caxias. Vê-se em primeiro lugar o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, condecorando o estandarte do Corpo de Cadetes. A seguir, nos outros aspectos, a cavallaria da Escola Militar, a leitura da ordem do dia pelo coronel Benício, chefe do gabinete do ministro da Guerra, e o desfile do Batalhão de Guardas e da Escola Militar. Por ultimo, o coronel Renato Paquet, commandante da Escola Militar, e um grupo onde se vê o sr. Presidente da Republica ladeado pelos ministros da Guerra e da Marinha, e rodeado de altas personalidades, entre as quaes os srs. Macedo Soares, ministro da Justiça; Henrique Dodsworth, interventor no Distrito Federal, e senador Cunha Mello.





Os representantes do Conselho Nacional de Estudantes, em companhia da senhora Anna Amelia, Rainha dos Estudantes, recebidos no palácio do Catete pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da República.



No aeroporto da Panair: o sr. Armando de Salles Oliveira, candidato da U. D. B. à sucessão presidencial, de regresso de sua viagem a Minas-Gerais.



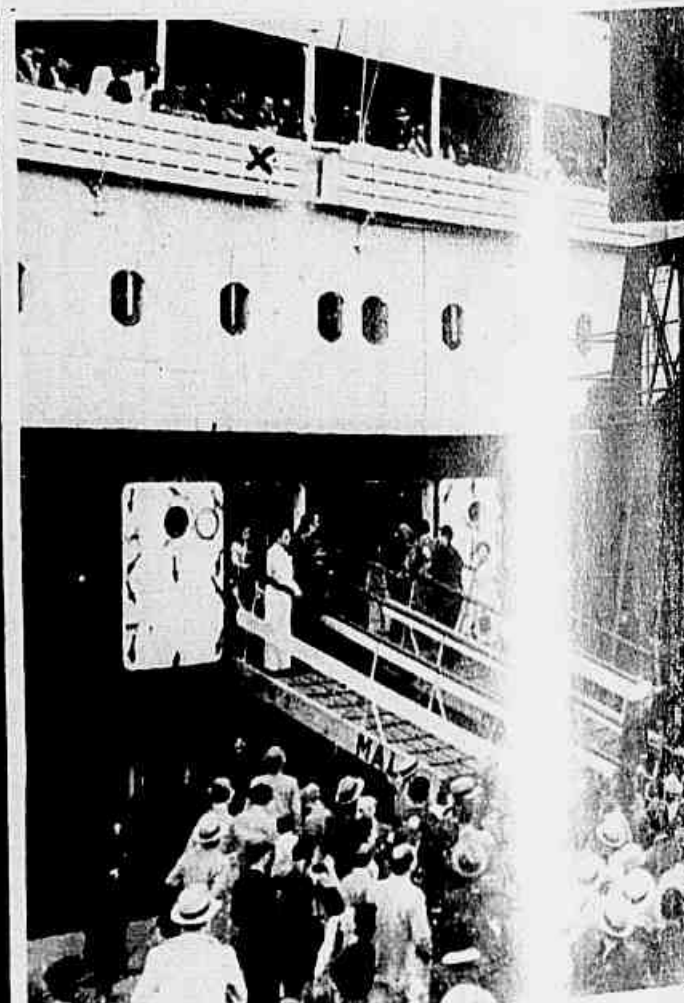
O XI jantar do PEN Club, no Casino Atlântico, presidido pelo académico Claudio de Souza. Compareceram como convidados de honra o embaixador da França e os professores Emile Sergent e Pasteur Vallery, da Faculdade de Medicina de Paris.



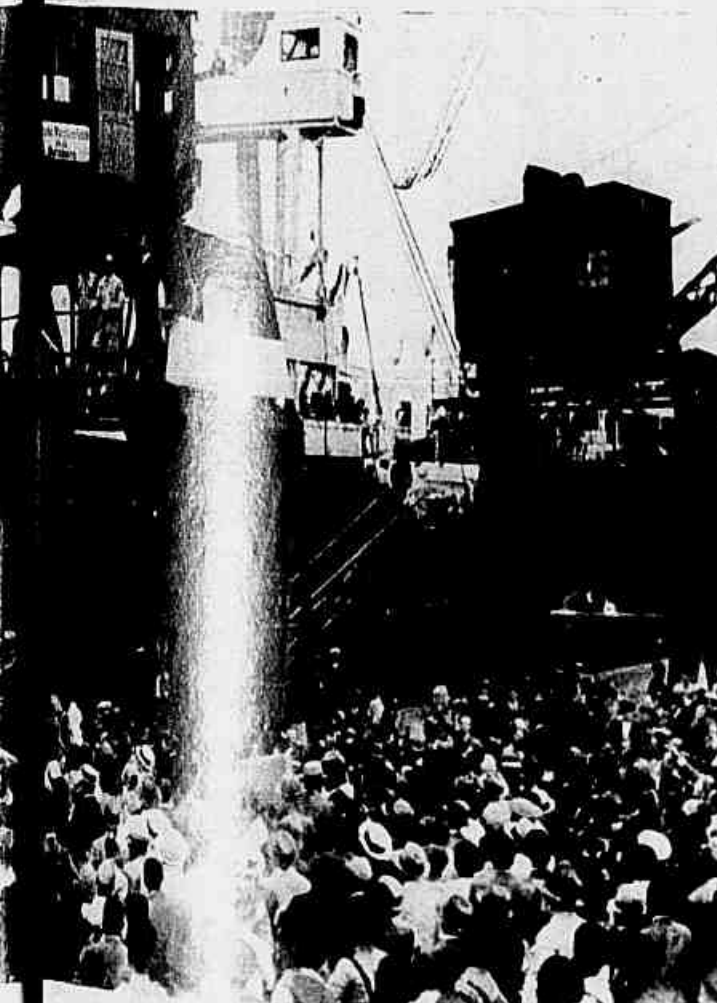
Assembléa do Conselho Nacional de Estudantes. A centro, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, que tem a honra de receber a senhora Anna Amelia.



A recepção na Legação da Hungria por motivo da passagem da data nacional



O sr. José Americo, candidato a sucessão presidencial, a bordo do Arlanza, ao embarcar para viagem de propaganda.



A conferência do senador José Antuna, da Missão Cultural Uruguaya, sobre a propriedade intelectual da America, aspectos emocionais, realizada na Associação Brasileira de Comércio, quando o sr. Elmano Cardim, diretor do Comércio, saudava o illustre visitante.

Figuras e factos da semana



O escritor Luis Edmundo rodeado das pessoas que tomaram parte no programma artistico e musical levado a efeito pela "Opera Nazionale Dopolavoro", na Casa da Italia.



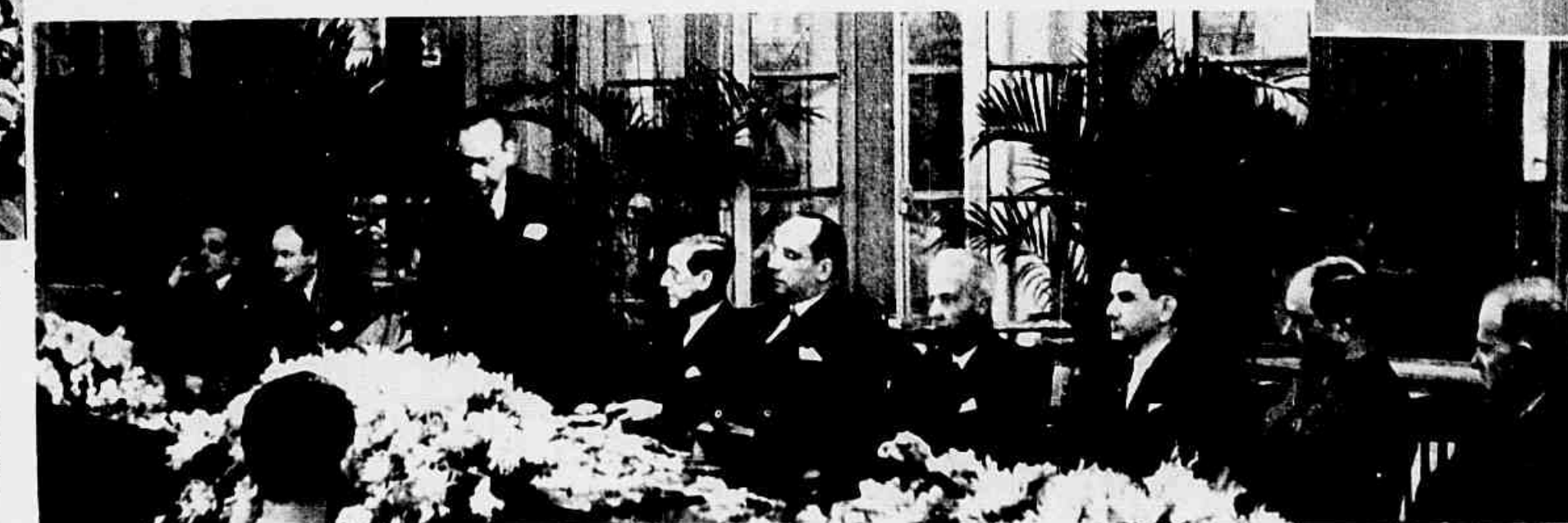
A posse do professor Aloysio de Castro na presidência da Academia Nacional de Medicina.



A festa de arte na Casa da Italia, realizada pela "Opera Nazionale Dopolavoro".



A's portas da igreja de S. Francisco de Paula, após a missa rezada no altar de Nossa Senhora das Victorias pela passagem da data nacional da Hungria.





Senhorita Maria Luisa Lima, pianista parense, primeiro premio (medalha de ouro) da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, alumna da professora Dulce de Saules.

Anniversarios

28 as senhoras Brandão Peixoto, Alice Caldeira Brandt e Alice Fontes; as senhoritas Maria de Lourdes Ribeiro, Lydia de Castro Lemos, Cecilia do Rego Barros, Coema Werneck Franco, Luiza Maria Costa Guimarães, Maria Henriqueta B. do Amaral, Julia Moraes, Stella Horta Fernandes; o marechal Julio de Almeida; o general Tasso Fragozo; o dr. José Pacheco Dantas; o deputado Virgilio de Mello Franco; o sr. Augusto Alves Leão.

29 as senhoras Alberto Fontoura, Francisco Barbosa Lima, Cecilia Brasil, Elisa Rodrigues Chaves; as senhoritas Aida Bulhões Maciel e Flora Cabral Pitta; o ex-senador Miguel de Carvalho; o dr. Francisco Eiras; o sr. Jocelyn Viegas de Amorim; o almirante Aristides Mascarenhas; o dr. Eugenio Chaves; a menina Miriam Barbosa Tosta.

30 as senhoras viúva Justiniano de Serpa e Nair de Campos; as senhoritas Mercedes Leal, Elza Ferreira Simas, Julith Santos Abreu, Maria Magdalena Buarque de Macedo e Nice Abilio Alves; o dr. Carlos Bastos; a graciosa Sandra, filha do dr. Djalma Cavalcanti.

31 as senhoras Adalgiza Dias Vieira, Guiomar Costa Lazari e Aura do Couto Marciano; as senhoritas Umbelina Cavalcanti de Albuquerque, Lygia Ferreira Chaves e Cecy Cruz; o dr. Mario de Campos Tourinho; o coronel Ney de Carvalho.

1 as senhoras baroneza de Peixoto Serra e Alzira Marianno de Campos; as senhoritas Elza Fernandes Figueira, Laura Abdon Baptista, Moema Paula e Silva, Maria Lucia Tavares; os dres. Raphael Pinheiro e Raul Magalhães; o galante Heitor, filho do industrial Augusto Moniz.

2 a senhora Isoleta da Silva Pinto; a senhorita Odette Ferreira Netto; o jornalista Dunshée de Abranches, ex-deputado federal; o nosso confrade

deputado Diniz Junior; o sr. Sergio Silva, director do FON-FON.

3 as senhoras Alberto Maranhão, Hime Masset e Thezeza da Rocha; as senhoritas Paulina Peixoto Drago, Helena Fernandes Figueira e Maria Dolores Alvarenga; o dr. João Mac-Dowell Guerra Lopes; o professor Paulino Soares de Souza.

Noivados

— a senhorita Jacyra Caldas e o sr. Mario Teixeira;
— a senhorita Elza Marques Pereira e o sr. Milton Vieira Bradini;
— a senhorita Dulce Vieira e o tenente Orestes Almada;
— a senhorita Renata Franca e o dr. Armando Domingues;
— a senhorita Francisca Passos e o dr. Tancredo Fernandes Luz.

Casamentos

— a senhorita Ruth Vieira Ferreira e o aspirante Mario Lamartine Lira Santos;
— a senhorita Mariza Hygino de Miranda e o sr. Homero Saião Continente Cesar;
— a senhorita Virginia Lourenço de Souza e o sr. Dimanche Negueira;
— a senhorita Maria de Lourdes Santos e o dr. Pedro de Souza Filho;
— a senhorita Helena Vieira Mendes e o dr. Vasco Liebenstein;
— a senhorita Carolina Soares Land e o sr. Flavio Couto Guimarães.

Em Munich, capital do antigo reino da Baviera, realizou-se a 19 do corrente o casamento de Sua Alteza Imperial e Real o principe D. Pedro Henrique de Orléans-Bragança, pretendente ao Throno do Brasil, e de Sua Alteza Real a princeza Maria da Baviera, filha do prin-

Noticiario Elegante

cipe Rupprecht, pretendente ao Throno bavaro.

O principe D. Pedro Henrique é filho do principe Dom Luiz de Bragança que, após a renuncia do principe Dom Pedro de Alcantara aos direitos successorios, se tornou herdeiro legitimo do Throno do Brasil, e da princeza D. Maria Pia de Bourbon-Caserta, filha do ultimo rei de Napoles e das Duas Sicilias. E' neto da Princeza Izabel a Redemptora, bisneto de D. Pedro II o Magnanimo, trineto de D. Pedro I, o fundador do Imperio do Brasil, e tetraneito do rei D. João VI, primeiro Rei do Brasil.

Babies

Nasceu Armando, filho do casal Armando Vieira — d. Cecilia Vidal Vieira.

Derise é o nome da encantadora garota que acaba de nascer ao casal Alaor Braga da Silva — d. Arlette Carvalho Braga da Silva.

Terá o nome de Marly a robusta garota que acaba de nascer ao casal Manoel Mathias.

Diplomaticas

Partiu, para assumir as funções do seu alto posto, o embaixador do Brasil em Montevideo, dr. Lucilio Bueno.

S. ex. apresentou as suas despedidas ao dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores.

O vice-consul do Brasil em Vienna, sr. Carlos A. Salling, apresentou-se no Ministerio das Relações Exteriores, por ter chegado ao Rio para gozo de suas férias regulamentares.

Foram nomeados para integrar a delegação brasileira á Conferencia Pan-Americana de Technica de Aeronautica, a reunir-se na cidade de Lima, em Setembro, o major de Aviação Carlos Pfaltzgraff Brasil e o major Godofredo Vidal, chefe do Serviço Meteorologico Militar.

Musica

Continúa em ensaios a opera de camera que a Associação dos Artistas apresentará brevemente no Theatro Regina.

O professor Murillo de Carvalho é o orientador do conjunto de artistas, composto das senhoras Edir Austregesilo, Alice Ribeiro, Nair Duarte Nunes, e dos srs. Paulo Rodrigues e Nilo Queiroz, além de um côro mixto e orchestra.

Realizou-se segunda-feira, na Escola Nacional de Musica, o concerto promovido pelo Departamento de Educação em honra do dr. Victor Haedo, ministro de Instrução do Uruguay, e da Missão Cultural que ora nos visita.

Depois dos Hymnos nacional e uruguayo foram interpretados varios numeros de cantos orpheonicos, pelas creanças das nossas escolas technicas secundarias, tendo os alumnos das Escolas João Alfredo e Paulo de Frontin, sob a direcção do professor Mario de Queiroz, executado o bailado "Regozijo de uma raça".

Arte

O caricaturista argentino Armando Paez Torres, expoz no salão da Associação dos Artistas Brasileiros uma série de caricaturas, focalizando as figuras de mais relevo no meio social, politico e artistico do Brasil de hoje.

Essa exposição, que se inaugurou sabbado passado, tem sido desde então muito visitada.

Tambem o pintor Alexandre de Almeida Anastacio inaugurou, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, uma exposição de miniaturas a oleo.

Não só por se tratar de um genero de arte tão subtil quanto invulgar, mas por ser o pintor Alexandre de Almeida Anastacio uma figura de grande projecção no scenário de arte contemporaneo, a sua exposição tem sido intensamente admirada por quantos foram apreciá-la.

Carnet

A sala ouro do Municipal tem agora o aspecto fantastico de um sonho deslumbrante com a Temporada Official de Operas. Estréia classica: "Aida".

A casa esteve literalmente cheia. O conjunto encantador impoz-se á contemplação...

E quando o maestro Angelo Questa deu inicio ao Preludio a attenção ficou então inteiramente voltada para o palco.

A senhora Margherita Grandi foi uma "Aida" notavel. "Radamés", interpretado pelo tenor Galeano Masini, cuja voz de timbre seguro e sonora tão bem impressionou, esteve á altura de sua illustre companheira, tendo ambos merecido os calorosos applausos que se lhes não pouparam.

Todas as outras figuras da opera tiveram o mesmo desempenho impecavel, salientando-se a senhora Nini Giani no papel de "Amneris", com sua voz de meio-soprano agradavelmente temperada, que poz em foco, com grande talento dramatico, a sua personagem, e o barytono Armando Borgioli no desempenho de "Amonasro".

Descendo das alturas onde nos havia levado a obra de Verdi, outra vez a sala ouro do Municipal nos foi uma atracção.

Fomos vendo a condessa Dolabella Portella; o sr. e a senhora Leonora Truda; a senhora e o deputado Xavier de Oliveira; a senhora Laurinda Santos Lobo; o sr. Henrique Lage; a senhora Besanzoni Lage; o sr. e a senhora Hugo Napoleão; o sr. e a senhora Oswaldo Motta e Silva; o sr. e a senhora Simões Lopes Filho; o sr. e a senhora Achilles Moreaux; o dr. Vital de Melo e senhora; o sr. Castrioto de Mattos e senhora; o dr. Mario Paula e Silva e senhora; o dr. Armando Aguinaga e senhora; o dr. Mario Góes e senhora; o dr. Pedro da Cunha; a viúva marechal Olympio da Fonseca; o sr. Dorado e senhora; a senhora El-y Teixeira; o dr. Alvim Filho; o sr. Roberto Peixoto e senhora; o dr. Gastão Figueiredo e senhora; o general Amara, senhora e filha; o dr. Garcia e senhora; o sr. José Zicé Oliveira; o dr. Pedro da Cunha Filho e senhora; a senhora Maria Lucia Cunha; a senhora Laura Possolo, Luiza Zicé Oliveira, Yvonne Paula e Silva, Luizinha Guimarães de Souza, Odaléa Cardoso, Lúcia Azevedo, Heloisa Helena Gama...

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



Volta a figurar em nossas paginas o Sacco das Palmas, enseada da Ilha Grande a que foram recolhidos os navios mercantes do Brasil aprisionados pela esquadra ingleza, quando da celebre Questão Christie, de origem na costa meridional do Albardão, na terra gaúcha, terminada com honra para nós.

A nossa capa reproduz um novo aspecto desse recanto lindo, através de encan-



tadora photographia obtida por Hugo Blume, artista esplendido que tantas vezes tem proporcionado á REVISTA DA SEMANA trechos maravilhosos da nossa terra.

A photographia de Hugo Blume enriquece a já enorme galeria de paizagens brasileiras que vimos publicando, encorajados cada vez mais pela acceitação franca dos nossos leitores.

O automobilista e a Nova Albion

O automovel do sr. Beryle Shinn enguiçou na estrada, alguns kilometros da cidade de S. Francisco. Precisando dum peso, o sr. Shinn praeurou em volta e encontrou uma velha chapa de metal que utilizou a contento. E, terminado o trabalho, deixou ficar a chapa dentro do carro.

Dias depois, e reparando nella, qual não foi o seu espanto ao ler alli gravado o nome "Drake". Levou a chapa ao professor Balton, da Universidade da California, que a mandou limpar devidamente e depois encontrou o texto seguinte, em estylo e caracteres da época elisabethiana.

"Saibam todos os que lerem isto, escripto no anno de 1559, a 17 de Janeiro:

Por graça de Deus e em nome de Sua

Arthur Brandão



A chegada do nosso antigo companheiro de direcção ao Rio, em viagem de recreio. Ao lado de Arthur Brandão, que se vê assinalado, sua distincta senhora.

Em honra de Barroso



Grupo de turistas italianos em visita á estatua do almirante Barroso, em cujo supelaneo collocaram uma linda corôa de flores.



UNIÃO DOS SYNDICATOS PATRONAES

A seessão solemne realizada por motivo da visita da Directoria e Conselho da União Geral dos Syndicatos de Empreg dos desta capital.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Majestade a Rainha Elisabeth de Inglaterra e dos seus successores, tomei para sempre posse deste reino, cujos rei e povo abandonaram livremente es seus

direitos e titulos a Sua Majestade que represento, e chamo esta terra Nova Albion.

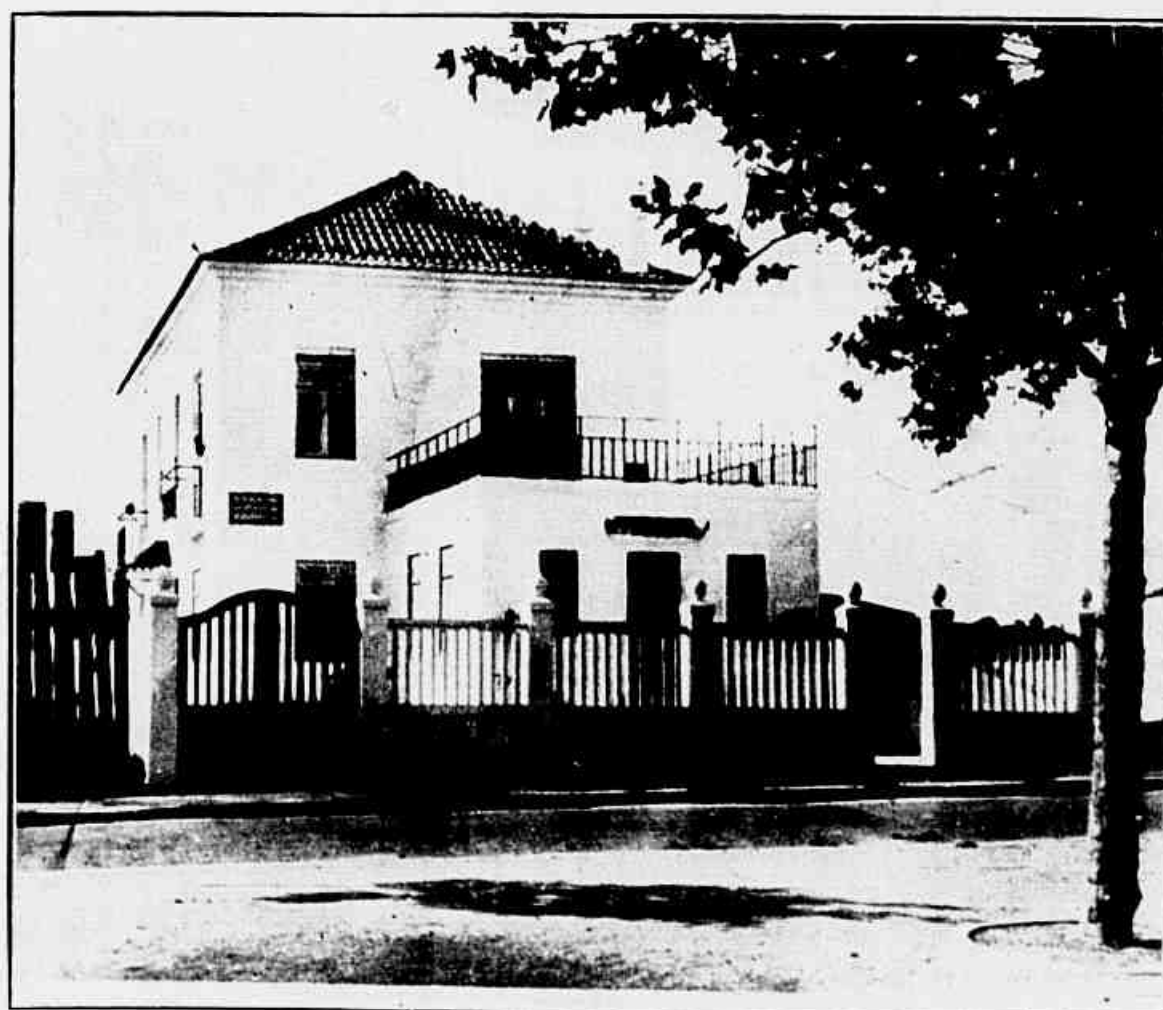
Francis Drake".

No Touring Club do Brasil



O Touring Club do Brasil inaugurou a "Sala de Imprensa" e outros melhoramentos que acaba de introduzir na Estação de Passageiros do Caes do Porto, onde tem sua sede. Por essa occasião fizeram uso da palavra os srs. P. B. de Cerqueira Lima, presidente do Touring Club; Berilo Neves, vice presidente da mesma instituição; Herbert Moses, presidente da A. B. I., e Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda e Expansão Cultural. A nossa gravura mostra um aspecto dessa solemnidade, a que compareceram outras pessoas gradas.

A casa de Malheiro Dias



Carlos Malheiro Dias, o grande escriptor portuguez, nosso antigo companheiro de direcção, foi sempre no Rio de Janeiro uma figura de notavel protecção na colonia lusitana. Ligado como era á vida associativa da colonia, foi com immersa saud de que esta o via partir á procura de repouso nas margens do seu Teio familiar e, para significar-lhe o seu infinito apreço, offerecê-lhe a casa onde hoje vive o fulgurante intellectual, em Lisboa. Estampamos aqui a photographia da casa doada a Malheiro Dias, "de cujas janellas rasgadas e alertas — diz com propriedade a Federação das Associações Portuguezas do Brasil — elle ha de espiar a vista pelas distancias retrospectivas e enxergar a saudade dos Portuguezes do Brasil".



Rotary Internac'onal

Aspecto da recepção feita no Caes da Porto aos rotarianos Carlos da Costa Pinto e Tosta Filho, este ex-presidente do Rotary da cidade do Salvador (Bahia) e aquelle presidente actual, desembarcados do *Arlanz*. Foi uma homenagem prestada aos dois distintos compatriotas e uma demonstração de reconhecimento pelo fidalgo acolhimento dispensado naquela capital aos rotarianos dos diversos Clubs do paiz.

A saude das crianças da cidade

O dr. Charles R. Conklin, director da Assistencia Publica norte-americana, é de opinião que as crianças das cidades têm melhor saude que as dos campos.

A saude, argumenta elle, é a aptidão do organismo para vencer as molestias e as infecções. Ora, muitas vezes elle

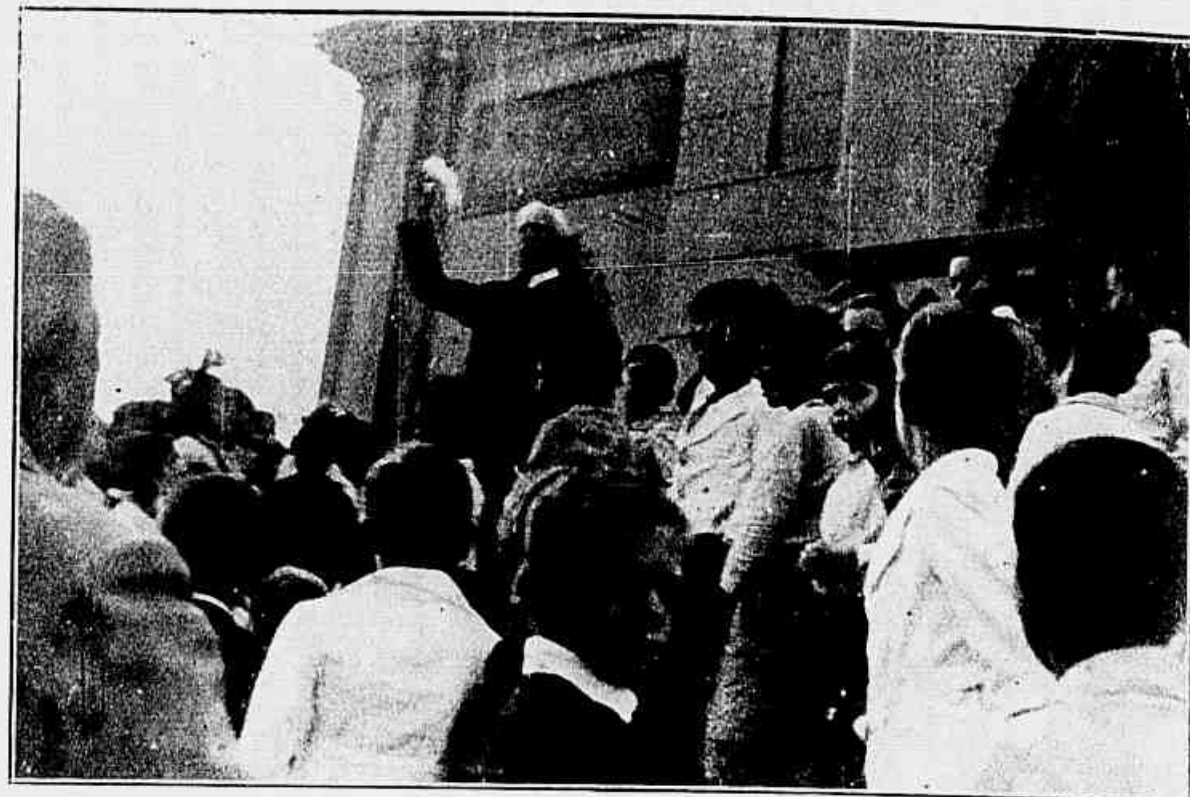
verificou que as crianças magricelas de Manhattan, das ruelas estreitas e poeirentas, são menos doentias do que as nascidas e criadas nas immediações do estabelecimento de férias para onde a Assistencia Publica manda os seus protegidos da cidade.

As crianças da cidade, sobretudo as dos bairros pobres, que respiram o pó

e a fuligem, fabricam no proprio corpo contra-venenos que as immunizam em alto grau do contagio. Além disso ha, na cidade, a influencia do asseio pessoal e dos serviços sanitarios. Um rapazinho do campo, alimentado a legumes frescos

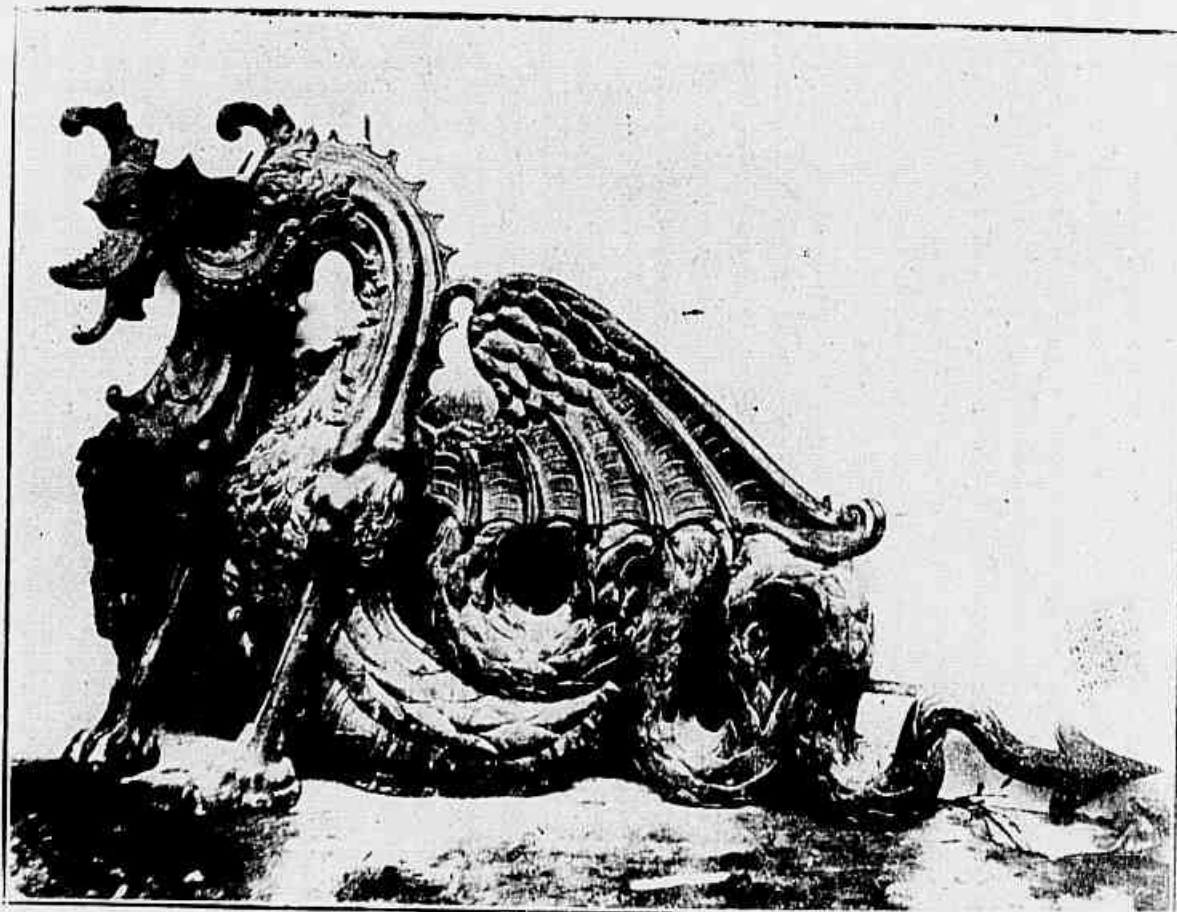
e fructas, não passaria meia hora em qualquer cidade sem ter dor de cabeça.

O dr. Conklin affirma igualmente que verificou, em relação á tuberculose, maior immunidade nas crianças da cidade que nas do campo.



Celebração do 114.º anniversario da fundação da cidade paulista de Pirassununga. Aspecto da reunião civica na qual orou o dr. Jeremias José de Almeida, advogado do foro local.

Para o Museu Historico da Cidade



Os emblemas da Casa Imperial do Brasil. Admiravel escultura em madeira.

O sr. Henrique Dodsworth, interventor no Districto Federal, determinou fossem recolhidos ao Museu Historico da Cidade, que será installado brevemente pela Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, os dois

dragões que ornavam a monumental escada da actual Escola José de Alencar, situada no largo do Machado, a qual foi construida pelo notavel architecto Bethencourt da Silva.

A Escola foi edificada com o producto de grande subscrição publica levada a effeito para levantamento de uma estatua a D. Pedro II. O ultimo Imperador do Brasil não accitou a homenagem, lembrou fosse aproveitada a semente arrecadada na construcção de escola. A José de Alencar é uma das quatro que se ergueram com o producto de subscrição.

Passa essa Escola, no momento, por uma radical transformação, motivada pelo pessimo estado de conservação em que se achava. Foram, por isso, retirados os dois dragões, admiravel escultura em madeira, emblema da Casa Imperial do Brasil.

Um colleccionador particular fez uma offerta, contando adquiri-los. A Prefeitura, entretanto, recusou a proposta, pois o Interventor, sr. Henrique Dodsworth, pretende tornar uma realidade o Museu Historico da sua cidade natal, creado em 1950 pelo prefeito Prado Junior.

I Congresso Syndical de Odontologia



A directoria organizadora do Congresso.

Santa Casa de Misericordia



A posse dos Irmãos Definidores, perante a administração do grande instituto de caridade.



UM PROBLEMA DIFFICIL — (Charge de Yantok)

Com a televisão é difficil ser *speaker*

A *speaker* de radio é uma nova figura em fôco na Europa e na America do Norte, e desconhecida ainda no Brasil.



E, como as mulheres que têm de apresentar-se ao publico devem ser bonitas, com a appareição, em todas as estações

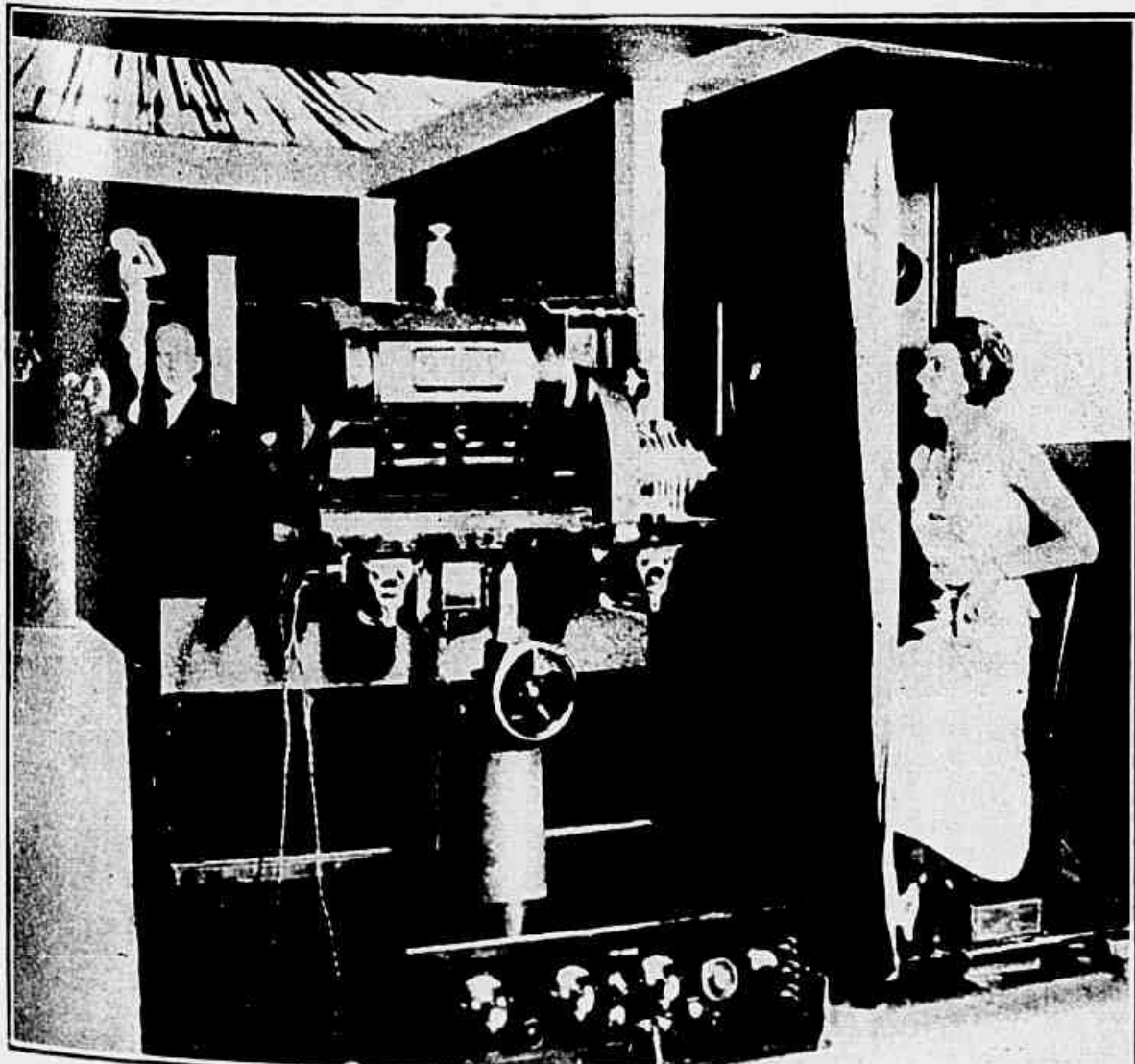
do velho continente e da terra de Oncl Sam, de televisão no radio, anda um cuidado enorme nos requisitos exigidos agora para esse emprego.

Abriram-se concursos interessantes na Inglaterra, onde desde Junho as estações irradiam os retratos dos artistas aos quaes foram exigidas condições televisionicas. Satisfazer a todas as condições precisas para uma perfeita *speaker* de televisão não é facil. São exigidas condições especiaes de photogenia. O que se chama communmente beleza não entra em linha de conta, porque muitas vezes uma "miss" escolhida em concursos universaes não vem a ser photogenica.



Natalia Towers, escolhida entre em nos Estados Unidos como a de rosto melhor modelado.

Glenn Traeger, estudante muito apreciada pelas estações americanas.



Uma experiencia de ante do aparelho.

Assim como o cinema, a televisão reclama um typo de beleza especial, o que os technicos chamam typo "contraste". Photographicamente falando, todos os traços devem destacar-se uns dos outros.

Mencionemos, para exemplificar, que o *maquillage* não serve para a televisão. As palpebras são pintadas de verde, as sobrancelhas e os cilijs dum negro côr de carvão, as narinas encarnadas, os labios de um marron carregado.

Mas não bastam que estes traços estejam em relevo. Ha mais. E' exi-



Esta "linda mulher" não é, entretanto, boa para a televisão: rosto muito redondo, cabelos louros muito vaporosos, nariz largo, traços insufficientemente accusados.

gente a televisão. O rosto feminino ha de ser perfeitamente oval.

Como agora se verifica com as *speakers* que têm encontrado dificuldades technicas para os seus empregos, com a televisão temos de perder bons artistas de radio, porque nem todos de vem ser aproveitados, dado o *contraste* exigido pelas empresas europeas.

O 39º aniversário do E.R. Vasco da Gama



A comemoração do
 aniversário do pres-
 tigioso gremio cruzmal-
 tino, promovida pelo
 Departamento
 Social.

Um bello baile de gala,
 que ficará indelevel-
 mente marcado nos
 annaes do Vasco
 da Gama.

VIAGEM AO REDOR DOS BIBLIOPHILOS

Ao lado das obras que nos legaram, os grandes
 escriptores tambem nos deixaram lembranças pitto-
 rescas de suas vidas, memorias, cartas, desenhos,
 retratos, elementos esses que começam a fornecer
 documentação interessante para a literatura geral.

Chega-se, com effeito, a revelações admiraveis de
 psychologia atravez de detalhes engraçados, surgidos
 muitos annos depois dos retumbantes exitos literarios
 de muitos dos nossos melhores *vient de paraître*.

Os desenhos de Victor Hugo facilitaram enormemente
 os seus biographos, attestando a intelligencia e a
 paciencia do romancista admiravel de "Notre Dame".
 São celebres ainda as aguarellas de Mérimée, e as
 de Théophile Gautier, e agora mesmo descobriram-
 se varios *croquis* do nosso veneravel Stendhal.

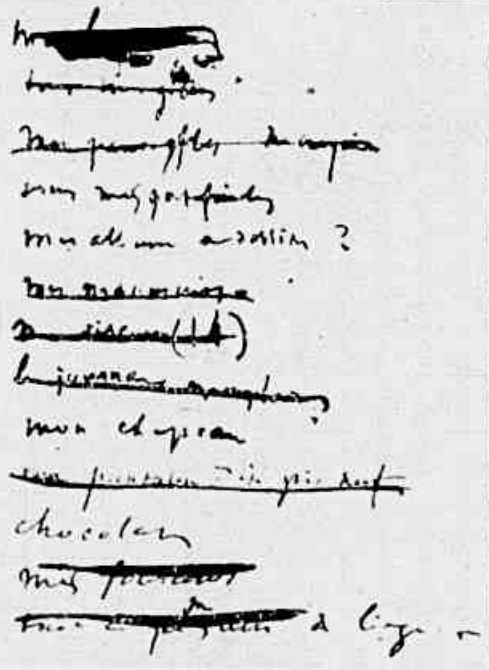
Anatole France, todos sabem, era um verdadeiro
 rato entre os *bouquinistes* da margem do Sena. Ha

quem diga que o sceptico encantador da *Vie en
 Fleur*, procurava encontrar nos livros, em pesquisas
 benedictinas, informes seguros numa phrase, num
 verso esquecido ao acaso, dos seus contemporaneos.

As mesas de café e as paredes dos restaurants
 sordidos de Paris, durante muito tempo, forneceriam



A photo de
 Henri Heine, com
 o recibo para a
 "Revista dos Dois
 Mundos".



Lista de
 Victor Hugo de
 artigos para
 comprar.

desenhos allucinados de Verlaine. Baudelaire tam-
 bem fez desenhos engraçadissimos, onde se encontram
 muitos gatos, nas mesas de café de Montparnasse.

Entre as photographias dos homens de letras,
 ha nas dedicatorias um mundo de informes

Encontrou-se num retrato de Henri Heine um
 recibo do mesmo, de cento e vinte francos, passado
 ao director da *Revue des Deux Mondes*.

Verlaine escreveu muitos versos nas fichas do
 Hospital em que se registravam as oscillações de sua
 temperatura.

Ao contrario do que se possa pensar, os escriptores
 não são em geral ethereos, porque entre duas paginas
 de um exemplar de Anatole, de *Le Lys Rouge*, encon-
 traram esta lembrança:

*"Hier soir, je suis allé dans le jardin mettre les
 arbustes en sûreté au fond de la véranda".*

Nada mais familiar; nada mais domestico!

Numa folha de *La Légende des Siècles*, da se-
 bibliotheca, Victor Hugo escrevera uma lista de ob-
 jectos a comprar.

E delle se sabe tambem que escreveu sobre um
 folha de carvalho.

Prudhomme, Sully Prudhomme, certa vez de-
 pertou á noite, e lembrou-se de uma nota importan-
 te para uma pagina sua e não teve a menor duvida
 escreveu-a numa simples caixa de phosphoros.

Por estas e outras coisas, naturalmente, é q
 os biographos ganham fortunas, revelando a humi-
 lidade a vida intima dos homens que viveram d
 letras...



Caixa de phosphoros, na qual
 Sully Prudhomme escreveu
 uma nota para um livro

Aguarella de Stendhal.

Aguarella de Theophile Gautier.

A VERDADE E A LENDA

CONSTITUE a lenda, o mais das vezes, uma das formas por que a verdade se apresenta, revestida com as brilhantes roupagens que a phantasia popular lhe empresta.

Quanto mais culta e viva é a imaginação do povo em que nasce e se desenvolve a lenda, tanto mais esta se apresenta enriquecida de ornatos e interessantes episódios.

Conservam as lendárias tradições, no decurso dos tempos, fontes puras da verdade, onde por vezes se vão des-sedentar a sciencia e a historia, apresentando os característicos mesologicos reveladores de sua origem.

Dentre as lendas brasileiras é a das Amazonas uma das que se revestem de maior importancia, devido ao fundo historico e scientifico em que ella se baseia.

Muito antes das aventuras de Francisco Orellana, logar-tenente de Pizarro, —levadas a effeito no, por elle denominado, Rio das Amazonas, onde tivera que resistir aos ataques de uma tribu de mulheres guerreiras — já a existencia destas era attestada por varios testemunhos.

Conforme relata o eminente chronista Christovão da Cunha, achava-se localizada nas regiões banhadas pelo Rio-Mar, uma nação de mulheres cavalleiras, de hábitos bellicosos, vivendo completamente segregada do contacto masculino.

Só tres ou quatro vezes ao anno permitiam a visita de homens a seus domínios.

As Amazonas — escreve Christovão da Cunha — "ao vel-os se alvoroçavam, sahião fóra de suas trincheiras, armadas em guerra, e depois de uma breve simulação de combate corriam para as canôas dos hospedes bemvindos, e cada qual desprendia uma das redes que estes indios traziam armadas nas canôas e voltavam triumphantes para armalas em suas habitações onde vinham os domos procural-as. Em festas e contentamento se passavam os dias até que no tempo marcado se retiravam os hospedes".

Leire o padre Ives d'Evreux que indigenas o haviam informado da existencia de uma nação "alkeambenana", palavra que na lingua tupy significa "nação de mulheres que vivem sós".

As Amazonas — diz Ulrich Schmidt, citado por Gonçalves Dias — "se davam filhas á luz os entregavam aos paes; se filhas, guardavam-nas, e queimavam-lhes o seio direito para que pudessem encurvar o arco com mais facilidade".

Motivos de ordem moral determinaram talvez a organização dessa tribu guerreira, apartada do convívio masculino.

Menos submissas que suas irmãs de outras tabas, cansadas porventura dos excessivos encargos com que o elemento do outro sexo as assoberbava, attribuindo-lhes todos os misteres domesticos da eça — a modelagem e a pintura artistica da ceramica, empregada

em artefactos communs e urnas funerarias — o amanho e o cultivo da terra; a criação e transporte, como uma alimentaria de carga, dos filhos pequenos, juntamente com as redes e demais utensilios do *clan*; fatigadas, por certo, de por tanto tempo supportar o jugo iniquo do Indio que se encarregava, apenas, dos leves e attrahentes exercicios piscatorios e cynegeticos e, nas longas marchas, para as continuas mudanças de aldeamento, carregava unicamente o arco e a flexa, sob a allegação de necessitar de movimentos livres, afim de repellir algum eventual ataque inimigo; num impeto de justa revolta, sem duvida, resolveram as Amazonas americanas formar sua nação independente, só de longe em longe acceitando o contacto do elemento masculino, para o effeito unico da reproducção.

Outros dados de natureza scientifica vêm confirmar nossa these, comprovando haverem outrora existido as lendarias guerreiras nas plagas amazonicas; e esses dados são fornecidos pelas "muirakitãs", pedras verdes que serviam de amuleto

às destemidas emulas de Penthesiléa.

Segundo a narração de Orellana, que tão funda emoção causara ao ser divulgada nos centros europeus, encontrava-se a nação das Amazonas proxima á confluencia do rio gigante com o Tapajoz.

Nessas mesmas paragens localisou-se o celebre escriptor, navegante e aventureiro inglez sir Raleigh, favorito de Izabel de Inglaterra, que immensamente se deliciava a ouvir o relato das façanhas do arrojado fidalgo em suas incursões pelas fabulosas terras do Novo Mundo.

Nessas mesmas paragens do Tapajoz encontram-se as unicas jazidas da materia prima de que são confeccionadas as muirakitãs usadas pelas Amazonas; materia prima existente em certa região do leito daquelle rio, constituída por uma especie de silicato que tem a propriedade de endurecer, extraordinariamente, ao contacto com o ar atmospherico, e ainda mais rija se tornar sob a acção do fogo, apresentando então a dureza maxima do diamante.

Esses talismans, exclusivamente usados pelas Amazonas, têm modeladas effigies diversas, sendo as mais communs as que representam a cabeça de um cavallo,

animal de que ellas se utilisavam na paz e na guerra.

As conjecturas e os documentos referidos bastam para attestar a existencia outrora das Amazonas brasileiras; existencia tão real quanto a das mulheres guerreiras de Dahomey, encontradas naquella paiz quando da conquista franceza.

Distinguiam-se as heroínas negras por desusado vigor physico e extrema habilidade no manejo das armas de arremesso: a funda e o dardo.

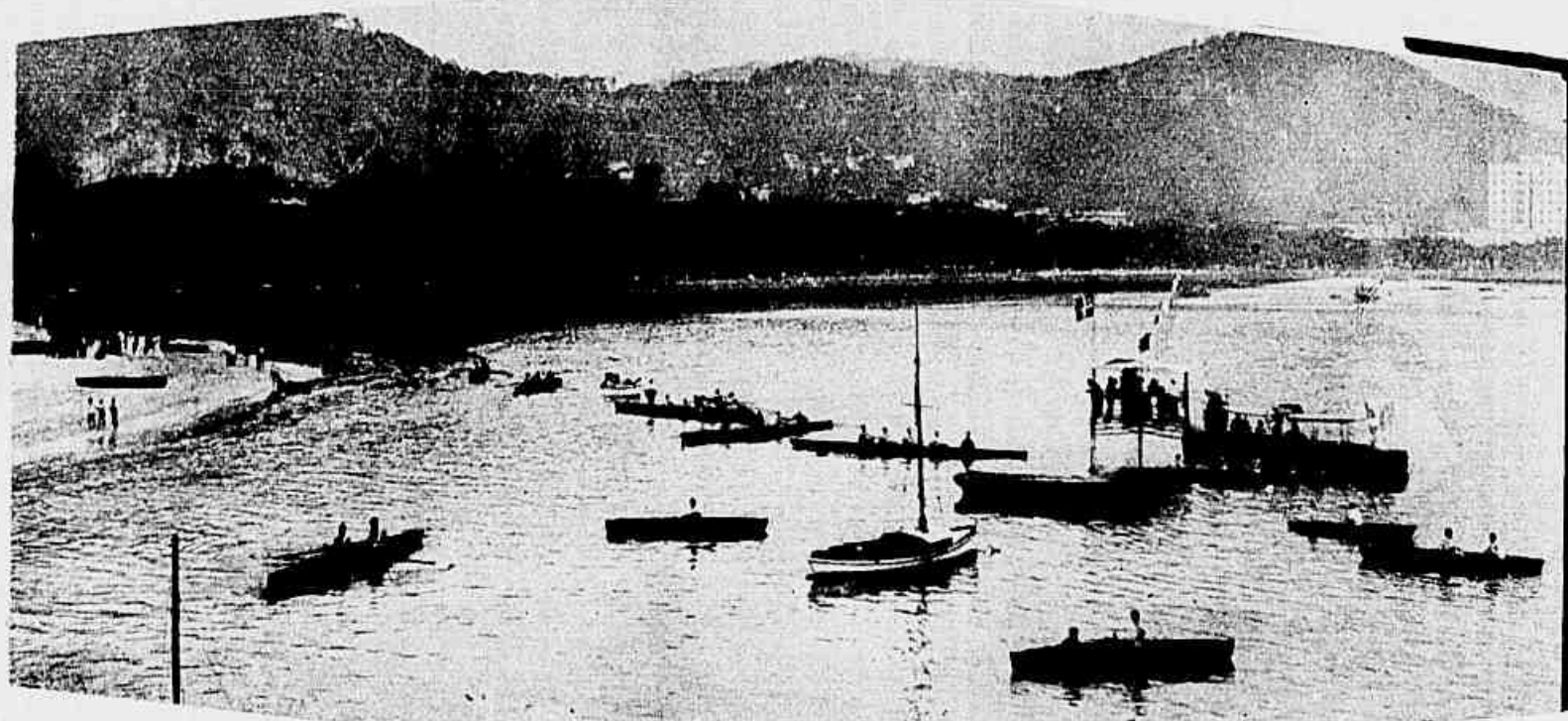
Nossas indias utilisavam e utilisam com equal destreza o arco e a flexa.

Notabilisaram-se de igual modo e passaram aos fastos da lenda as Amazonas gregas; Hippolyta, Penthesiléa, Sphiona, Menalippa; as da Africa do Norte que enfrentaram os Atlantes; as da Asia com Thomyris, a rainha invencível; as guerreiras da Bohemia, sob o mando Vlasta, celebrisadas no seculo VIII de nossa era.

Brilhante e illustre é, como vemos, a estirpe das Amazonas brasileiras.



Análise de José Carlos



Aspectos tomados em Botafogo ao realizar-se a regata da Federação Aquática do Rio de Janeiro. Estampamos aqui flagrantes de tres provas e um grupo de remadores que figuraram nos varios pareos. Essa regata, dadas as pessimas condições do mar, foram suspensas no 7.º pareo.



CREANÇAS...

DENTRO da casa onde não existe uma creança parece que não ha a alegria das cousas ingenuas e sublimes, porque meio palmo de rosto infantil é como um mundo em miniatura. Um mundo grandioso, de arte suprema, de arte espontanea, natural, que fala á alma com saudade duradoura. A boneca de panno estripada e a lagrima que corre dos olhos de Zézé, que cousa mais bella e cheia de grandiosidade! E' um crime, e aconteceu não se sabe a que horas, nem houve testemunhas, e o juiz será mamãe, que obrigará papae a trazer um bebê grande, de massa ou de cellulóide.

O criminoso logo se adivinha, porque o tino de mãesinha é o de um *Sherlock* adestrado nessas lides: foi *Tôto* o criminoso. Não se trata de *perturbação do sentido e da intelligencia* no cachorrinho, mas necessidade de simular, de brincar, a mesma que a Zézé tem na sua idade. E quando Zézé quebra um vaso de porcelana a quem cabe a culpa?

— Foi o gato, papae!...

E' preciso que ninguem se admire da creança culpar o pobre do *Mimi* de arte que elle não fez, e se quizerem ter ampliação daquillo vejam o que se passa no mundo da gente grande, olhem para os crimes verificados diariamente, as tragedias que andam sempre á cata de autor substituto.

Ainda hontem, nos meus passeios

diarios pela bonita Cinelandia á Praça Floriano, bem defronte ao Theatro Municipal, parei — e parei para rir da graça infantil de uma creança de 4 annos que, em frente daquelle monumento da mulher que pede agua aos céus, num cantaro de argila, mãos sobre os quadris, imitava o gesto da estatua, pondo a barriguinha para a frente, e a dizer ao pae e á mãe, que se riam da garota:

— A estatua está fazendo assim!...

Lembrem-se lá, meus amigos, se algum de vós já não fez o que fiz com os meus tres filhos, servindo-lhes de cavallo, para correr a casa de quatro pés, levando montado um dos pequenos cavalleiros, ás vezes tão senhores do seu papel que achavam de bom proposito bater nas ancas do cavallo dando-lhe maior velocidade.

E as queixas? As amarguradas queixas contra o pae? Depois, no outro dia, serenados os animos bellicosos, mamãe é que é o algoz, o pae o confidente. O vóvô se desfaz em mil caricias, deixa o neto fazer tudo, até mesmo puxar as suas orelhas ou arrancar as folhas de um livro antigo guardado com carinho.

A vóvô então é mais paciente.

Costura roupa para as bonecas.

Veste as bonecas, e faz bonecas também.

— E que bruxas a velha faz!...

São creaturas que fallam.

A tia, solteira e crescida, com perto de vinte annos, põe fitas no cabello de Zézé, e até lhe pinta as unhas, ensinando-a a ser vaidosa.

E esse pae trabalhador, que a Zezé não sabe quanto soffre para ser digno, encontra o resgate de tudo quanto padeceru durante o dia: Zézé.

Elle regressa ao lar satisfeito algumas vezes, outras intranquillo; mas a Zézé tem um beijo que é como a varinha de condão da fada mysteriosa, trans-

planta para o cerebro de papae o] paraizo.

— Creanças ah! Lembra-me de Jesus que era pequenino, bonitinho como uma boneca de biscuit, e quando o Rei Heródes mandou matar as creancinhas teve de fugir para o Egypto, ao collo de sua mãe, montada num burrinho.

Pobresinho! ainda não adivinhava a tragedia dos homens, a maior tragedia humana, a tragedia universal, em que elle figuraria como victima para exemplo dos demais e castigo dos algozes impiedosos e truculentos.

Crescido, tanto se apiedou das creancinhas que, ao fazer aquelle *Sermão da Montanha*, tão grandioso na sua profunda simplicidade, disse aos seus ouvintes, que eram humildes homens do povo:

— Deixae vir a mim os pequeninos!...

Pestalozzi, o grande mestre suíço, pae da pedagogia, amava bastante as creanças, e as educou, ás centenas, sem receber retribuição.

São pequeninos sêres a quem devemos todo o nosso carinho, todo o nosso amor, e a ellas nos temos de dedicar, de corpo e alma, para que cresçam como as flôres delicadas cheias de perfume, mas instruidas para que se abriguem dos vendavaes, como a sens'tiva se abriga da mão profana que lhe tóca.

As creanças são pequenos mundos de verdade, cegas ainda as suas almas, e serão plasmadas do mesmo barro com que imprimimos o seu caracter, a educação que lhes ministramos.

Não é no *amanhã da existencia*, incerto tantas vezes para aquelles que luctam pela vida, que vamos dar directrizes aos nossos filhos.

O caracter começa desde o primeiro passo, desde a primeira balbúcio, e elle se desenvolverá porque quando a creança adquirir personalidade nada ao seu redor passará despercebido.

Cuidae-vos vós outras, mães novas, que não sabeis o que é a creança!

Não é grandioso o vosso lar porque haja facetas no vosso espirito; meditaes um pouco, principalmente depois dessa hora sublime em que a Natureza vos concedeu um dom inegalavel: ser mãe.

Tomae-vos de cuidados especiaes e aproveitae o momento para dahi por deante ser a vossa casa um ninho de amor e de doçura, que um anjo celeste veio embalsamar.

Não maldigaes o vosso filho se forde pobre, mas trabalhae sempre, com entusiasmo, para cumprir uma missão ennobrecedora.

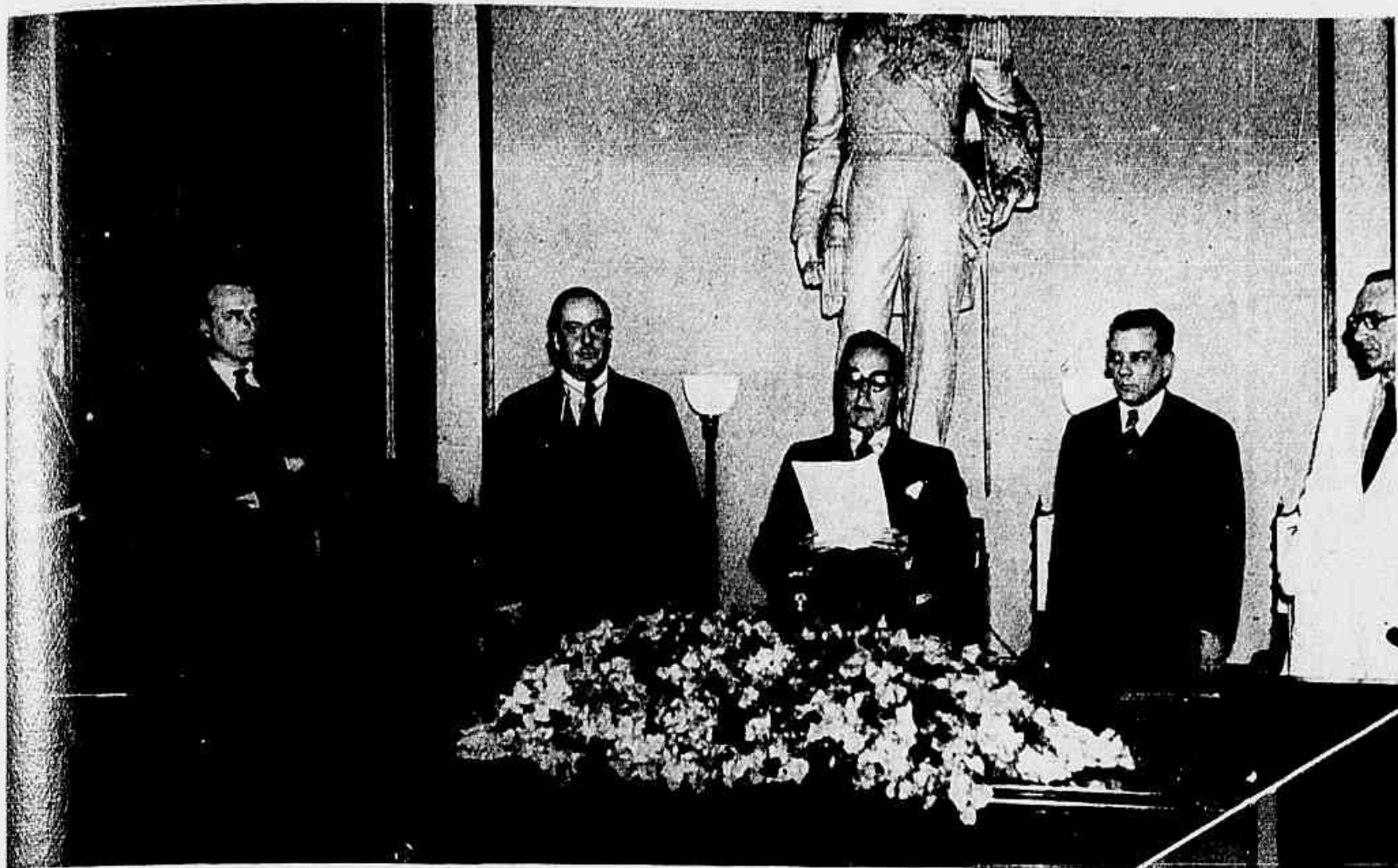
A creança que tendes junto ao vosso leito é o desdobramento de vós mesma.

Para o homem, o que ainda não ponde comprehender a grandeza da alma humana, christão ou não, é um compromisso vibrante que ha de aperfeiçoar o seu espirito.

Talvez dahi por deante passe a ser a mulher um pedaço de si mesmo.

Não pratiqueis o mal, porque ha outro pae como vós a quem ides prejudicar.

Não maltrateis o vosso filho, a vossa esposa, e ha de em vossa casa renascer o céu, o céu que é azul, o céu que é grandioso, o céu que é onde dormem as estrellas, onde descansam os anjos, e onde mora Deus.

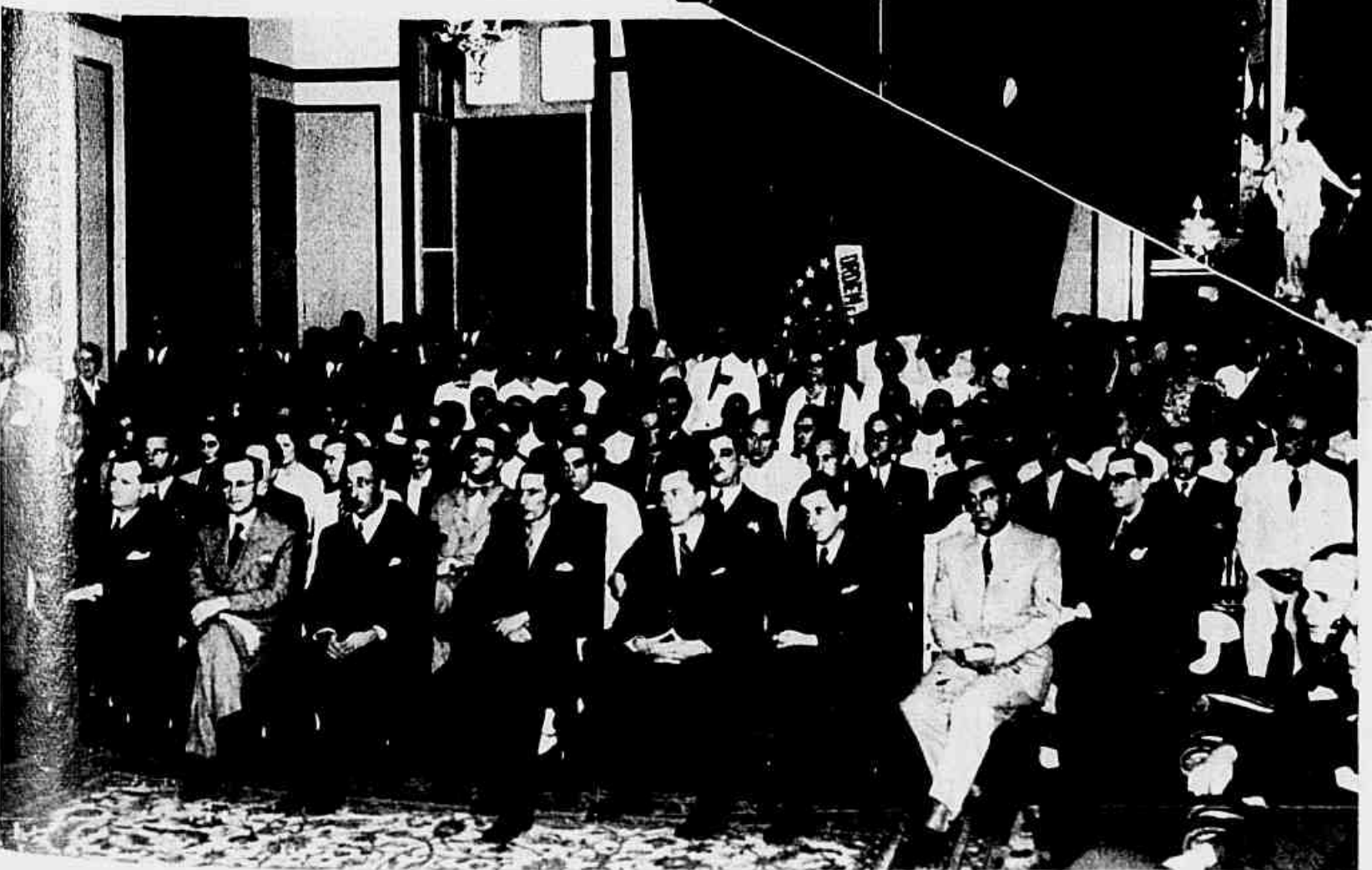


O III Congresso das Caixas Economicas Federaes

Após varios dias de um decorrer brilhante, encerrou-se da maneira mais auspiciosa o III Congresso das Caixas Economicas Federaes, installado a 31 de Julho passado, e cuja realização vinha sendo alvo das atenções geraes de todos quantos acompanham o desenvolvimento dos problemas economicos do paiz. No importante certamen, durante o qual foram abordadas cerca de 38 theses, diversas medidas foram estudadas no sentido de coordenar os serviços relativos ás Caixas Economicas. Em detalhe, a imprensa diaria já focalizou o desenrolar dos seus trabalhos, cujos resultados certamente permitirão muito, breve um maior e mais poderoso impulso no que concerne



à economia popular. O acto de encerramento foi presidido pelo dr. Getulio Vargas, que em seu discurso fez interessante analyse da actuação das Caixas Economicas Federaes, e do papel pelas mesmas desempenhado junto ás industrias, lavoura e commercio do paiz.



O nosso serviço photographico focalizou interessantes aspectos da sessão de encerramento, vendo-se, ao alto da pagina, o sr. presidente da Republica quando pronunciava o seu importante discurso. A' direita, o dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, cumprimentando o sr. Getulio Vargas. Ao



centro, o dr. Targino Ribeiro, presidente do Congresso, discursando. Nas duas photographias no pé da pagina o dr. Ricardo Xavier da Silveira ao pronunciar o seu discurso, e, em baixo, um aspecto da assistencia. A' mesa que presidiu os trabalhos de encerramento, tomaram logar, alem do sr. presidente da Republica, os srs: Luiz Aranha, dr. Ricardo Xavier da Silveira, dr. Arthur Costa, ministro da Fazenda; dr. Targino Ribeiro, e dr. Solano Carneiro da Cunha.



O "Grupo dos Pinguins", que actua pelo microphone da Radio Nacional, possui harmonia no conjunto e uma articulação vocal que agrada plenamente. As suas audições na P. R. E. 8 constituem sempre um êxito indiscutível.

O NOSSO FOLK-LORE

Foi preciso que o Mexico nos mandasse os dois maiores interpretes do seu *folk-lore*, Pedro Vargas e Ortiz Tirado — artistas finos e dotados de alta sensibilidade — para que os nossos criticos musicas salientassem a necessidade de cultivar com permanente carinho a musica que encerra toda a poesia do som, que faz vibrar as fibras

viagens turisticas por conta do Ministerio da Educação) não têm um horizonte artistico para cultivar o genero popular e não possuem o estimulo indispensavel dos que deveriam reconhecer na melodia nacional um profundo motivo de inspiração.

Entretanto, a nossa canção popular possui uma linguagem mysteriosa e apaixonada, traduzindo a delicadeza das nossas emoções, encerrando na sua melodia o rythmo dolente do fado e a cadencia preguiçosa da alma nostalgica dos negros africanos.

Compositores inexperientes erguerão conceitos infundados, criticando o esquecimento em que propositalmente deixamos o samba.

Mas, como já dissemos aqui certa vez, o samba não é brasileiro — é carioca: brotou, nasceu e persiste nos mórros da Guanabara. O sul e o norte do Brasil não conhecem o samba, e o *folk-lore* não é regionalista.

Todavia, quando se fala sobre o nosso *folk-lore*, não se pode deixar de exaltar a voz expressiva de Mára Costa Pereira e a inspiração bonita do seu irmão Waldemar Henrique.

Mára não é só uma artista de merito; vive para a arte, só pensa na arte, encerra-se na arte.

A. P.

AS NOVIDADES DA P. R. E.—8

A Radio Nacional irradiou no dia 18, quarta-feira, a suite symphonica de Hekel Tavares "André de Leão e o Demônio dos Cabellos Encarnados", uma das mais interessantes realizações da musica patricia, tendo despertado manifestações de sympathia e agrado por parte dos seus innumerables ouvintes.

A COLUMBIA EM ACÇÃO

Castro Barbosa recebeu uma proposta para actuar no radio paulista, bem como tornar-se artista exclusivo dos discos Columbia.

Ao que parece, este conhecido canter

Ondas curtas e longas

ROXANE NO RIO

citará a vantajosa proposta que lhe foi feita, e rumará dentro em breve para São Paulo, onde deverá fixar residencia, pois o convite encerra ainda uma excellente collocação num estabelecimento commercial daquelle Estado.

Ficará somente em Castro Barbosa ou vai começar o exodo dos nossos artistas de radio?

Achamos que, desta vez, São Paulo se vingará, pois o Rio tem-lhe roubado os melhores elementos do seu *broadcasting*.

Esta noticia foi colhida de fonte veridica, por isso temos somente a lamentar a ausencia desse artista.

Consta que igual proposta foi feita a Almirante, o nosso maior cantor de embeladas.

UMA ORIENTAÇÃO LOUVAVEL

Haroldo Barbosa, o discoteccario da Radio Nacional, vem conduzindo os

Entre a immensa pleiade de cantores jovens nacionaes, Roxane constitue uma excepção que todo mundo admira, pelo estylo proprio e pelas magnificas audições que tem proporcionado aos ouvintes do Brasil.

Agora, Roxane voltou para o radio, disposta a manter o seu prestigio incontestavel.

Consta que irá para a Tupy.

NOVIDADES RADIOPHONICAS

Alzirinha Camargo, a *platinum blonde* do nosso *broadcasting*, embarcará muito breve para o Uruguay, aonde vai contrahir matrimonio com o festejado actor Procopio Ferreira.

A noticia causou grande surpresa no nosso meio radiophonico e theatral.



CARLOS GALHARDO, artista da P. R. E. 8, RADIO TUPY, dia a dia melhora as suas audições nesta popular emissora carioca.

nervosas do sentimento tropical, o romantismo immortal da raça — o *folk-lore*.

Reconhecemos que são raras os bens interpretes da nossa musica typica, embora haja vozes quentes e doces como a de Mára Costa Pereira ou cheias de sentimento como a de Jorge Fernandes, que talvez por um paradoxo (porque não encontramos brasilidade nas interpretações da Sra. Olga Prager Coelho, e ignoramos a razão das suas



DYRCINHA BAPTISTA, a ultima e feliz aquisição da RADIO NACIONAL. Dyrceinha vem apresentando um repertorio interessante pelo microphone da P. R. E.—8, conquistando applausos de todos os radio-ouvintes do Brasil.

programmas da P. R. E.—8 com intelligencia, satisfazendo o gosto do nosso publico ouvinte, conseguindo irradiar o disco classico e o popular, numa certa linha de equilibrio, agradando dessa maneira a toda gente.

PELOS STUDIOS

NA P. R. A.—9

Elena D'Algy, estrella de cinema em Londres, comedianta em Nova York e artista do *broadcasting* partheno, estreou brillantemente na Radio Mayrink Veiga.

Do nosso publico ouvinte Elena D'Algy mereceu elogio unanime. Dena de uma cultura pouco commum — resultado de pacientes estudos ao longo da sua carreira — ella segue a linha de uma vocação firme, consciente das suas possibilidades e em perfeita harmonia com a encantadora simplicidade que põe em evidencia a todo instante.

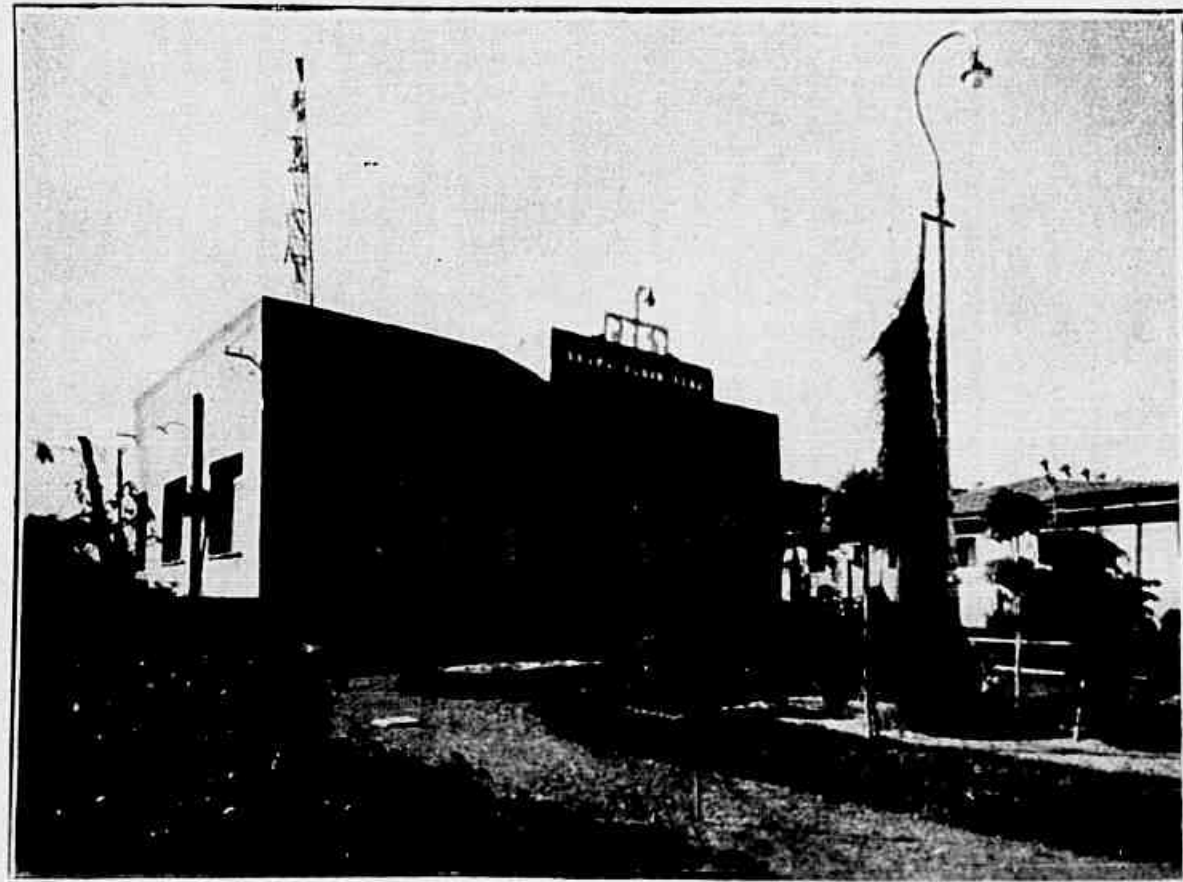
notando-se entretanto um justo motivo de satisfação entre os *fans* desses consagrados artistas brasileiros.

CORRESPONDENCIA

SR. ALBERTO (Rio)—A orchestra do Cab Calloway grava neste momento para tres fabricas americanas, com sejam a Victor, a Brunswick e a Perfecto.

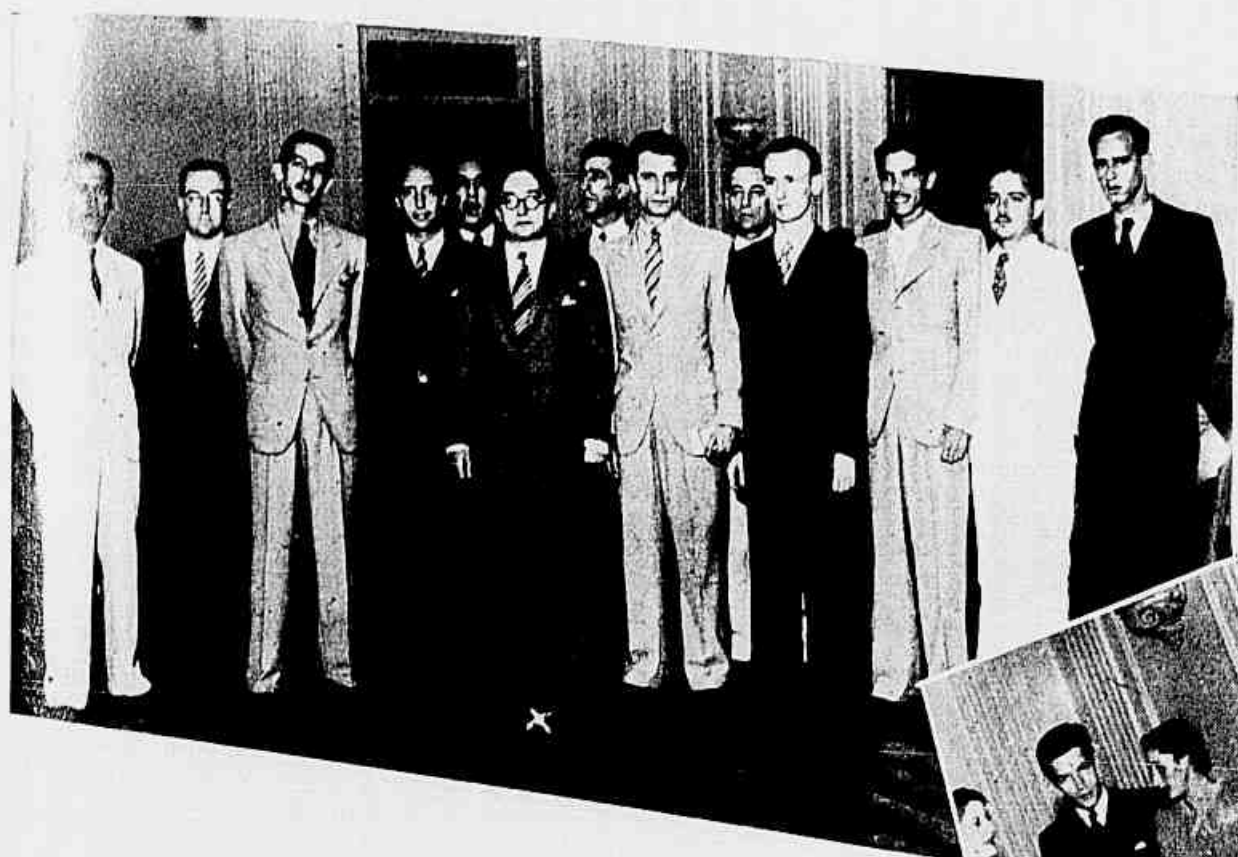
SRTA. M. R. (São Paulo)—Bibi Crosby gravou todas as musicas bonitas do film *Amor Hawaiano* em discos Decca, as quaes certamente serão apresentadas no Brasil por intermedio da Odém, que tem contrato com essa fabrica para editar entre nós as suas melhores gravações.

Entretanto, Ruby Neuman e a sua orchestra apresentam, num disco original, o *fox-trot* "Doce Lelão" do film *Amor Hawaiano*, e do outro lado "Swing high, swing low" fox do film *Começou no Tropic*.



Photographia do edificio onde estão installados os studios e o transmissor da P. R. E.—9, Ceará Radio Club.

Vida Fluminense



Grupo tirado no Club Central por ocasião da entrega dos premios aos vencedores dos ultimos jogos de tennis, gamão, snooker e outros. Ao centro, o dr. Clovis Santiago, director do Club.



A ultima domingueira dansante levada a effeito no Club Central.



A reunião, no Theatro Municipal de Nietheroy, de directores e fundadores da Sociedade Fluminense de Orchideas.



Na Sociedade Fluminense de Estudos de Medicina: grupo feito quando da conferencia do dr. Roberto Segadas Vianna sobre "Noções clinicas de acidose".



Aspecto tirado na hora de arte realizada na Loja Maçonica Liberdade, Igualdade e Fraternidade, por ocasião da posse da nova direcção.

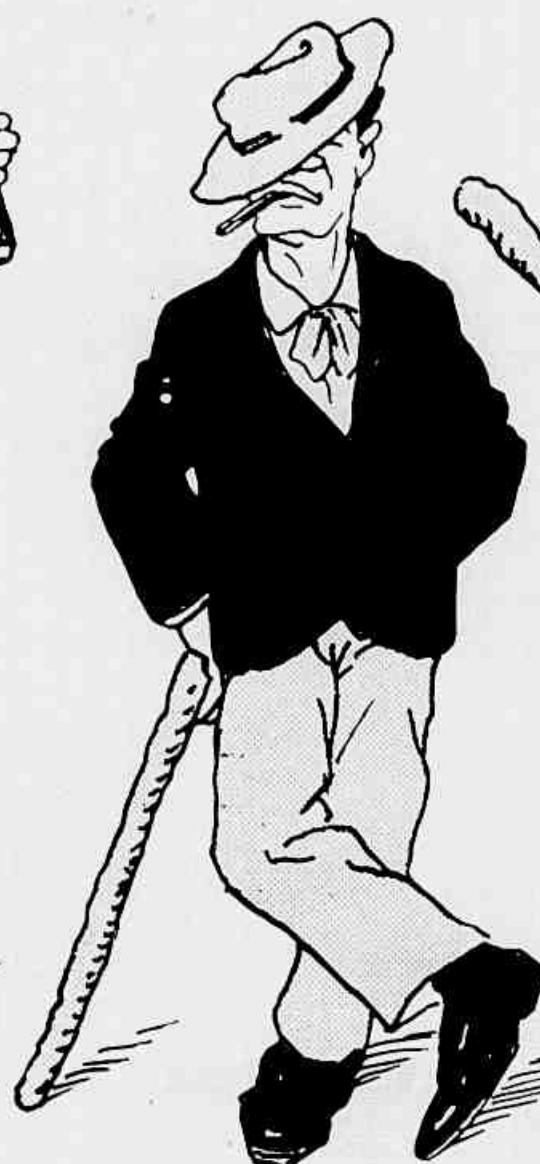
Cacêtes



No tupy e' tacápe



Etymológico.
-Vem do francês: casse-tête



De "secrêta"
No tempo do onça



Capadocio
Eleitoral outrora



Civil ordeiro



Lenga-lenga de tua



De relatório



De palestra minuciosa



Tenor de banheiro



(Falta algum?)

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

ARGUMENTAÇÃO CAPCIOSA

Aquella que é um pouco observador verifica a todo momento como é commum encontrar-se creaturas que socagem sua consciencia com argumentos capciosos, por exemplo: não se julgar culpado por beneficiar dum mal commetido por outro, do momento que não foi elle quem o commetteu.

Uma creança entra numa propriedade alheia, sobe numa arvore e joga para os companheiros as fructas que pôde apanhar. Quando o dono apparece, os companheiros que se aproveitaram do furto serão os primeiros a mostrar o unico culpado, aquelle que subiu na arvore. Em todo o curso da nossa vida vemos essa maneira sornateira de agir, do apro-

veitamento da covardia, da deslealdade daquelles que exploram situações creadas por outros e se persuadem de que os unicos culpados do mal são aquelles que crearão as situações exploradas por elles.

Os exemplos são legião, um rapido exame pôde nos fornecer innumerous.

E' muito commum nas familias um dos seus membros ser explorado pelos outros, devido á sua condescendencia, timidez ou extrema bondade. Um qualquer decretou que fulano pôde fazer o que outros acham amolador, trabalhoso, penoso: acompanhar as creanças, passar as noites com os doentes, fazer compras, etc. A victima sem defesa sujeitou-se a esse papel; então todos a explo-

ram, alguns mesmo repro- vando nos outros semelhante exploração.

No dominio mais vasto da sociedade, o cidadão, o commerciante, o cliente, o empregador, o empregado que primeiro percebe que tal illegalidade, tal prevaricação, tal roubo, tal sabo-

erros, é indispensavel muita energia, porque o appetite de lucro ou de gozo, enca- rajado pela perspectiva de impunidade, arrasta e cega com facilidade.

E' preciso observar obje- ctivamente as situações esta- belecidas, as concessões ad- mittidas, para verificar sobre

Prisão de ventre ... Obesidade ...

Evite a obesidade combatendo a prisão de ventre.

Mas use um laxante suave apesar de seguro e efficaz como o "Sal de Fructa" ENO. Inoffensivo ás mais delicadas membranas do organismo, não crêa habito, age como esti- mulante natural. Insista, porém, no

"SAL DE FRUCTA" ENO

Agradavel ... Suave ...
Seguro ...

porque só o ENO pôde pro- duzir os resultados do ENO.

Em 3 tamanhos: Gigante (Para as familias), grande (Para uso pessoal), e pequeno (Para as viagens).



tagem lhe é possível e can- tajoso estabelece, comme- tendo-o, um precedente; ins- taura um novo equilibrio; e milhares de entes sem personalidade, covardes, vão ousar e avançar nos benefi- cios que a sua má acção lhes permittiu obterem sem riscos. Para evitar cair nesses

que bases essas situações são estabelecidas e segundo quaes principios essas con- cessões são admittidas. Afas- tando toda consideração pes- soal, estudar essas questões do unico ponto de vista moral.

Este estudo provará mui- tas vezes que se entrou num



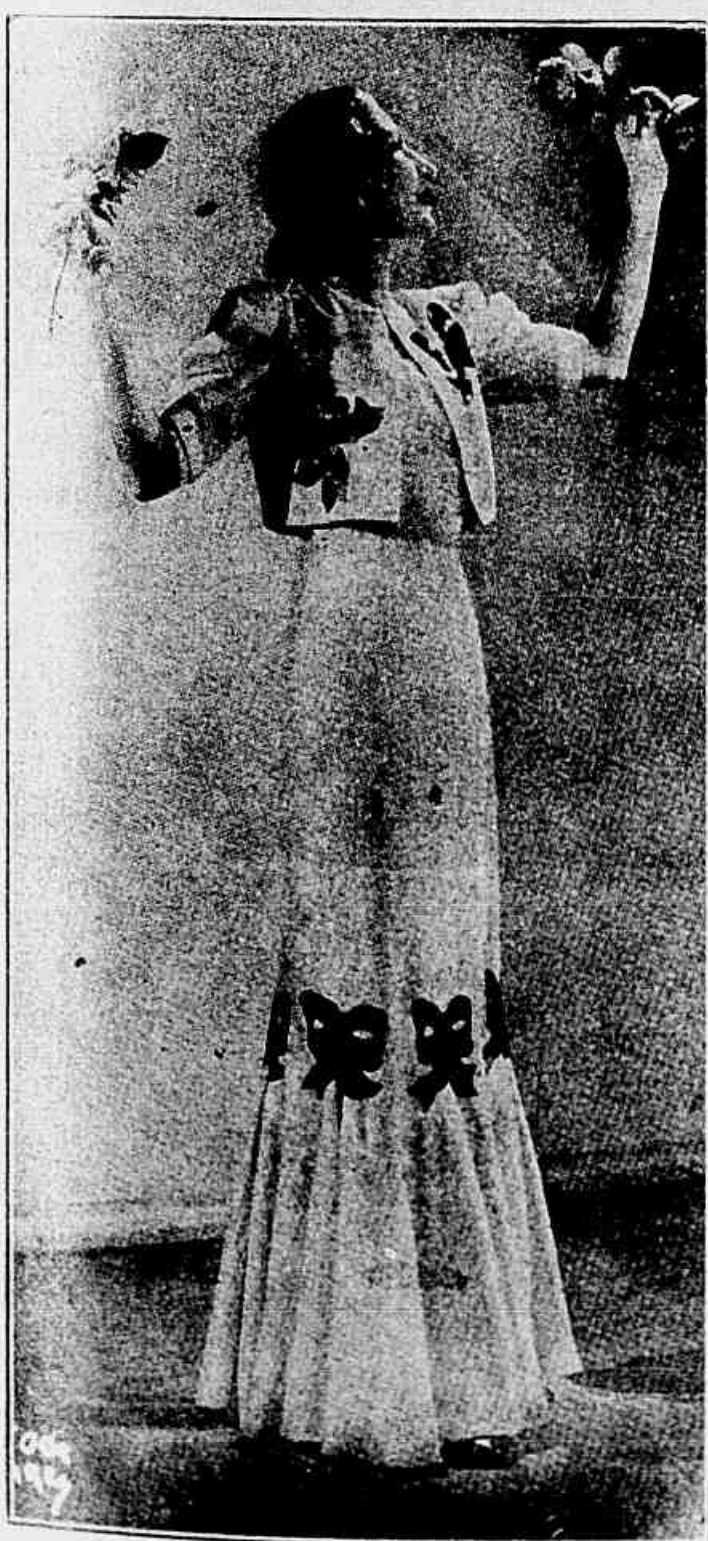
Vestido de jersey de rayonne preto, o cinto com um grande laço de setim preto.

terreno prohibido, cujo ac- cesso parecia permittido, só- mente porque as barreiras tinham sido derrubadas por outros. Parar então e não

se abrigar por trás de infan- tis desculpas, ter a energia de dizer que é cúmplice aquelle que se aproveita da falla de um outro.



Chapéu muito moderno, de hali preta e gros-grain do mesmo tom.



Vestido de lorganza branca, guarnecido com applicações de laços de velludo azul vivo.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apartamento 108



O chapéu-duplo



A moda recentemente creada, apresentada em publico.



Dois chapéus... Se um só já fazia muitas vezes o "martyrio" das bolsas dos maridos, imaginemos esse horror por partidas dobradas...

ASCENA MUDA

Ultimas creações de Adrian, Milo Anderson, William Shoup e Orry Kelly.

A MODA DE HOLLYWOOD

A mais completa reportagem sobre o assumpto. Figurinos das maiores costureiras das estrellas. Informes sobre os tecidos que predominam. Quais os novos estylos. Novidades em acessórios. Conselhos de belleza por Max Factor e Perc Westmore — Bolsas — Chapéus — Calçados — Roupa para todas as occasiões — O que vestem e o que vão vestir as estrellas em seus proximos films e nas estações que se approximam. Leitura do maior interesse para a mulher. "Hollywood Olhando para o Espelho", em todos os numeros de *A Scena Muda*.

PENSAMENTOS

Calar-se e deixar comprehender seu silencio é a eloquencia das situações difficeis.

LAMARTINE.

O que é preciso para ser feliz aos vinte annos? Um raio de esperanza. Aos quarenta? Um raio de gloria. Aos sessenta? Um raio de sol.

A. D'HOUDETOT

A recordação e a esperanza são duas irmãs meas que não cessam dar-se a mão, apesar d'um olhar para trás e a outra para a frente.

E. RAMBLER



A maior novidade europeia na moda feminina, o chapéu-duplo. Vêem-se nesta pagina tres poses, que mostram a innovação em varios aspectos, inclusive a ligação na região occipital.



Toilette de mousseline branca guarnecida com galhos de mimosa amarela.

Nossa alimentação

O ARROZ

Segundo o Dr. Bourget o arroz é o alimento farináceo por excelência: é mais nutritivo que a batata e de digestão mais fácil. Aliado ao leite, é o melhor alimento para dar às crianças e aos velhos. Pode-se preparar um arroz de leite tendo, em peso igual, o mesmo valor nutritivo que a carne de vitella, e de digestão muito mais

rápida. Para ser assim alimentício é preciso ser cozido só com leite.

O arroz pôde ser preparado de mil maneiras; em sopas, como acompanhamento ou misturado com outros ingredientes, em mingaus e doces. A sua farinha, saborosa e nutritiva, tem também inúmeras maneiras de ser aproveitada: engrossando molhos, sopas, em angús, bolos e biscoitos, etc.

MENU DE JANTAR

SOPA DE ARROZ COM
POIREAUX E AIPO

Põe-se numa panela em fogo brando 100 grs. de manteiga, duas cebolas cortadas em fatias e o branco picado de 4 poireaux; tempera-se com sal. Tapa-se a panela e deixa-se cozinhar uma meia hora em fogo muito brando. Passa-se por um passador e junta-se a essa massa 2 litros de água; juntam-se 4 colheres (das de sopa) de arroz (lavado) e deixa-se o arroz cozinhar bem; na hora de servir juntam-se 3 gemmas de ovos, desfeitas em uma chicara de leite e 50 grs. de manteiga.

Esta sopa pôde ser feita com caldo de carne ou de galinha.

PUDIM DE PEIXE

Põe-se para cozinhar meio kilo de peixe numa panela com um copo de

Limpe sem esfregar . . .

Tonifique sem resecar . . .

Elizabeth Arden



O Venetian Creme de limpeza e o Ardena Tónico para pelle cooperam efficientemente na limpeza da sua cutis. O effeito penetrante do creme deixará a pelle immaculada. O Ardena Tónico para pelle com as suas propriedades refrescantes e adstringentes proporcionar-lhe-á uma apparencia jovem, fresca e radiante. O uso da combinação destes dois productos é o passo inicial que leva ao caminho da verdadeira Belleza.

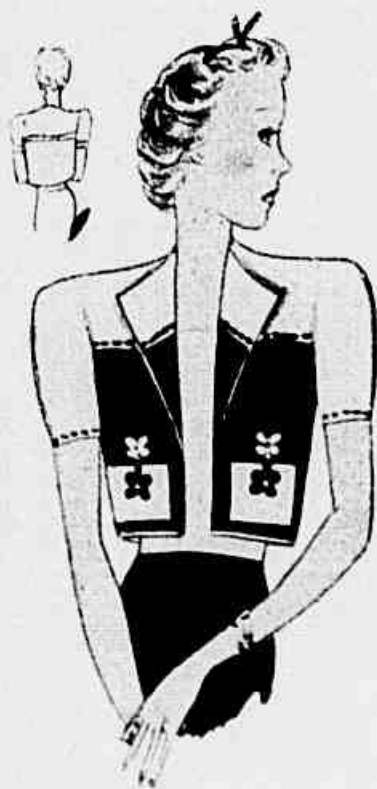
Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Roma — Berlim

Para praia ou sport



1— Calça longa de tulle branca, abotoada dos lados. A blusa, de tulle de seda rosa com botões de náupero. 2— Vestido short de shantung branco. Prégas e roda na frente e nas costas. A gola termina nas costas como bretelles.



Bolero de feutrine de dois tons, branco e azul marinho. As flores applicadas foram recortadas no feltro branco e azul marinho.

água e outro de vinho branco, e um bouquet de cheiros. Quando a carne do peixe estiver bem cozida, tira-se pelles e espinhas, e soca-se num pilão juntamente com niolo (um punhado) que se poz de molho num pouco de caldo do peixe; juntam-se 100 grs. de manteiga e tres gemmas de ovos; tempera-se com sal e passa-se por uma peneira. Mistura-se em seguida tres claras bem batidas. Unta-se com manteiga uma fôrma e salpica-se dentro farinha de

rosca (fina). Enche-se a fôrma somente dois terços com a massa do peixe. Põe-se para cozinhar em banho-maria durante duas horas, ou no forno uma hora.

Serve-se com molho de camarões, branco ou com

Molho de alcaparras

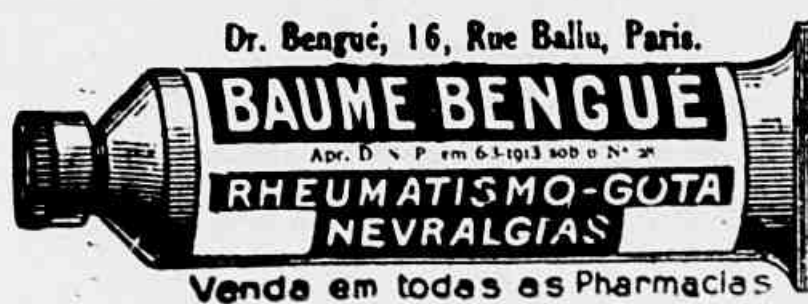
Põe-se numa panela 50 grs. de manteiga e igual quantidade de farinha de trigo; mexe-se bem, junta-se em seguida um quarto de litro de caldo do peixe, coado.

Não tendo caldo de peixe pôde-se substituir por água quente.

Quando ficar em boa consistencia junta-se então tres gemmas de ovos desfeitas em meia chicara de leite; continua-se a mexer e fóra do fogo junta-se 1 colher de manteiga e 50 grammas de alcaparras de conserva.

FIGADO EM PALITOS COM MOLHO DUXELLES (do livro de Rosa-Maria)

Parta 1/2 kilo de figado em pedaços de 2 cms. de espessura; tempere com vinho e cebola ralada, e frite-os ligeiramente em manteiga bem quente. Tome palitos grandes, enfie alternando pedaços de fi-



Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

Venda em todas as Pharmacias

PURO
COMO CRYSTAL



SABONETE Ecia
SUAVIDADE - PUREZA - PERFUME - 100%

EDANEE

gado e pedacinhos de toucinho inglês passados em água quente. Mergulhe tudo em molho Bechamel bem espesso; deixe esfriar bem; passe em ovos ba-

tidos, em pó de pão torrado, e frite na banha quente.

Molho Duxelles—Leve ao fogo 1 chicara de vinho branco, 1 chicara de caldo,

1 de água, 1/2 colher de cebola ralada, 1 colher de massa de tomate, 4 colheres de champignons secos, 1 colher (de chá) de salsa picadinha. Deixe ferver bem para reduzir. Se achar que o molho não é bastante, desmanche com um pouco mais de caldo.

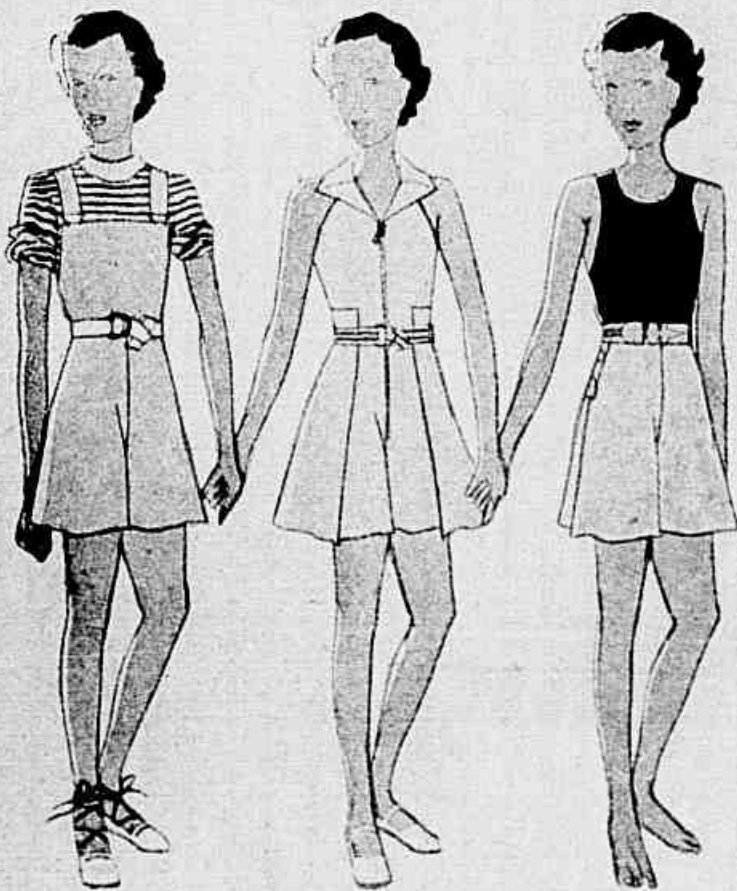
Nota — Compram-se os champignons secos a peso e chamam-se Duxelles.

PERNA DE CARNEIRO COM MOLHO DE HORTELÃ
(do livro de Rosa-Maria)

Limpe a perna do sebo e tire a catinga, glandula situada perto do osso abaixo do meio da perna. Dê um talho fundo, procure retirá-la com os dedos e, no buraco que ficar, introduza um alho inteiro. Esfregue o assado com limão e sal, fure-o todo com um garfo e deixe-o tomar gosto. Besunte com manteiga e leve a assar no forno, regando-o de vez em quando com o próprio molho. Regula 1/2 hora por kilo.

Molho de hortelã
Ferva 1 copo de vinagre com uma colher de açúcar e, ainda bem quente, despeje na molheira, onde já deve estar uma camada de hortelã picada

Moda infantil para a praia



1 — Combinação com bretelles executada em jersey de lã azul, abotoa-se nas costas. Blusa de tricô, listada de branco e vermelho. Cinto branco com fivela vermelha. 2 — Vestido com calção em lugar de saia, em fustão cor de rosa, fecho éclair na frente. Cinto de tecido listado de rosa e preto. 3 — Calça larga de linho branco, mollet de jersey vermelho.



Vestido de crepe marroquim branco, com desenhos azul marinha. A frente guarnecida com pregas. A gola de crepe branco com pespontos azul marinha.

SALADA DE LEGUMES

Em partes iguais, tudo cozido e partido em pequenos bocados: cenouras,

nabes, vagens e couve-flôr. Tempere com o seguinte molho: 2 gemmas cozidas e peneiradas, desmanchadas em 3 colheres de azeite, o caldo de meia talhada de limão e sal. Póde substituir o azeite por creme de leiteira.

PUDIM DE ARROZ
(do livro de Rosa-Maria)

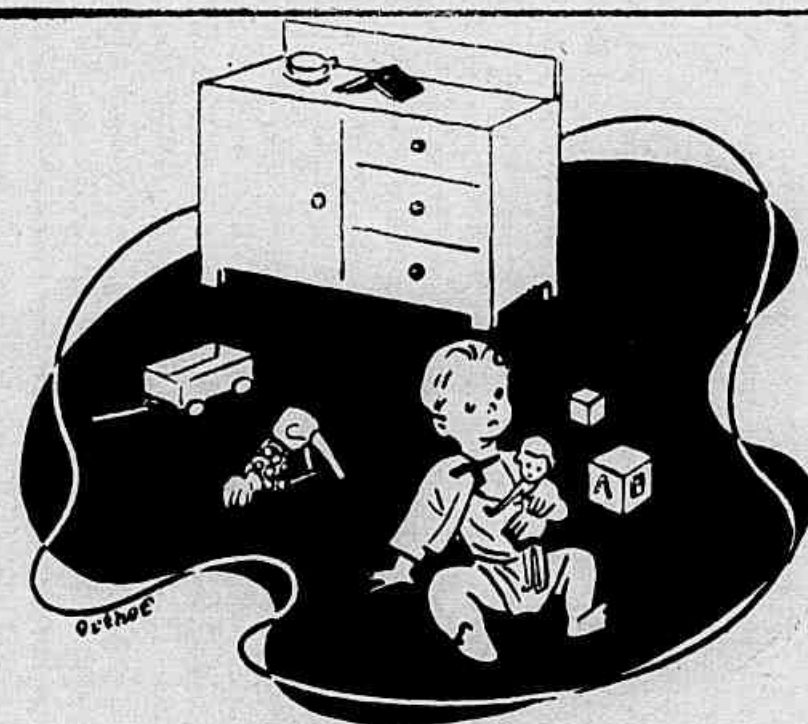
Leve a cozinhar 250 grs. de arroz com 5 colheres de leite, depois passe em peneira fina. Adicione

8 ovos batidos, 250 grs. de açúcar, 125 grs. de manteiga, 125 grs. de queijo de Minas ralado, 1 pitada de sal e outra de noz-moscada. Misture tudo e leve a assar no forno, em forma untada. Sirva simples ou com um molho.

Molho de morangos
Passe na peneira 150 grs. de morangos crus e bem maduros. Faça 1 chicara de calda em ponto de açúcar, deite sobre os morangos, bata e sirva.



Tosse?
Rhum Bromado!



O seu filhinho está em perigo?

Ele brinca innocentemente no chão do seu quartinho. Va. Sa. sabe que ali o ameaça um grande perigo? Germes de doenças são introduzidos facilmente no quarto pelas solas do calçado das pessoas que vêm de fora. Por isso as mães tem o dever sagrado de manter a maxima hygiene no quarto dos seus filhinhos. — "LYSOL", com o seu cheiro característico de facil volatilização, constitue a melhor garantia contra eventuaes infecções, protegendo efficazmente a saude dos pequenos seres.

— Milhares de donas de casa, em todos os Paizes cultos, dão preferencia ao "LYSOL", que é economico no uso (devido á sua alta concentração), bastando poucas gottas dilluidas em agua, para desinfectar o quarto. — Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL".

"Lysol"
não perfuma
desinfecta
de facto

"Lysol"



Unicos Importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio

O que está na moda

Com os vestidos de tecido de fantasia da tarde são usados os sapatos subidos de camurça preta guarnecidos com recortes.

Com o *tailleur*, sapatos subidos também em pelica preta e branca.

As joias modernas são muito interessantes, sobretudo as que são collocadas sobre *clips* como essas formando tres anemôas em brilhantes, as pétalas e o centro em rubi. Podem ser applicadas sobre uma pulseira de ouro ou na frente duma blusa substituindo os botões. Borboletas formadas com pedras de diversas cores guarnecem o penteado, a orelha ou a golla.



Blusa branca e chapéu de palha branca com azas cinzentas acompanham este costume cinzento.

Os pulsos são guarnecidos (não os braços) com pesadas pulseiras. As pulseiras antigas voltaram novamente á moda.

Com um pequeno lenço triangular, formam-se interessantes *milaine*, cruzando sobre a mão e amarrando-se no pulso. O bordado executado com contas de cor.

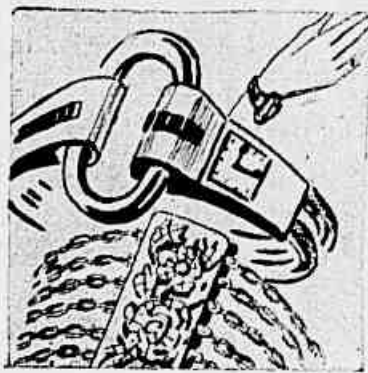
Nas luvas da tarde coloca-se o lenço de renda ou de *mousseline* de seda.

A flôr na moda é a rosa: guarnece os vestidos da noite, rodeando os decotes



Sapato de camurça preta guarnecido na frente com recortes, e sapato de pelica preta e branca

em *bouquets* na cintura, assim como cobre as gollas



Larga pulseira de ouro com rubis e relógio. Pulseira formada por diversas correntes de ouro mantidas por uma placa de ouro, guarnecida com rosas de brilhantes.



Vestido de *toile* de seda guarnecido com pregas e pespontos.

dos costumes e *manteaux* elegantes.

Muitos acessórios brancos, com os *tailleurs* de tecido de fantasia: um *canotier* de *paillason* branco com véo do mesmo tom.



1 — Costume elegante de velludo preto, golla e revers cobertos com rosas cor de rosa. 2 — Manteau de crepe ou faille bege com rosas vermelhas nos revers.

Bolsa e sapatos de pelle de cobra, branca com *de-brum* preto ou de tom vivo. Para acompanhar os vestuários de sport as sandalias de linho branco com sola espessa.



Costume de lustão de fantasia azul e branco. Blusa de georgette branco.



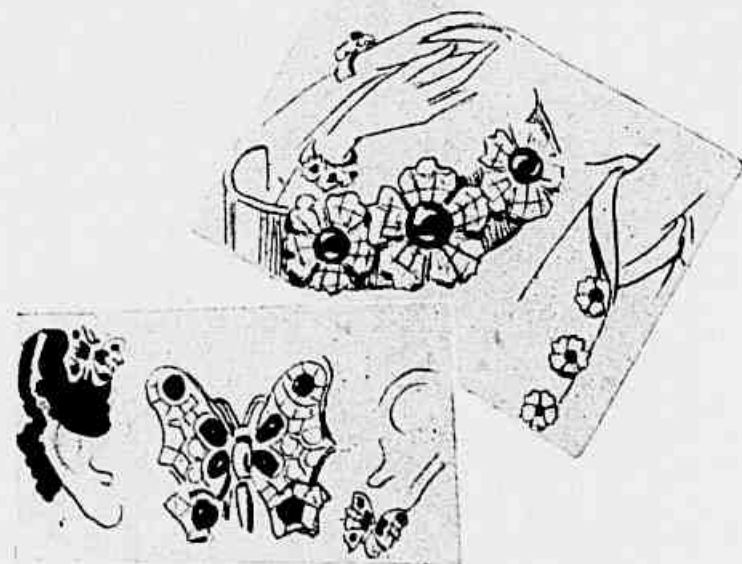
ADORNE AS PERNAS PRIMOROSAS COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES COMO A PROPRIA PELLE



1 — Mitaine formada por um lenço de *mousseline* bordado com contas. 2 — Lenço de renda ou de *mousseline* de seda, collocado dentro da luva.



1 — Tres anemôas de brilhantes com centro de rubi, em *clips*, para guarnecer uma pulseira de ouro ou substituir os botões num vestido. 2 — Borboletas formadas por pedras multicores guarnecem os penteados, orelhas ou vestidos.



VERAGRIDOL REGULADOR VERDADEIRO

LAXATIVO, TONICO, FORTIFICANTE E PODEROSO REGULADOR DAS SENHORAS. COMBATE INCONMODOS DO UTERO, FORTALECE OS NERVOS, FORTIFICA O ESTOMAGO, DESABAFA O PETO E ALEGRA O CORAÇÃO.



O tiro ao arco está na moda

Os que seguem attentamente o impulso dos sports femininos não terão deixado de observar como está tomando incremento entre as mulheres o tiro ao arco. Na festa annual do Fémina-Sport, numerosas e habéis foram as competidoras do tiro ao arco. As grandes capitães européas presenciaram competições internacionais muito interessantes de archeras. Recentemente, nas festas realizadas por ocasião do anniversario da subida ao throno do primeiro mikado Meiji, no Japão, a mocidade feminina de Tokio distinguuiu-se no tiro ao arco.

O tiro ao arco é tão velho como o mundo. O homem primitivo, caçador, concebeu-o bem cedo. Foi talvez a arma mais espalhada no mundo. Com excepção das Antilhas e da Micronesia, o arco foi encontrado em toda parte.

Sómente os detalhes da sua fabricação, as materias empregadas e as proporções variam. O arco mais curto é o dos Akkas, raça anã da Africa central; mede 80 centímetros. O mais longo é o dos Indios do Rio-Negro, que attinge 5 metros.



Toilette para a noite, de organza de fantasia; babados en-forme guarnecem o corpo e a saia.

Na maior parte das vezes, é executado com madeira flexivel.

Mas também foram utilizados o chifre e o aço, como nos Italianos. A corda que o arqueia é feita com fibras animaes, tripa ou fibras vegetaes.

As flechas são feitas de madeira branca, tendo na ponta um pedaço de chifre, afiado, guarnecidas ás vezes com embutidos — tiras, losangos, quadrados — de tons harmonisando-se; e com penna de pavão, de Perú ou de cysne.

Primeiro arma de caça, depois de



Miss Marion Hillbon, campeã das archeras da Suecia.

guerra, durante seculos, o arco para os civilizados é apenas uma inoffensiva arma de sport e divertimento. (Mas para os nossos indigenas ainda é, para uma grande maioria, a unica arma que possuem). Foi sómente no seculo XIX que o arco reapareceu nos paizes europeus: as sociedades de tiro ao arco mul-

PRISÃO DE VENTRE
INDIGESTÕES
MAO HALITO
ACIDEZ
 CURAM-SE COM
Sal de uvas
PICOT

tiplicaram-se de então para cá, na Inglaterra, na França, na Belgica, na Suissa e nos Estados-Unidos. Em 1899 fundou-se uma Federação das Companhias do Arco de França.

No entanto, o tiro ao arco não tinha cessado de ser praticado sem interrupção

LEITE Imoxa



Formula scientifica do dermatologista dr. Debat de Paris.

Regime lacteo da cutis

HYGIENE - JUVENTUDE - BELLEZA

Grande baixa no preço!

em certas regiões, tal a Flandria. René Bazin, num dos seus romances, *O Rei dos Archeiros*, evocou em paginas vigorosas e coloridas as sociedades de tiro ao arco flamengas. No inverno, reúnem-se nos cafés; mas logo nos primeiros bellos dias, num campo, em volta de altas estacas coroadas de aves empalhadas,



Vestido de fustão de albene branca, guarnecido com o mesmo tecido azul marinho. Casaco curto do tecido branco com guarnição azul marinho.



Vestido de renda de seda bege; nas mangas e na barra da saia babados de tulle do mesmo tom.



ROSTO MOÇO,
 claro, sem suor gorduroso;
 pelle macia, sem espinhas,
 rugas, sem manchas;
 só usando
DERMOLEITE
 Dep. Pedro I. 20-Rio
 R. Patriarca, 5 - S. Paulo

dominando o gallo, a ave de honra. Foram conservados quasi intactos os velhos costumes, as regras tradicionais das companhias de franco-archeiros da idade-média com cunho de moralidade, respeito, obediencia ao chefe, o "rei" ou o "imperador", que ganharam este

NÃO QUER ENVELHECER?

Não permitta que a prisão de ventre envenene o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dor de cabeça, molleza do corpo, dor na bocca de estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas **PILULAS ALOICAS**, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o fígado. As **PILULAS ALOICAS** são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As **PILULAS ALOICAS** já estão á venda nas principais Pharmacias e Drogarias desta Capital. — Preço 4\$500. Unicos concessionarios para o Brasil: **M. Fittipaldi e Cia. Ltda.** — Caixa Postal 2453 — S. PAULO.



CABELLEIREIRO "FRANZ"

Anteriormente: BECCO MANUEL DE CARVALHO, 16

PERMANENTE desde: 35\$000 — TINTURA desde: 20\$000

DIVERSOS SYSTEMAS. ENROLAMENTOS PELOS PONTOS, COM E SEM ELECTRICIDADE E SYSTEMA VAPOR. CHEGOU ULTIMO TIPO APPARELHO FAMOSO ALLEMAO IDEAL. MARCEL. MISE-EN-PLIS. MANICURE, CÔRTE, MASSAGEM DO ROSTO.

RUA URUGUAYANA, 22 — 1.º ANDAR — (ELEVADOR)
 TELEPHONE: 22-0911



A bella princeza Karan de Kaportula.

título nos concursos e nos torneios, e que não são interpelados sem ser chamados de "majestade".

Na Ile-de-France os archeiros não atiram como na Flandria em aves sobre varas, mas horizontalmente sobre um grande alvo de vime, distante 60 metros.

Sessenta metros, isso já é bello algarrismo para os archeiros modernos! No entanto, os archeiros de outrora, na época da guerra de Cem Annos, com um

arco de 2 metros de altura e uma flecha de um metro, deixavam raramente de alcançar o fito de 200 metros. Muitos atingiam até 500 metros. Os archeiros ingleses conseguiam atirar 12 flechas por minuto.

Os Turcos durante muito tempo tiveram a fama de ser os melhores archeiros



Vestido de linho de fantasia. O punho de frente da saia forma bolsos. O casaco ajustado, com gola e revers.

SEUS DENTES BRILHARÃO COMO JOIAS



As manchas e a descoloração desaparecem rapidamente

USE Kolynos—é diferente de qualquer outra pasta. Sua acção é diferente, sua formula também. Age com segurança sobre os dentes embaciados, e os resultados são imediatos.

É também economico. Dura duas vezes mais que qualquer pasta commum, porque basta usar a metade do que com ellas é preciso. Lembre-se bem: um centimetro de Kolynos sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso com Kolynos



do mundo. Foi conservada a lembrança, na Inglaterra, dum archeiro da embaixada turca, no seculo XVIII, que tinha conseguido lançar sua flecha a 900 metros!

Não creiam que adoptando este sport distincto as modernas atiradoras innovam. Não é de hoje que o tiro ao arco tem bri-

lhantes campeãs. Nos paizes do Norte da Europa as damas da nobreza praticavam o tiro ao arco como os seus esposos. Lê-se, nos *Annaes da Archeria Belga*, que em 1615 a infanta Izabel poz abaixo

Progresso e complicação

Com as innovações que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreocupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preocupação perturba os nervos das pessoas fracas e, também, de algumas fortes, que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphato e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofostan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injeções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha



Grande chapéo de palha branca, collocado muito para trás.

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou altrazo do periodo e suas perturbações mensaes:

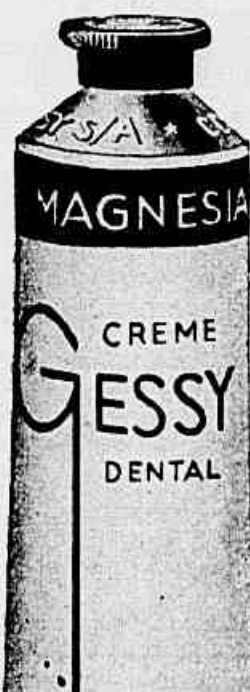
MENAGOL CAPSULAS

CAPTURE
Todas as ondas

com **PHILIPS** radioplayer

Gessy
CLAREIA...

SEM DESGASTAR O ESMALTE



FEITO de ingredientes rigorosamente seleccionados e contendo leite de magnesia — o creme dental Gessy restaura a alvura, o brilho e a sedução natural dos dentes. Dotado de alto valor antiseptico, e fragrantemente perfumado, torna o hálito agradável, puro, sadio!



DE MANHÃ - AO MEIO DIA - À NOITE

Guarnições modernas para noivas



1 — O véo de tulle é franzido formando dois babados e mantido sobre o penteado. Sobre a cabeça flores de maceira. 2 — Dois passaros brancos formam um diadema que mantém o véo franzido. 3 — Uma touca de renda guipure bem ajustada á cabeça; o véo franzido é pregado na terminação da touca.

"Sociedade Real dos Archeiros Ingleses", e aquellas que, na primeira reunião do anno, haviam atirado a melhor flecha tinham o direito de usar plumas brancas no seu chapéo. Este costume ainda era respeitado em 1857.

Mas a lembrança da primeira archeira sobe muito mais longe ainda, confundindo-se, na lenda e na mythologia, com Diana-Artemis, em tunica curta e plissada, saltando, carcaz a tiracolo e arco na mão.

E agora, caras leitoras, observem a photographia dessa Sueca, miss Marion Hillbon, de Stockholm, campeã das archeiras da Suecia. Com sua mão esquerda, cujo pulso está mantido por uma larga pulseira de couro, segurou o arco no centro. Esticou completamente o braço esquerdo para a frente. A flecha está collocada sobre a corda e retida entre as phalanges do indicador e médio. E' o momento de entezar o arco levando o cotovelo direito para atrás, mantendo-o na altura do hombro. Toma como linha



UMA SIMPLES PASTILHA...
Quê preserva a garganta de infecções

LEKEROL
PASTILHAS BRONCHIAES

de mira a direcção da flecha e o centro do alvo.

Ella sabe que a flecha collocada sobre a corda não está no eixo mediano do arco mas que forma com elle um leve angulo e que será mais ou menos desviada conforme a espessura da madeira do arco. Toma nota para poder corrigir-a. Isso exige um grande esforço athletico. A tensão do seu arco representa 11 kilos, e a mira exige um instante de perfeita immobildade. Assim preparada, em completa immobildade, afastou simplesmente os dois dedos que mantinham a extremidade da flecha. Um leve assovio: seguiu descrevendo uma leve curva, e derrubou uma das aves empalhadas no cume da vara.

Era este sport um dos indicados para a nossa mocidade, tão gracioso e tão nosso.

a ave no Sablon, em Bruxellas, e foi proclamada rainha da confraria.

Na Inglaterra, ha cento e cinquenta annos, as mulheres eram admittidas na

PARA OBTER
UMA DIGESTÃO
NORMAL

Quando se soffre de excesso de acidez, os alimentos fermentam no estomago resultando assim innumerous malestares digestivos. Afim de assegurar uma digestão normal, isenta da hyperacidez que impede as funções do estomago, tome-se meia colher de café, ou duas ou trez tabletas, de Magnesia Bisurada. Este anti-acido neutralisa quasi instantaneamente o excesso de acidez, impede a fermentação e evita os azedumes, as azias, as eructações acidas, e mesmo complicações mais graves taes como a gastrite, gastralgia ou as ulceras do estomago. A Magnesia Bisurada, o verdadeiro remedio alcalino para todas as pessoas que soffrem d'um excesso de acidez, encontra-se á venda em todas as pharmacias.



Vestido de shantung branco, com vivos, botões e gravata vermelhos.



Hoje ou amanhã, uma inimiga arruinará o seu cabelo. Essa inimiga, essa "Dalila" é a caspa! Não lhe destruirá as forças musculares como aconteceu a Samsão, mas o condenará a todos os desgostos e dissabores que acompanham a calvicie. Defenda-se, quanto antes, de inimiga tão temivel! Adquira a arma a que ella não resiste:

Tricófero
de **BARRY**

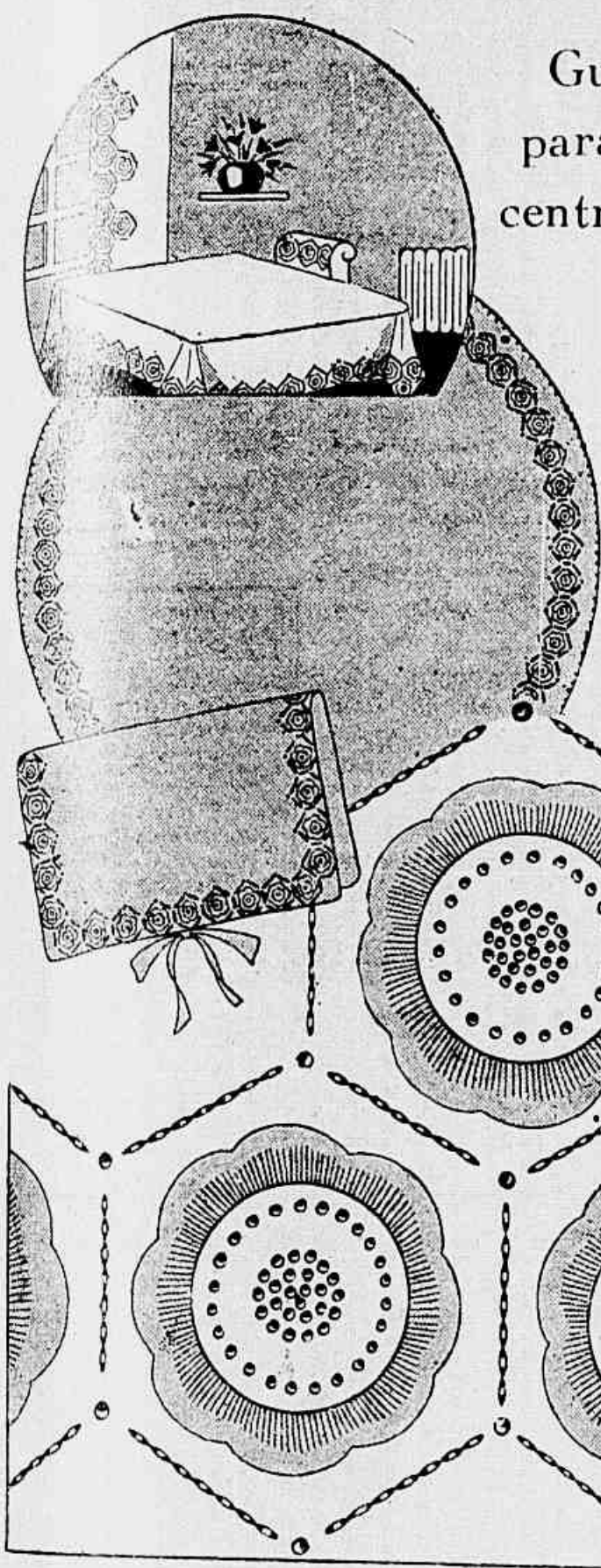
Friccione todas as manhãs o couro cabelludo com esse magnifico tonico e a caspa desaparecerá por completo.

O TRICÓFERO DE BARRY, além das suas virtudes tonicantes do cabelo, torna o penteado facil e dá á cabelleira brilho, maciez e um agradável perfume.



Plusa de tricot verde claro, guarnecida com estreitas fitas gros-grain, vermelhas, azul e verde vivo.

A ELEGANCIA NO LAR



Guarnição bordada
para toalha, cortinas,
centro de mesa e sachet

Estes flores, collocados entre hexagonos que são traçados por um ponto de cadeia, são rodados por pontos de festão e traços executados com pespontos; no centro pontos de nó. Numa toalha de linho branco, o ponto de cadeia dos hexagonos é executado em linha verde vivo; os pontos de festão das flores assim como os traços são executados com linha azul vivo; os pontos de nó dos centros com linha amarelo ouro. O centro de mesa, de linho rosa claro, tem o bordado todo executado em tres tons de azul. O sachet de setim amarelo é bordado com seta de dois tons de roxo.

A verdadeira
felicidade

Vós me destes este complemento de vida, meu Deus: minha sede de amar enfim desalterou-se. Meu coração não conta mais os dias, porque tendo-a amado hontem pensa tel-a amado sempre.

Tenho a melhor parte, a outra parte de mim mesmo, um olhar que me procura, um sorriso que me ama. Uma amiga de quem meu passo faz bater o coração, um ente de quem o céu me fez protector.

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

Para quem sou tudo um instante: aquelle em
tambem sobre a terra. que me vê.
Para quem longe de Também, depois que um
mim o dia não tem senão coração bate enfim sobre

o meu, todos os meus instinctos são puros e me levam para o bem; minha alma, que outróra não se illuminava na oração, náda agora numa onda de luz. Uma tal claridade me vem dos seus olhos, o timbre da sua voz me é tão melodioso, tanta divindade sobre aquella bella fronte se irradia que o esplendor de Deus dia e noite me rodeia. Sob o brilho do alto quem póde negar o dia? Ah! que de verdade num raio de amor!

(JOCELYN, de Lamartine)

PENSAMENTOS

A felicidade na vida consiste em ter alguma coisa a fazer e alguma coisa a amar.

CHALMERS

Saber querer é saber dominar-se.

MME. BARRATIN



Vestido de grosso crepe preto; a pala e uma manga, do mesmo tecido branco, com applicações de feltro preto.



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou permanente, vigite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. ANTIGO BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 RUA URUGUAYANA, 16-1.º AND. Telephone 22-8032

Para a praia



1 — Short de linho branco; vizes de linho azul guarnecem a pala e os bolsos. Um bote á vela, recortado no linho azul, é applicado na pala. 2 — Short de linho marron avermelhado; blusa com duplo abotoamento e revers.

Não ser nunca a primeira a accusar, nem a ultima a perdoar.

O ignorante pretencioso deixa ver a todo momento a sua ignorancia.

UM ALCHEMISTA — PIONEIRO DO COMBATE AO TARTARO

Foi Basilio Valentim, famoso e illustre alchimista da Idade Média, quem primeiro observou, de maneira mais ou menos scientifica, o que o povo chamava, até então, "pedra dos dentes".

Segundo a theoria mais accerta, estas terriveis "pedras", a que o celebre doutor Basilio chamou Tartaro, originam-se da precipitação dos saes terrosos na saliva e, uma vez constituídas, só pódem ser removidas scientificamente, pelo dentista. Isto, porém, pouco adianta, pois sua acção não cessa, dando origem a novos depositos.

Se não é possivel removel-os, entretanto, depois de formados, podem os depositos tartaricos ser evitados, facilmente, com o uso do leite de magnesia, graças ao seu poder neutralizante tres vezes superior ao de uma solução saturada de bicarbonato de soda e cincoa vezes á da agua de cal. Usar um dentifricio que o conte nha é, pois, uma optima solução para evitar os desagradaveis inconvenientes da formação do tartaro nos dentes.

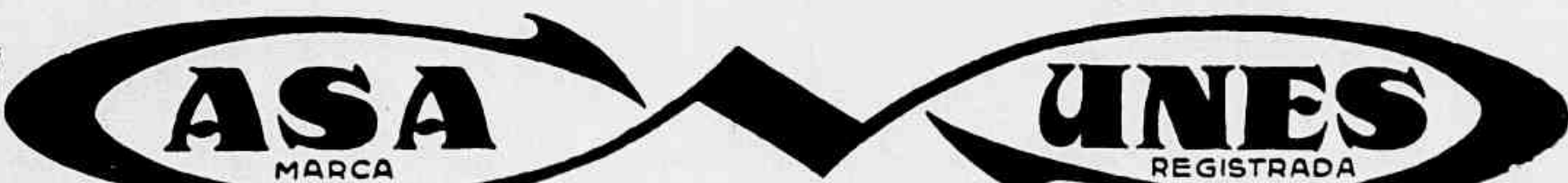
Solicite os serviços gratuitos dos
nossos technicos em Decorações.



Croquis e
orçamentos
sem compromisso

MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS

que se impõem pela belleza, pela qualidade GARANTIDA
e pelos preços — que não admittem comparação.



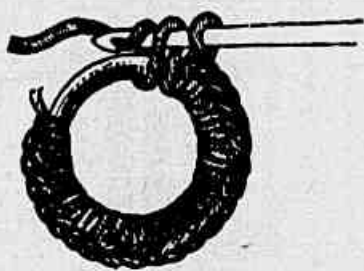
65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



Blusa de tricot de lã

lhas no começo de cada carreira, isso durante oito carreiras. Fechar depois a direito as malhas restantes.

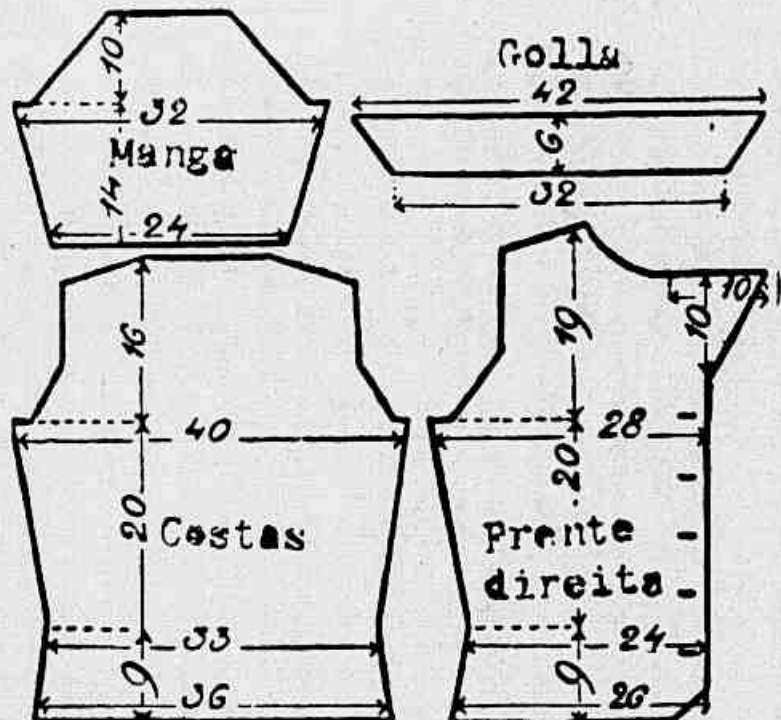
Frente esquerda — Pôr na agulha de tricot 55 malhas; tricotar 4 carreiras pelo direito, depois começar o ponto listado rendado sobre 48 malhas; este ponto termina-se por



Maneira de cobrir a argola.

maneira a obter 28 centímetros de largura. Quando se obtiver 26 centímetros de comprimento forma-se a cava fechando algumas malhas mais que nas das costas. Do lado da abertura para formar o revers junta-se uma malha em todas as carreiras feitas pelo direito: apanha-se esta malha num intervalo entre 2 malhas depois das 2 malhas pelo direito terminando o ponto rendado. Essas malhas são executadas no ponto de arroz. Quando se obtiver 20 ao todo, fazer ainda 18 carreiras sem aumentos.

Tem-se então 43 centímetros de comprimento: fechar as 20 malhas do



Os moldes com as suas medidas.

Para esta blusa (manequim 42) são necessárias 250 grs. de lã branca mérino de 6 fios; uma pequena quantidade de lã vermelha e azul; 2 agulhas de tricot de 3 mm. 1/2 de diâmetro e uma agulha de crochê de 2 mm. de diâmetro; dez argolas de osso branco (as que são usadas nas cortinas das vidraças) de 2 cm. de diâmetro; uma agulha de bordar sem ponta.

Pontos empregados — Ponto de arroz: uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso, alternativamente, e contrariar em todas as carreiras. Ponto rendado: pôr na agulha de tricot um número de malhas divisível por oito, e 5 a mais do total para que os dois lados fiquem iguais. 1.ª carreira: (x) 2 malhas pelo direito, escorregar a 3.ª malha sobre a agulha da direita sem a tricotar, 2 malhas pelo direito, uma laçada, escorregar uma malha; uma diminuição (2 malhas tricotadas juntas pelo direito); apanhar, com a ponta da agulha esquerda, a malha precedente que foi escorregada e fechar-na na diminuição, uma laçada; recomeçar em (x) e terminar a carreira por 2 malhas pelo direito, uma malha escorregada, 2 malhas pelo direito. 2.ª carreira: (x) 5 malhas pelo avesso, 3 malhas pelo direito; re-

começar em (x) e terminar a carreira por 5 malhas pelo avesso. Repetir sempre essas duas carreiras.

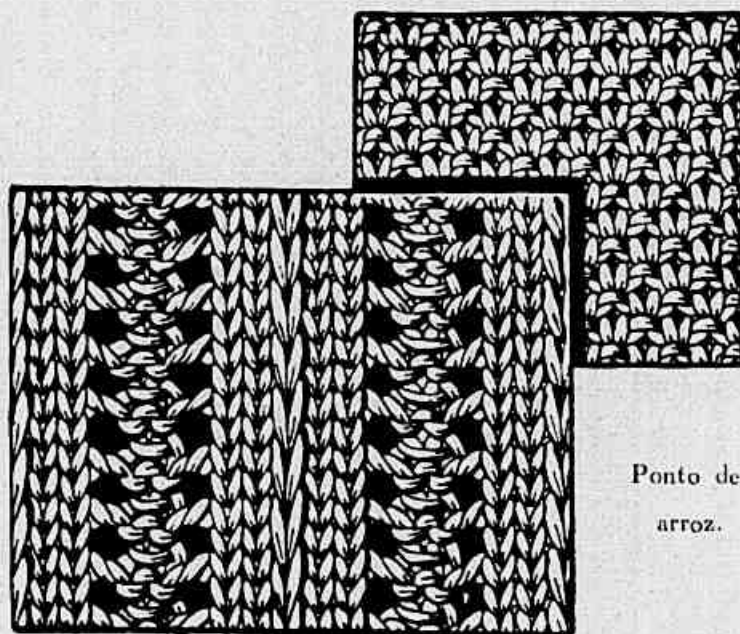
Estas explicações são dadas a título de indicação, porque, naturalmente, o número de malhas tem de ser modificado segundo o manequim, a grossura da lã, a maneira de tricotar e as agulhas empregadas. Por esta razão aconselhamos as nossas gentis leitoras a trabalharem sempre seus tricots sobre moldes com as medidas certas. Para determinar o número de malhas necessárias, fazer uma pequena amostra e calcular assim com toda a facilidade medindo sobre o molde.

Costas — Põe-se na agulha de tricot 77 malhas; tricotar 4 carreiras pelo direito, depois o ponto listado rendado. Quando se obtiver 9 centímetros de altura, juntar uma malha no começo e no fim da carreira todas as 6 carreiras pouco mais ou menos, de maneira a obter 40 centímetros de largura quando se tiver 29 centímetros de comprimento. Para formar as cavas, fechar de cada lado 6 malhas, depois uma malha todas as 2 carreiras. Quando medir somente 32 centímetros de largura continua-se a direito. Quando se obtiver 43 centímetros de altura enviezar os ombros fechando 5 ma-

2 malhas pelo direito à esquerda. O resto é feito com o ponto de arroz: junta-se uma malha todas as 2 carreiras deste lado até que se obtenha 10 malhas no ponto de arroz e continua-se então a direito. Do lado da costura fazer os aumentos de

revers, depois fechar 2 malhas todas as 2 carreiras partindo do lado da gola. Quando medir 46 centímetros de comprimento, enviezar o ombro fechando 5 malhas todas as 2 carreiras partindo do lado da cava.

Frente direita — Como a



Ponto listado e rendado.

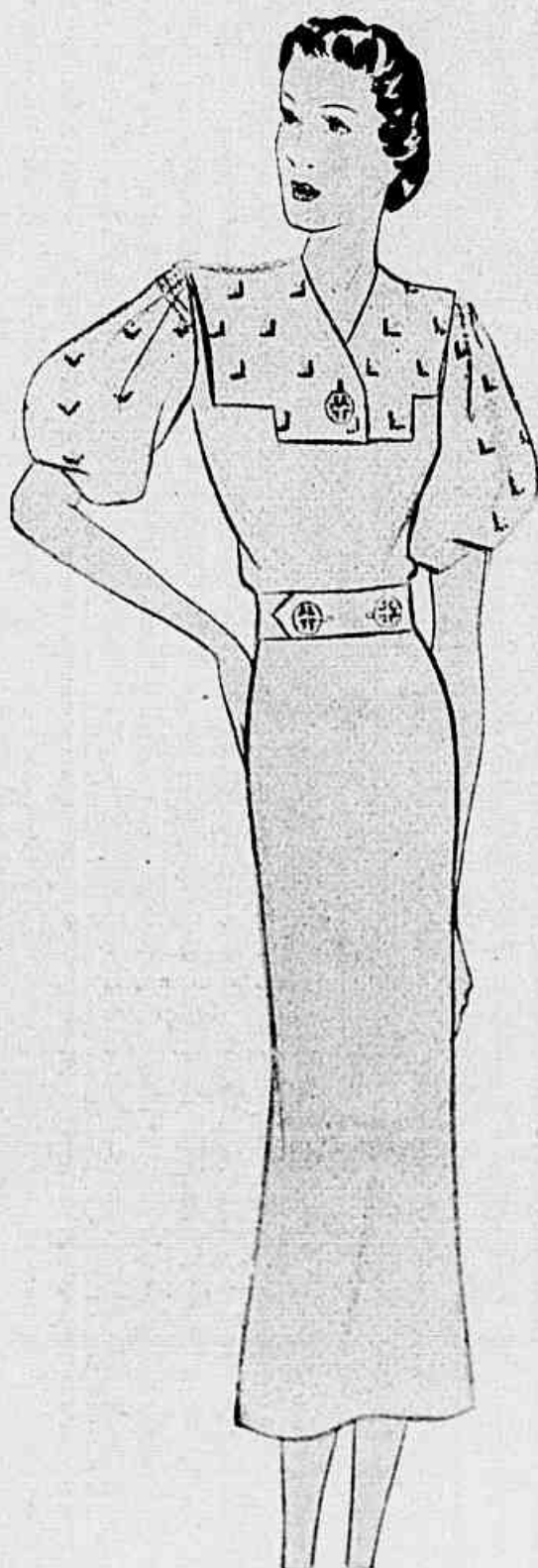
frente esquerda, mas no sentido oposto. Formar-se-ão também cinco casas fechando, a 4 centímetros de distância da beirada direita, 4 malhas que são postas de novo na agulha na carreira seguinte. A primeira casa é feita a 7 centímetros de altura, e as outras 4 a seis centímetros de distância.

Manga — Põe-se na agulha de tricot 53 malhas; tricotam-se 8 carreiras no ponto de arroz. Fazer uma carreira pelo avesso com 8 aumentos espalhados por toda a carreira, o que faz 61 malhas. Tricotar o ponto listado rendado juntando uma malha de cada lado todas as 4 carreiras, obtendo-se assim 32 centímetros de largura. Quando se obtiver 14 centímetros de comprimento, fechar 5 malhas de cada lado e tricotar ainda 10 centímetros em altura, fechando uma malha de cada lado no começo de cada carreira. Fechar em linha

as malhas restantes quando se obtiver 24 centímetros de comprimento total da manga.

Golla — Põe-se na agulha de tricot 67 malhas; tricotam-se o ponto de arroz juntando no fim de cada carreira 2 malhas. Quando se obtiver 6 centímetros de altura deve-se ter 89 malhas (42 centímetros de comprimento) que são fechadas uma vez e sem apertar o fio.

Depois de feitas todas as costuras, consolidam-se as casas fazendo um ponto de festão todo em volta; do lado esquerdo são cosidas as argolas duas a duas depois de ter sido cobertas com a lã azul e vermelha, como mostra o modelo. Uma azul e outra vermelha para cada casa.



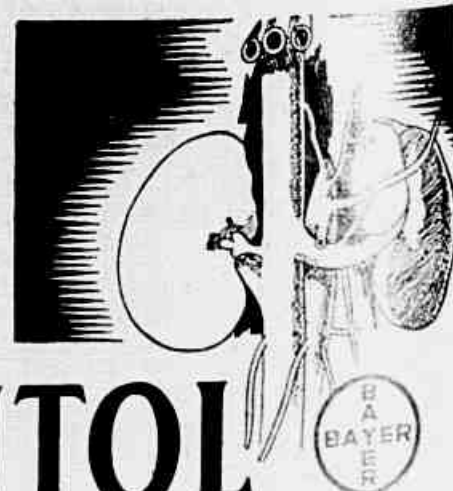
Vestido de jersey rendado, branco; a pala e as mangas guarnecidas com bordados de ponto de cruz verde-vivo e preto.



Quando a sua roupa está suja, o Snr. manda-a ao tintureiro. Entretanto a roupa é apenas "apparencia". Que dizer-se, então, do seu "habito interno" das varias "peças" do seu organismo?

Os rins por exemplo, e as vias renaes facilmente se sujam, devido ás impurezas que nelles se accumulam. Uma vez sujos, prejudicam todo o organismo, além de não funcçionarem com a devida regularidade.

Cumpra limpá-os, quando os comprimidos de HELMITOL da Casa "Bayer", o melhor dos desinfetantes dos rins. HELMITOL, tomado com agua e açúcar, tem o sabor de uma verdadeira limonada.



HELMITOL

PELLOS DO ROSTO



Seios, pernas etc. Cura radical sem cicatrizes e sem dor. Methodo novo.

DR. PIRES

Tratamento moderno e eficaz de

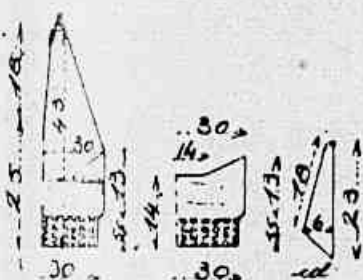
Pellos	Espinhas	Seios
Rugas	Póros	Obesidade
Manchas	Cravos	Caspa

GRATIS: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires. — PRAÇA FLORIANO 55-6.º and. — RIO

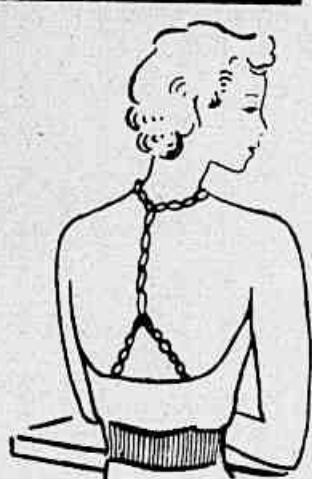
Nome.....Rua.....

Cidade.....Estado.....

Blusa para banho de sol, executada em tricot de lã



O molde com as suas medidas.



trabalho em duas partes eguaes.

1.º lado: Tricotar até o meio, menos uma malha. Tricotar juntas as 2 malhas seguintes. Não ir mais adiante. Continuar as diminuições no começo das carreiras pelo direito, do lado da cava; continuar a direito do lado da fenda do decote. Trabalhar a direito até que esta fenda tenha 18 centímetros de altura, medindo no meio; fechar as malhas restantes, sejam 2 centímetros; cortar o fio da lã.

2.º lado. Fazer a mesma coisa que do outro lado.

Costar: Pôr na agulha de tricot 90 malhas, tricotar os cinco centímetros e meio de ponto de gaita simples, depois começar o ponto de Smyrna e trabalhar até obter 14 centímetros medindo desde baixo.

1.ª ponta: A partir deste ponto, trabalhar 8 centímetros; pôr de parte o resto das malhas e fechar 2 malhas no começo de cada carreira, pelo avesso, do lado enfiado, até que restem somente 2 malhas, que são fechadas de



Costume: casaco com longa basquinha. A golla, punhos e bolsos são debruados com vize de setim marron. A blusa é de crepe marocain do mesmo tom.

uma só vez. Tricotar a parte abandonada, fechando 14 centímetros de malhas no centro. Trabalhar a outra ponta da mesma maneira.

Fazer as costuras de baixo dos braços. Rodear todo o decote com 3 carreiras de ponto baixo, executadas com a agulha de crochel e a lã cor de laranja.

Golla: Começar pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 2 malhas. Trabalhar no ponto de arroz aumentando de uma malha em cada carreira, dum só lado, até que se obtenham 6 centímetros de largura. Diminuir em seguida de 1 malha todas as 3 carreiras, até que se obtenha um enfiado de 18 centímetros e que restem apenas 6 malhas, que são fechadas de uma só vez. Fazer o outro lado igual. Pregar a golla em volta do decote.



REGULADOR SIAN
É O MELHOR
REMEDIO CONTRA
OS PADECIMENTOS
DE SENHORAS
REGULADOR SIAN
ACABA COM AS MO-
LESTIAS DO UTERO
E OVARIOS

DISTRIBUIDORES:

DROGARIAS
BRASILEIRAS

Fazer um cordão, torcendo ou trançando diversos fios de lã cor de laranja e amarela, 30 centímetros cosidos em cada ombro. Depois, um outro cordão medindo 40 centímetros, que será cosido no meio do cordão da golla e cujas extremidades são separadas

para serem cosidas nas costas, a 14 centímetros uma da outra.

PENSAMENTO

Ha momentos adoraveis cuja recordação basta para

illuminar toda uma vida, minutos deliciosos, mais do sonho que da realidade; minutos rapidos que o destino carrega como os outros na sua carreira precipitada e inexoravel.

M. K.

A corrida em Longchamp á noite, uma das bellas festas da Exposição de Paris



O Paris elegante compareceu a essa esplendida corrida, onde foram disputados os premios: do Pôr do Sol, do Crepusculo, da Via Lactea, de Phebe...



GALERIAS
OUVIDOR, 185 - RAMALHO ORTIGÃO, 38

NOTÍCIAS CIENTÍFICAS

Mais caro que o radium

A substancia que, até agora, se vendia mais caro a peso era sem contestação o radium, cuja gramma custa pouco mais ou menos 2.875\$000. No entanto este record está em via de ser batido por um novo hormone de vitaminas cujas despesas de produção são tão elevadas que uma gramma dessa materia atingiria sem duvida o preço vertiginoso de 25.000\$000.

E' evidente que para pesar uma materia tão preciosa era necessario construir uma balança especial, que

possa registrar a menor fracção de miligramma. A unidade de peso utilizada na microchimica é, como se sabe, o *gamma*, que equivale a um millionesimo de gramma. Para dar uma ideia desses valores infinitesimais, diremos que um grão de poeira pesa pouco mais ou menos um *gamma*. E' este peso que constitue o limite da sensibilidade dos instrumentos que existem actualmente. Portanto, alguns grãos de poeira collocados sobre a balança de precisão arriscam comprometter gravemente o resultado da operação.



As plumas guardam novamente os chapéus.

A sensibilidade das balanças empregadas na microchimica é tal que o calor que se desprende dum ser vivo (quando alguém entra na sala de experiencia) modifica immediatamente seu equilibrio. Se formos acreditar no reclamo de uma casa especializada na produção desses instrumentos, estes registram até o peso dum raio de luz.

E' evidente que apesar dessa incrível sensibilidade, ou antes exactamente por causa della, uma tal balança não offerece garantia absoluta. Devido a isso os productores dos hormones de vitaminas acabam de emprender experiencias em vista da construção dum novo modelo de balança ao mesmo tempo exacta e mais segura.

Para reduzir a fricção resultante do contacto das diversas partes da balança, um constructor imaginou uma especie de lamina tão afilada que nenhum microscopio consegue verificar sua espessura.

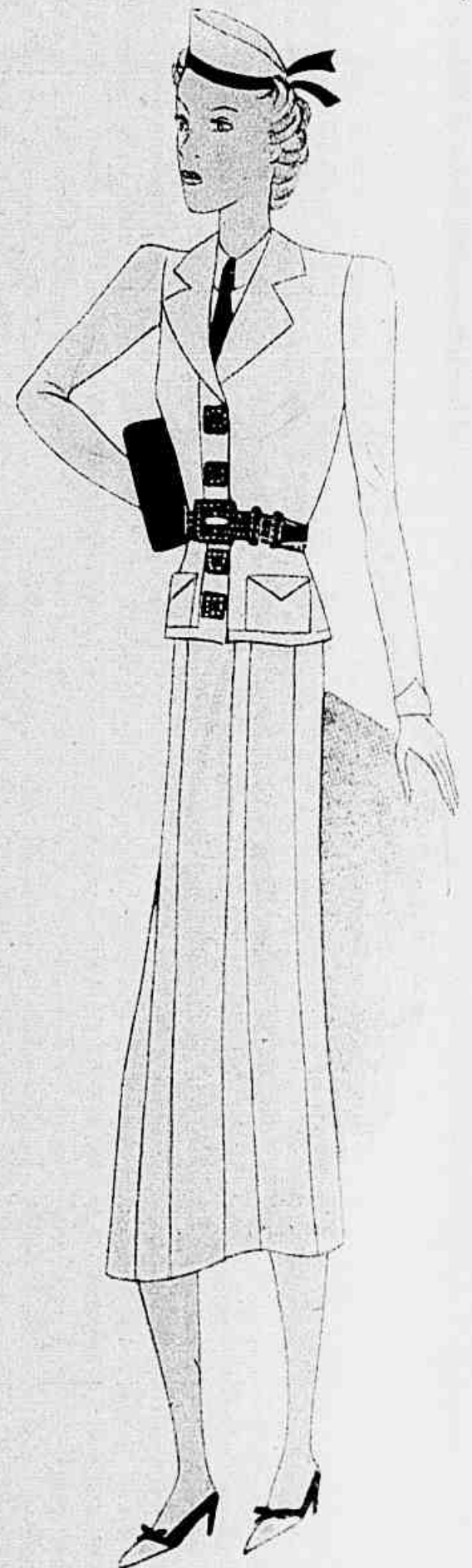
CONSELHO DE BELLEZA



As moças e as senhoras anemicas e fracas, que têm pelle má, devem usar Tanagrán — optimo fortificante feminino, formula do dr. A. Tepedino. O Tanagrán é o segredo de muitas pelles assetinadas e lindas...

Essa afilacão ou adelgaçamento é o mais proximo visinho da linha ideal, noção puramente theorica.

(do SCIENCE DIGEST, de Nova-York)



Costume de jersey de lã branca revers, tira da frente, aba dos punhos, de tricô de lã listado em verde e marrom. O cinto e os botões de marrom com pespontos brancos.



Transforme sua cutis

AS MANCHAS, AS SARDAS, OS PANNOS, A PELLE AMARELLO-ESCURA, AS VERMELHIDÕES, OS CRAVOS E PÓROS DILATADOS DESAPARECERÃO. A CUTIS ADQUIRIRÁ INEJAVEL BRANCURA E SUAVIDADE.

RENOVE a sua pelle, que foi atacada e estragada pelos annos de exposição ao sol, ao frio e ao vento. No seu rosto ha uma belleza occulta esperando revelação. Sua cutis póde ser muito mais bella do que V. S. imagina. Porém tal belleza está occulta sob a pelle manchada, escura e cheia de sardas e pannos que a cobre. Com um tratamento adoptado pelas artistas bonitas que nunca envelhecem, V. S. póde livrar-se de todas as imperfeições da cutis. Trata-se do famoso Creme Rugol. Este creme elimina as manchas, as sardas, os pannos, as espinhas, os cravos e a tez amarello-escura, com assombrosa rapidez. Contráe os póros dilatados, limpa e clareia, uniformizando a pelle em 3 dias. O Rugol evita as rugas, assim como as combate, mesmo as mais accentuadas, em pouco tempo.

MUITO IMPORTANTE

O mais notavel é que este creme não levanta nem descasca a pelle, mas sim rejuvenesce as camadas subcutaneas profundas, onde exerce a sua acção tonico-reconstructiva. Não estira a pelle. Não é só um tonico para a cutis. Sobrepuja tudo o que V. S. tenha experimentado até agora. Com Rugol a pelle surge sem macula e cada vez mais fina, mais jovem.

OS RESULTADOS SÃO GARANTIDOS

Garantimos que o Rugol tem todas as virtudes beneficas que aqui mencionamos e si este creme não tornar a sua cutis nova, branca, limpa, livre de todos os defeitos cutaneos lhe devolveremos, integralmente, o dinheiro gasto. Laboratorio Alvim & Freitas. — Rua Wenceslau Braz, n.º 22 - Sob. — São Paulo.

GRATIS

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — São Paulo

Peço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO CIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO

CIDADE _____ RUA _____
NOME _____ ESTADO _____ (R. S.)



Casaco de flanela amarello claro, guardado com pespontos do mesmo tom. Para ser usado sobre um vestido marrom. Bouquet de flores de feltro amarello-claro com centro marrom.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará o Bilez Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Sãos, óleos minerais, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço \$3000.

NÃO ARRISQUE por uma ninharia a SAÚDE de seus filhos



• Si lhe agrada, compre a preços de pechincha a roupa, os sapatos, os brinquedos de seus filhinhos. Mas, não leve para casa medicamentos duvidosos somente porque sejam baratos. Consulte, antes, seu medico.

• Para sua propria tranquillidade, tome esta precaução relativamente a qualquer producto medicinal que pretenda comprar para seus filhos, especialmente laxantes e purgantes.

• Peça a seu medico sua opinião

sobre o Leite de Magnesia de Phillips. Elle lhe dirá que ha mais de 60 annos os medicos recommendam este producto como o mais suave, eficaz e seguro regularizador do aparelho digestivo das creanças. É um dos productos mais puros que a sciencia medica conhece. É um desses remedios que V. S. pode dar a seus filhos com absoluta confiança.

• Mas, ao comprar Leite de Magnesia, exija o legitimo, isto é, o de PHILLIPS.



LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

REGULARISA O APPARELHO DIGESTIVO



Teresa — A electrolyse remove cada pelo e raiz completamente sem deixar o minimo vestigio. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Mlle. Bell — Posso alterar a cor do seu cabelo para a cor loura que deseja. O seu medico aconselhou-a bem. Quando o seu cabelo começa a embranquecer, tambem a pelle vai perdendo a frescura. Tingindo o cabelo no tom escuro, a pelle começa a mostrar os seus defeitos, envelhecendo a physionomia. Aconselho-lhe tingir o cabelo num tom mais claro, gradualmente. A cor clara attribue ao rosto a expressao da juvenlidade e o esplendor dos olhos. Entendo eu que nenhuma mulher deve resolver usar uma tintura sem ouvir uma opinião autorizada. Tingir o cabelo ou alterar a cor do cabelo é serviço que deve ser confiado a uma especialista.

Mme. Castro — O dever da mulher é defender os

encantos com que a dotou a Natureza. A belleza deve merecer os mesmos cuidados que uma obra de arte. Compreendendo a sua melancolia, deante da prematura velhice. Seria preciso não ser mulher para não a comprehender. A minha opinião é absolutamente contraria ao uso de qualquer medicamento no regimen do fortalecimento do busto.

Deve adoptar, sim, uma alimentação rica em farinaceos e gordura, e fazer o seguinte tratamento. Banhe os seios ao deitar com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com meu *Crème de Massage* e applique o *Pó de Lyrio*.

A massagem diaria com *Crème de Massage* é excellente como tratamento preventivo contra as rugas. Quando, porém, estas já estejam consideravelmente desenvolvidas e profundamente fixadas na epiderme, deve-se recorrer á massagem electrica e applicações de luz. É um tratamento efficaz, mas

que exige perseverança, insistencia, dando tempo a que seja restaurado o vigor dos musculos fatigados. Pelo que respeito aos pellos do resto recommendo a electrolyse. A electrolyse é definitiva, sem gravidade e sem dor. A causa principal da seccura e aspereza da pelle é a insufficiencia da secreção das glandulas sebaceas. Em muitos casos foi provocada pelo uso de sabonetes em cuja composição entram alcaloides em excesso, como materia corante ou aromatizante. Minha Loção para *Embelezar a Pelle* destina-se a fornecer á pelle o lubrificante de que ella carece, como minha Loção *Adstringente* corrige e neutraliza o excesso da secreção.

Examinando a sua pelle poderei indicar-lhe o tratamento para obter uma pelle linda. Diariamente encontra-me das 11 ás 4 horas — Avenida Atlantica 898.

SELDA POTOCKA



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção de vera ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista ALEXANDRINO AGRA, Rua S. José, 84 - 3º andar - Tel. 22-6200

Alvalon Bias — (Minas Geraes) — Nem sempre.

Rita Soares (S. Paulo) — Deve usar de preferencia á noite, antes de deitar-se.

Alexandre Tostes (Pernambuco) — Deve mandar radiographar o dente de que me fala em sua carta.

Ernesto Ribeiro (Rio G. do Sul) — Procure a causa no 2.º grosso molar superior direito.

Assumpção (Rio) — E' possível.

Tertuliano Monteiro (Minas Geraes) — O leite de magnesia ou o bicarbonato de sodio. O que se deseja é o uso de um anti-acido.

Renato (Minas Geraes) — Provavelmente.

Nonato Rios (Pernambuco) — Faça uso do seguinte bochecho:
Acido tannico... 2,0
Tintura de iodo... 4,0
Agua de hortelã... 500,0

Monteiro Nunes (Rio Grande do Sul) — Não ha de quê.

Bruno Scarpa (Rio G. do Sul) — Não deve ser.

B. Lima (Minas Geraes) — O Syndicato Odon-

tologico Brasileiro tem a sua secretaria á rua Chile, 25.

Anastasio Gonçalo (Rio Grande do Norte) — Remova quanto antes.

Jurema Dias (Amazonas) — Meia hora antes das duas principaes refeições, em agua assucarada.

J. Junior (Sta. Catharina) — Só trabalho de chapa.

Nathalina Carvalho (Minas Geraes) — Prova radiographica de todos os dentes desvitalizados.

Pedro Lima Soares (Amazonas) — E' o primeiro passo a dar.

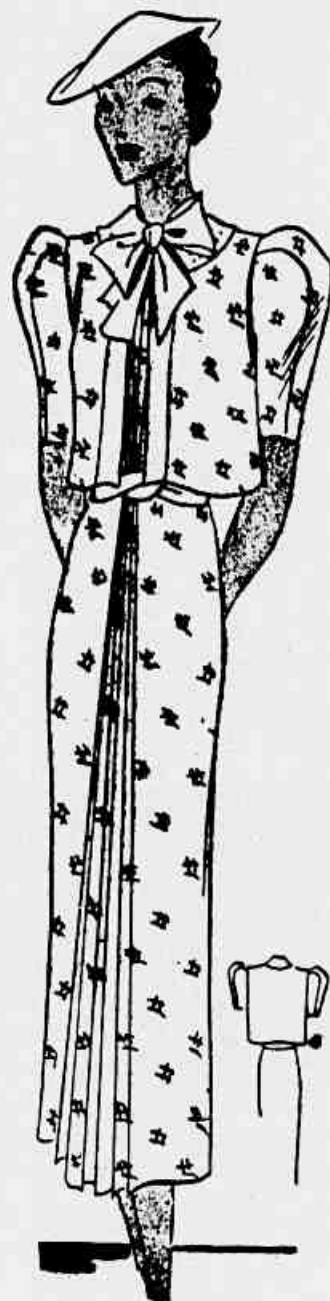
Zildo Feliciano (Rio Grande do Norte) — O dilatador perfurou a parede do canal.

A prova radiographica enviada está nitida e não se presta, por isso, a interpretação dubia.

Salvador Herculano (Minas Geraes) — Provavelmente.

Ritoca Moreira (Alagoas) — O processo é indigena. Algumas das nossas tribus adoptavam esse sistema.

Alexandrino Agra



Vestido e bolero de crepe branco com desenhos pretos; cinto e gravata de setim branco.

PENSAMENTO

Todas as vezes que no fundo da consciencia nos sentimos com o direito de perdoar, é porque devemos perdoar.

VICTOR HUGO

RHEUMATISMO

PERGUNTAS QUE TODOS OS QUE SOFFREM DEVERIAM FAZER A SI PROPRIOS

Porque soffro eu as dôres cruciantes do Rheumatismo?

Porque é que as minhas juntas estalam e dóem?

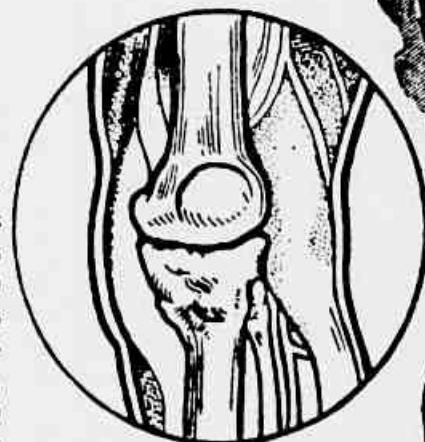
Porque é que os meus musculos dão a impressão de estarem atados em nós?

Ha milhares de outros homens e mulheres da minha idade, que vivem nas mesmas condições em que eu vivo mas que não são obrigados a supportar este tormento infernal.

A RESPOSTA É
Attentae para os vossos rins

Os rins são filtros admiraveis destinados a reter as substancias inaproveitaveis constantemente formadas no organismo. Mas si os rins forem perturbados, em consequencia de um resfriamento, de um abalo ou como resultado de qualquer doença ou de abuso da sua tolerancia, não tardareis em perceber que algo de anormal está occorrendo. A principio dôres, occasionaes correrão pelos membros, sentireis dôres nas costas e a urina se apresentará suja ou com a sua cor alterada. Mais tarde virão as dôres nos musculos e nas juntas.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são compostas especialmente para restituir a saude aos rins doentes. Agindo demaneira branda mas efficaz, ellas fazem os rins voltar á normalidade.



Pilulas DeWITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

QUE É O FASCISMO?

Relação completa da prodigiosa carreira de Benito Mussolini. Suas ideias e tendências. Sua evolução diante dos factos. Tem o fascismo uma doutrina?

ESSE É A SUMMULA DO PRINCIPAL ARTIGO PUBLICADO POR

Eu Sei Tudo

A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS

O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRAZIL

EM SEU NUMERO DE AGOSTO

fiel a seu programma, **EU SEI TUDO** mantem o publico a par dos ultimos acontecimentos scientificos.

No mesmo numero de AGOSTO tem em curso

TREZ ROMANCES

Lambert contra Larry - A luta entre a policia e o mais ousado chefe de bandidos, em Londres.

A vertiginosa aventura de Jack Mahony - Historia de um homem que lutou sozinho com a mais cruel e organizada das quadrilhas.

Charley, o magnifico - Uma aventura de piratas no mar das Antilhas (pelo autor de *Capitão Blood*).

CONTOS E BIOGRAPHIAS

A PROPHECIA DO ANACHORETA - Historia de um imperador, que subiu ao throno agrilhado.

O AMOR E PSYCHE - Psychologia do eterno feminino em uma lenda grega.

O NAMORADO DE ALICE - Aventura de uma solteirona.

TREZ BOTÕES - Episodio policial.

O CENIL MENSAGEIRO - A conquista da felicidade por um timido.

A BELLEZA IDEAL - Lenda indiana.

ARTIGOS SOBRE

O FASCISMO - O PEIXE ELECTRICO DE AMAZONAS - O ESTADO DE MARYLAND
CEMITERIOS PARA ANIMAES - DINHEIRO NÃO É RIQUEZA - IMAGINAÇÃO E REALIDADE.

EM TODOS OS NUMEROS

EU SEI TUDO

Publica: CURIOSOS DOCUMENTOS SOBRE HISTORIA E OS MAIS VARIADOS ASSUMPTOS

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

ASPECTOS DO MUNDO INTEIRO, NOTICIAS E COMMENTARIOS DE INTERESSE, COLHIDOS EM PUBLICAÇÕES ESTRANGEIRAS. CHARADAS, ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS.

NUMERO AVULSO 2\$000